

Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge



_Plano de Acção 2010

_Instituto Nacional de Saúde Pública

Doutor Ricardo Jorge, IP

**INSA, IP_Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge**

<http://www.insa.pt>

Lisboa_**Maio_2010**

_Plano de Acção 2010 do INSA, IP coordenado pelo Dr. Pedro Coutinho (Assessor do Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão)

Contactos:

_email: pedro.coutinho@insa.min-saude.pt

_telef: +351 21 751 81 52

_fax: +351 21 752 64 00

_Mensagem do Presidente do Conselho Directivo do INSA, IP

_Índice / Contents

1. Introdução
2. Factos mais relevantes em 2009
3. Orientações de gestão para 2010
4. Missão, atribuições e objectivos estratégicos
5. Funções essenciais
6. Organograma do INSA, IP
7. Plano de Acção
 - 7.1 Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas
 - 7.1.1 Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira
 - 7.1.2 Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães
 - 7.1.3 Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac
 - 7.2 Departamentos Técnico-Científicos
 - 7.2.1 Departamento de Alimentação e Nutrição
 - 7.2.2 Departamento de Doenças Infecciosas
 - 7.2.3 Departamento de Epidemiologia
 - 7.2.4 Departamento de Genética
 - 7.2.5 Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas
 - 7.2.6 Departamento de Saúde Ambiental
 - 7.3 Unidades de Apoio
 - 7.3.1 Direcção de Gestão de Recursos Humanos
 - 7.3.2 Direcção de Gestão de Recursos Financeiros
 - 7.3.3 Direcção de Gestão de Recursos Técnicos
 - 7.4 Assessorias de Apoio Especializado
 - 7.4.1 Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial
 - 7.4.2 Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão
 - 7.4.3 Gabinete de Apoio à investigação
 - 7.4.4 Gabinete de Comunicação e Relações Externas
 - 7.4.5 Gabinete de Formação
 - 7.4.6 Gabinete de Qualidade
 - 7.4.7 Gabinete Jurídico
 - 7.4.8 Gabinete de Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
 - 7.5 Museu da Saúde
 - 7.6 Parcerias Estratégicas
 - 7.6.1 Protocolo de Cooperação INSA-INSP (Angola)
 - 7.6.2 Plano de Cooperação INSA - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ, Brasil)
 - 7.6.3 Plano de Cooperação INSA - Instituto de Salud Carlos III (Espanha)
 - 7.6.4 Plano de Cooperação INSA - National Institute Public Health and the Environment (RIVM, Holanda)
 - 7.7 Projectos Estruturais
 - 7.7.1 SAMA 7988 - Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública
 - 7.7.2 SAMA 7990 - Projecto de Melhoria do Acesso a Informação e Serviços do INSA
8. Quadro de Avaliação e Responsabilização do INSA, IP (QUAR 2010)

_Lista de siglas e acrónimos

ACS	Alto Comissariado da Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde
ARS	Administração Regional de Saúde
ARSLVT	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
CEVDI	Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CSPGF	Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira
DGS	Direcção Geral de Saúde
EUPHA	European Public Health Association
ECDC	European Centre for Disease Control
EFSA	European Food Safety Authority
EPE	Entidade Pública Empresarial
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FioCruz	Fundação Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde do Brasil
IANPHI	International Association of National Public Health Institutes
IGM	Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães
INSA, IP	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP
INSP	Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola
I&D	Investigação e Desenvolvimento
KTL	Instituto Nacional de Saúde Pública (Finlândia)
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MS	Ministério da Saúde
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
PALOPS	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDE/Plano	Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012
PNS	Plano Nacional de Saúde
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RIVM	Instituto Nacional para a Saúde e para o Ambiente (Holanda)
SINAVE	Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica
UE	União Europeia
TESSy	The European Surveillance System

Mensagem do Presidente do Conselho Directivo do INSA, IP

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP vive os anseios de uma nova fase. De facto, nestes últimos anos enfrentámos dois importantes desafios internos de reorganização orgânica e de reorientação estratégica alinhados com um único propósito: contribuir para ganhos em saúde.

Alcançada a definição necessária do INSA como Instituto Público, laboratório do Estado da Saúde e ajustadas a sua missão e atribuições, consubstanciadas no Plano de Desenvolvimento Estratégico de 2008/2012, vimos reforçada a ideia de que nos devemos realizar como instituição de excelência ao serviço da saúde pública.

O ano de 2009 foi pleno de desafios a vários níveis, entre os quais importa salientar: atravessámos um período de turbulência económica que obrigou a uma gestão o mais eficiente possível dada a contenção orçamental exigida; reorganizaram-se os departamentos técnico-científicos reforçando a capacidade de resposta ao exterior e potenciando sinergias internas, fruto da nova filosofia para o INSA; respondemos à pandemia da gripe A(H1N1)v em estreita articulação com a Tutela e demais autoridades de saúde; consolidamos a imagem do INSA, IP promovendo a Agenda de I&D em saúde junto do Ministério da Saúde e lançando o Museu da Saúde; entre outras iniciativas.

Destaco, como orientação estratégica do Instituto, a criação de importantes sinergias com entidades congéneres, em especial com a Fundação Oswaldo Cruz do Brasil, o Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola, o Instituto de Salud Carlos III de Espanha e o RIVM da Holanda – é nossa pretensão criar um diálogo e reforçar o trabalho em rede, permitindo a troca de experiências e de competências, potenciando a criação de sinergias nos domínios científicos e técnicos.

No âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012, foi preparado o Plano de Acção de 2010, visando dar corpo ao conjunto de iniciativas-chave que toda a estrutura do INSA, IP: técnica, operacional e científica se propõe concretizar.

Este Plano reflecte o que consideramos ser uma boa prática de gestão, na medida em que espelha o conjunto de valores e princípios que norteiam o novo INSA, IP, elenca exhaustivamente a acção global do Instituto e está plenamente orientado para a obtenção de resultados.

Gostaria de deixar expresso um sentido agradecimento a todos os colaboradores do INSA, IP pelo empenho no desenho deste Plano de Acção, na esperança que seja um instrumento de partilha de conhecimentos e esforços, de preocupação em concretizar as metas propostas e de motivação permanente para alcançarmos a nossa missão.

José Pereira Miguel

Presidente do Conselho Directivo

_1. Introdução

Na sequência do PRACE (Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado) foi publicada uma nova Lei Orgânica do Ministério da Saúde através do Decreto-Lei n.º 212/2006 de 27 de Outubro. Aqui se definiu o Instituto Nacional Doutor Ricardo Jorge como Instituto Público, Laboratório de Estado da Saúde, e se explicitaram a sua missão e atribuições, essencialmente em torno da ideia do seu imprescindível contributo para ganhos em saúde pública.

Mais tarde o Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho e a Portaria n.º 812/2007 de 27 de Julho vieram dar corpo às orientações iniciais. O INSA, IP viu também as suas atribuições reforçadas com a inclusão do ex-Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

É sobre a forma de concretizar estes mandatos que o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012 (PDE) se debruça, daí decorrendo uma visão integrada para o INSA, IP, o que lhe permite: realizar-se como instituição de excelência ao serviço da saúde pública, constituir um braço armado do sistema de saúde na luta contra os principais riscos para a saúde da população, nomeadamente apoiando-se em ciência sólida e nas melhores práticas, em todas as suas funções essenciais.

O PDE espelha ainda um conjunto de valores que norteiam o INSA, IP. Entre eles, o primado do interesse colectivo, o rigor científico, a gestão orientada para resultados, a partilha de conhecimentos e esforços, a preocupação em prestar contas públicas sobre o trabalho realizado.

O PDE resultou de uma longa reflexão através de ampla consulta interna seguida de uma vasta audição pública. Assim se definiram os nove objectivos estratégicos e as respectivas linhas de actuação para o período 2008-2012.

É neste contexto que foi elaborado o Plano de Acção de 2010, atingindo visivelmente dois objectivos de gestão: o primeiro prende-se com a materialização objectiva e alcance do PDE elencando as iniciativas para 2010 de toda a estrutura orgânica do INSA, IP e, o segundo, é o de orientar toda a acção do INSA, IP, alinhada com as suas funções essenciais, em realizar-se como instituição de excelência ao serviço da saúde pública.

_2. Factos mais relevantes em 2009

Os desafios iniciais e correspondidos durante o ano de 2009 levaram a um alargado número de iniciativas das quais se destacam:

1. Implementação do novo Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008-2012 através da formulação de um Plano de Acção por Departamento e Assessoria, com especial foco nas funções essenciais e nos objectivos e estratégias do INSA, IP;
2. Apresentação de uma candidatura, em parceria com outras instituições, para a investigação na área da Saúde Pública, junto da FCT: o "Health Public Consortium";
3. Participação do INSA, IP, no "Consórcio BIOPOLIS", maioritariamente através do Departamento de Alimentação e Nutrição;
4. Apresentação junto do Governo de uma Proposta para o Programa Nacional de Diagnóstico Precoce e reorganização da respectiva área;
5. Apresentação junto do Governo de uma Proposta para o Registo Nacional de Paramiloidose;
6. Apresentação à Tutela de uma proposta de Agenda de Investigação do Ministério da Saúde;
7. Realização do I Fórum Nacional de Investigação em Saúde;
8. Definição do "Framework" de avaliação e aprovação de projectos de investigação à luz do novo posicionamento estratégico do INSA, IP;
9. Cooperação no Plano Internacional, designadamente através de visitas de missão a Angola e Brasil, mais concretamente foi celebrado o Protocolo de Cooperação entre o INSA, IP e o INSP de Angola e assinado o Plano de Cooperação entre o INSA, IP e o FIOCRUZ para 2009-2012;
10. Encontro em Salamanca entre os Institutos Carlos III e INSA, IP para partilha de experiências ao nível das diferentes competências;
11. Implementação do mapa de pessoal aprovado pela tutela e lançamento dos procedimentos de contratação dos recursos em falta;
12. Publicação do Regulamento do Conselho Científico em Diário da República, após revisão e aprovação;
13. Revisão do Regulamento de Bolsas Ricardo Jorge (início e conclusão);
14. Conclusão dos processos de SIADAP de anos anteriores e implementação do sistema, com formulação de objectivos, para 2009;
15. Implementação do novo Processo de Compras e criação da Comissão Técnica de Compras, tendo em vista unificar a codificação de produtos e reagentes;
16. Implementação dos novos procedimentos de contratação electrónica;
17. Definição de uma nova Tabela de Preços do INSA, IP e revisão de todos os Acordos e Convenções existentes;

18. Apresentação da candidatura do INSA, IP como entidade habilitada a coordenar o processo de Licenciamento das unidades prestadoras de serviços no âmbito da Patologia Clínica e Anatomia Patológica;
19. Conclusão do processo de integração do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães no INSA, IP;
20. Entrada em pleno funcionamento das novas instalações do Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira (Porto);
21. Entrada em funcionamento do CEVDI em Águas de Moura e realojamento das respectivas equipas;
22. Conclusão do processo de identificação e nomeação dos titulares para todos os novos órgãos estatutários e promoção de reuniões com os respectivos responsáveis;
23. Aprovação do Regulamento Interno de Funcionamento, por parte do Governo, e sua implementação no Instituto;
24. Definição do conceito do Museu da Saúde e lançamento de pequenos “pólos” bem como a organização de exposições temporárias e de outras iniciativas de divulgação do conceito;
25. Estudo da reabilitação e afectação das antigas instalações do CSPGF, no Porto, para lançamento do Museu da Saúde;
26. Consolidação da imagem corporativa e do site do INSA, IP;
27. Introdução de uma gestão orçamental, com objectivos fixados por Departamento;
28. Reforço e modernização do parque de equipamentos informáticos, da rede de comunicações e das aplicações de gestão;
29. Optimização do Plano de Investimento, dada a redução de verbas do PIDDAC;
30. Apresentação de novas candidaturas junto do QREN, tendo sido aprovado já um conjunto de projectos num montante que ultrapassa os quatro milhões de euros.

_3. Orientações de gestão para 2010

_Um posicionamento estratégico aguerrido em defesa da saúde pública

A plena afirmação dos objectivos estratégicos exige uma jornada coerente e consistente no plano nacional e internacional.

O INSA, IP deve ter a ambição de um posicionamento internacional que permita:

- Participar mais activamente em projectos internacionais, como o TESSy e outros projectos que façam a ponte com o ECDC e a OMS;
- Aprofundar a cooperação com os institutos homólogos europeus, criando oportunidades de troca de recursos e conhecimento;
- Intensificar a cooperação com a África, apoiando os países da CPLP a desenvolver os seus institutos nacionais de saúde. São uma oportunidade de cooperação de longo prazo que permite a troca de experiências e a mobilização de recursos portugueses.

No plano nacional será importante afirmar algumas iniciativas de grande impacto como;

- Liderar a Agenda Portuguesa de Investigação em Saúde, sendo parte activa na aprovação dos projectos de investigação e seu financiamento;
- Liderança do *Public Health Consortium*, como plataforma de partilha de experiências e factor de união entre diferentes cientistas e instituições;
- Aumentar as Bolsas e Prémios Ricardo Jorge;
- Contribuir para a capacitação dos Recursos Humanos ligados à Saúde Pública;
- Implementar redes de laboratórios associados;
- Planear uma avaliação dos serviços de saúde pública.

_Algumas Condições de Sucesso

O ano de 2010 é particularmente decisivo para confirmar o caminho traçado ou para o alterar a partir da experiência ou novas orientações. O efeito mais temível será de perder o caminho por efeito da inércia, da perturbação da liderança ou do estrangulamento financeiro.

Algumas condições de sucesso serão, seguramente, a determinação na prossecução dos objectivos claros já expressos no plano estratégico do INSA, IP, a procura constante de maior efectividade, eficiência e inovação, e a luta por condições económicas e financeiras mais favoráveis.

Ao aproximar-se o final do ano de 2009 a compreensão sobre os desafios futuros é maior por parte da equipa de responsáveis do INSA, IP bem como por todos os seus colaboradores a quem é pedido um grande esforço no presente em troca da completa reafirmação do INSA, IP como uma instituição de referência no sistema de saúde português, em que cada profissional sinta orgulho em trabalhar e o País se orgulhe de contar.

Orientações Estratégicas	Iniciativas-Chave	Deliverables
Carteira de Actividades	<ul style="list-style-type: none"> • Funções Essenciais • Programas Nacionais 	Planos de Acção Orientado para Resultados
Capital Intelectual	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda de Investigação própria alinhada com a Agenda Portuguesa de Investigação em Saúde • Medir os resultados de I&D através da criação de indicadores de <i>performance</i> 	Agenda de I&D
Equilíbrio Orçamental	<ul style="list-style-type: none"> • Negociar Contrato-Programa (Funções Essenciais e Programas Nacionais) • Desenvolver as Receitas Próprias via Prestação de Serviços EPE • Estabelecer Programa de Gestão Orçamental por Departamentos • Estabelecer Centros de Resultados por Departamento e/ou por Projecto 	Novo Modelo de Negócio
Eficiência Operacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a Organização Interna • Melhorar as Infra-estruturas e os Sistemas de Informação de suporte às Actividades 	Racionalização dos Meios e Agilidade Operacional
Best People	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o conceito de Direcções Funcionais (ex. Direcção de Recursos Humanos) nas mais diversas áreas de competência científica, de gestão e/ou de suporte às anteriores • Premiar competências com base na meritocracia 	Prémios de Mérito

As grandes prioridades para 2010 podem ser sintetizadas em 5 grandes orientações:

1. **Carteira de Actividades em função do contexto do Plano Estratégico:** garantir o pleno cumprimento das funções essenciais e alojamento de um conjunto de programas nacionais integrados no Plano Nacional de Saúde, através da avaliação dos programas existentes e pela cooperação no desenvolvimento de novos programas;
2. **Capital Intelectual:** criação sustentada dos meios de desenvolvimento do capital intelectual do INSA, IP através da negociação de uma Agenda de Investigação própria, em linha com a proposta de Agenda Portuguesa de Investigação em Saúde, bem como a medição dos seus resultados através da criação de indicadores de *performance* sobre o contributo de cada projecto;
3. **Equilíbrio Orçamental:** negociação de um Contrato Programa com a Tutela que estabeleça os níveis de serviço para as funções essenciais e para o desenvolvimento dos programas de saúde. Criação de receitas de exploração através da oferta de serviços competitivos, reagrupando toda a área de prestação de serviços num departamento ou entidade empresarial a criar. Aprofundamento da gestão orçamental por Departamento e do princípio de imputação de qualquer despesa ou receita à conta de um projecto ou ao *budget* do Departamento;
4. **Eficiência Operacional:** Melhoria das infra-estruturas de suporte à actividade, investimento em sistemas de informação e na simplificação de processos. As prioridades são a eficiência energética, plataforma de comunicações, e climatização do edifício. O Plano de Investimentos contemplará e dará prioridade aos projectos que contribuam para uma maior eficiência das condições operacionais;

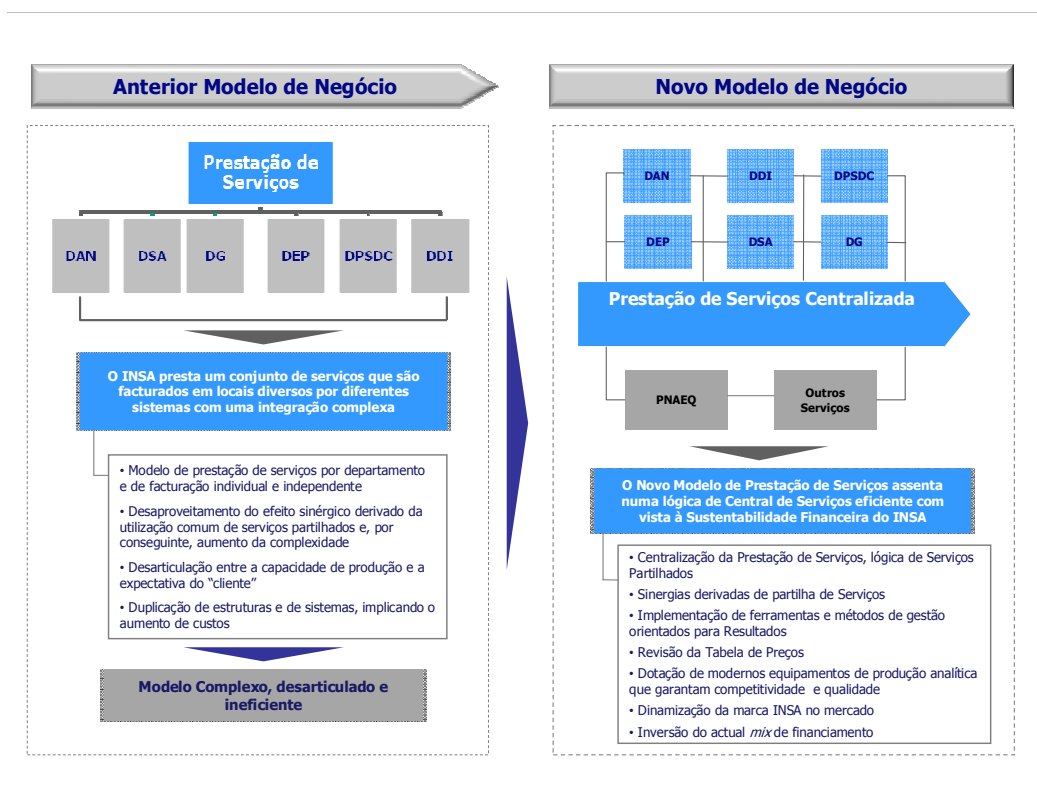
5. **Best People:** criar condições para fazer uma avaliação de desempenho cada vez mais efectiva, promovendo os melhores e concedendo incentivos ao mérito. Abertura da contratação a profissionais diferenciados para as diversas áreas científicas e de suporte, tendo em vista estabilizar uma nova geração de colaboradores. Rever o quadro de referência de autorização de acumulação de funções. Rever o nível remuneratório dos dirigentes e responsáveis de primeiro e segundo nível.

O ano de 2010 não será um ano fácil a nível da conjuntura internacional e nacional, o que retirará capacidade de investimento e de apoio a muitos projectos não essenciais.

A competição mundial pela disputa para verbas de investigação é muito forte e mobiliza todos os países do mundo e centenas de instituições. Muitos apoios comunitários estão a chegar a organizações sem fins lucrativos e, com maior dificuldade, a institutos públicos.

A nível interno, a simplificação dos procedimentos dos serviços administrativos e a sua adequação às actividades de I&D, bem como a implementação de um sistema de gestão de projectos com financiamento externo ao INSA, será factor decisivo de progresso, ao que se associará a excelência.

Contudo acreditamos que o INSA, IP com o seu novo Plano Estratégico, com uma missão e atribuições claras e com a implementação deste novo modelo de gestão estará em condições de superar todas essas dificuldades.



_4. Missão, atribuições e objectivos estratégicos

Seguidamente, apresenta-se a Missão e Atribuições do INSA, IP conforme elencadas no Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho, publicado no Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 26 de Julho de 2007.

_Missão

O INSA, I. P., tem por missão (conforme artigo 3.º) contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde pública, através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços nos referidos domínios, incluindo a prevenção de doenças genéticas.

_Atribuições

As atribuições do INSA, IP foram prosseguidas em linha com o ano de 2008, conferindo ao Instituto uma acrescida importância no panorama nacional, em domínios relacionados com a saúde pública. O INSA, IP tem assim uma intervenção alargada, actuando como laboratório de interesse estratégico nacional, laboratório de Estado no sector da saúde, laboratório de referência nacional e observatório nacional de saúde, prestador de serviços em assistência diferenciada na área da prevenção das doenças genéticas, em conformidade com a sua Missão, e dinamizador de acções no sector da formação e difusão da cultura científica.

Em maior detalhe, são atribuições do INSA, IP (conforme artigo 3.º), na sua qualidade de laboratório do Estado no sector da saúde:

- a) Prosseguir objectivos da política científica e tecnológica adoptada pelo Governo para o sector da saúde, nomeadamente gerando evidência para a tomada de decisão;
- b) Promover, realizar e coordenar actividades de investigação e desenvolvimento (I&D), no domínio das ciências da saúde e, em particular, as que permitam melhorar o conhecimento sobre o estado da saúde, formas de a proteger e promover, bem como a prevenção da doença e a melhoria do sistema de prestação de cuidados
- c) Participar no planeamento científico e financeiro das actividades de I&D especificamente conduzidas pelo Ministério da Saúde, bem como na coordenação dessas actividades.

São atribuições do INSA, IP, na sua qualidade de laboratório nacional de referência para a saúde:

- a) Assegurar o apoio técnico-normativo aos laboratórios dos serviços de saúde, nomeadamente aos laboratórios de saúde pública, laboratórios hospitalares e aos laboratórios de centros de saúde, em articulação com outros organismos do Ministério da Saúde;
- b) Participar na normalização de técnicas laboratoriais ou de outra natureza;
- c) Promover, organizar e garantir a avaliação externa da qualidade no âmbito laboratorial, bem como preparar e distribuir materiais de referência;

- d) Estudar e desenvolver novas metodologias e implementar métodos de referência;
- e) Colaborar na avaliação da instalação e funcionamento dos laboratórios públicos ou privados que exerçam actividade no sector da saúde.

São atribuições do INSA, IP, na sua qualidade de prestador em assistência diferenciada na área da prevenção das doenças genéticas:

- a) Prestar assistência diferenciada no diagnóstico precoce, tratamento e seguimento, em serviços clínicos e laboratoriais;
- b) Planear e executar o programa nacional de rastreio neonatal de diagnóstico precoce;
- c) Assegurar a realização de rastreios populacionais, registos e observatórios epidemiológicos de doenças genéticas raras.

São atribuições do INSA, IP, na sua qualidade de observatório nacional de saúde:

- a) Colaborar com a Direcção -Geral da Saúde na realização de actividades de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- b) Estudar e actualizar os indicadores que descrevam o estado de saúde da população portuguesa e seus determinantes e a respectiva variação no espaço e no tempo;
- c) Desenvolver ou validar instrumentos de observação em saúde;
- d) Divulgar o resultado das suas actividades como observatório, gerando conhecimento para suporte às decisões de saúde.

São atribuições do INSA, IP, no sector da formação e difusão da cultura científica:

- a) Contribuir para capacitar investigadores e técnicos na área da saúde, através da realização de estágios, cursos e outras acções de formação profissional ou pós -graduada;
- b) Instituir prémios científicos permanentes ou eventuais
- c) Apoiar projectos e conceder bolsas para a execução de actividades de I&D e para formação científica e técnica;
- d) Divulgar os resultados da sua actividade científica e tecnológica não cobertos por reserva de confidencialidade;
- e) Realizar acções de divulgação de cultura científica, nomeadamente junto da população escolar, proporcionando a esta um contacto directo com o INSA, I. P., e os projectos de investigação em curso;
- f) Instalar e gerir o Museu da Saúde.

São ainda atribuições do INSA, I. P:

- a) Prestar serviços remunerados a entidades públicas e privadas nas áreas das suas atribuições;
- b) Prestar assessoria científica e técnica, de forma remunerada, a entidades públicas e privadas, nas suas áreas de actuação;
- c) Desenvolver acções de cooperação nacional e internacional, de natureza bilateral ou multilateral, com entidades públicas ou privadas, no âmbito das atribuições que prossegue;
- d) Realizar outras actividades que lhe sejam cometidas pela tutela.

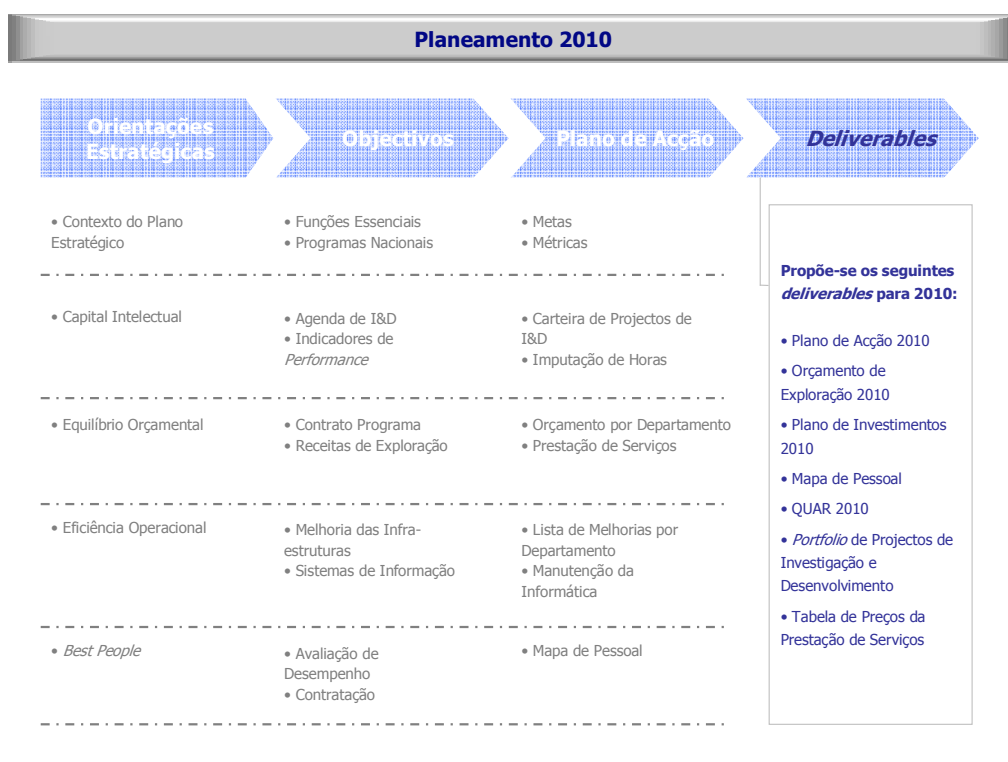
Todas as entidades, públicas e privadas, detentoras de informação, amostras ou outros elementos considerados pertinentes para aprofundar o conhecimento sobre o estado de saúde da população e os factores que o determinam, devem cooperar com o INSA, I. P., proporcionando-lhe a sua utilização, com salvaguarda do cumprimento da legislação em vigor.

_Objectivos estratégicos

A missão e atribuições do INSA, IP consubstanciam-se em nove objectivos estratégicos, devidamente categorizados em objectivos de resultados e objectivos de estrutura e processo:

Categoria	Ordem	Objectivos Estratégicos
De resultados	1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde
	2	Reforçar as funções essenciais
	3	Desenvolver a investigação científica
	4	Garantir a auto-sustentabilidade financeira
De Estrutura e Processo	5	Melhorar os diálogos interno e externo
	6	Modernizar os serviços administrativos
	7	Melhorar a qualificação dos recursos humanos
	8	Reforçar a capacidade instalada
	9	Reforçar a imagem

Tendo em linha de conta as concretizações alcançadas em 2009, traçou-se um planeamento para 2010 objectivo e adequado às orientações estratégicas elencadas no PDE 2008/2012:



5. Funções essenciais

É no plano das funções essenciais que o Instituto concretiza a sua Missão e Atribuições. Em maior detalhe passamos a elencar cada uma das principais actividades:

1. Investigação e desenvolvimento

Abrange todas as actividades que na sua essência permitem a efectivação das atribuições de promoção, coordenação e realização de I&D pelo Instituto.

Estão, neste âmbito, o planeamento e a execução das investigações, a coordenação de redes, comunicação de resultados, publicações e avaliação de trabalhos científicos.

2. Laboratório de referência

Assegura o apoio técnico-normativo aos laboratórios dos serviços de saúde; participa na normalização de técnicas laboratoriais ou outras; promove, organiza e garante a avaliação externa da qualidade no âmbito laboratorial; prepara e distribui materiais de referência; estuda e desenvolve novas metodologias, implementa métodos de referência e colabora na avaliação da instalação e funcionamento dos laboratórios públicos ou privados que exerçam actividade no sector da saúde.

3. Prestador de serviços diferenciados

O INSA, IP obriga-se a proporcionar a diversas entidades o resultado do seu trabalho em áreas de elevada especialização e para as quais o INSA, IP está vocacionado – nomeadamente na área da prevenção das doenças genéticas e enquanto laboratório de referência.

4. Observatório de saúde

Processo de colheita e análise de dados e interpretação de resultados sobre saúde e doença de populações realizada para fins de vigilância epidemiológica e de monitorização de planos, programas ou actividades de natureza semelhante, através de indicadores de saúde e responsabilidade do INSA, IP.

5. Formação

Conjunto de iniciativas organizadas pelo INSA, IP ou por entidades externas que têm como primeira finalidade melhorar as competências socioprofissionais dos recursos humanos do INSA, IP (formação interna) e de outros profissionais de saúde (oferta formativa), em áreas da especialidade e responsabilidade do INSA, IP.

É igualmente essencial para a valorização pessoal e profissional dos profissionais e para a permanente actualização dos serviços, a participação em iniciativas de informação e actualização científica (ex: fóruns, encontros, jornadas).

A oferta formativa do Instituto concretiza-se em colaborações no âmbito de plano de estudos de licenciaturas ou mestrados, em estágios de formação nos seus serviços, visitas de estudo para estudantes e profissionais de saúde e ainda através de iniciativas de formação contínua certificada.

6. Difusão da cultura científica

Corresponde à disseminação de informação e conhecimento científico associado à investigação e demais actividades que o INSA, IP realiza, com relevância para públicos-alvo específicos como é o exemplo da população escolar.

_6. Organograma do INSA, IP

O novo Estatuto estabelece um dispositivo organizativo que contempla um conjunto de órgãos executivos, de aconselhamento e fiscalização.

São órgãos do INSA, IP:

- a) O Conselho Directivo;
- b) O Conselho de Orientação;
- c) O Conselho Científico;
- d) A Unidade de Acompanhamento;
- e) O Fiscal Único;
- f) A Comissão Paritária;
- g) A Comissão de Ética.

_Conselho Directivo - órgão responsável pela gestão, planeamento, coordenação e avaliação da actividade do INSA, IP, bem como pela direcção dos respectivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais.

_Conselho de Orientação - órgão responsável por assegurar a eficaz articulação de vários departamentos governamentais, da comunidade científica e dos sectores económicos e sociais, na actividade do INSA, IP.

_Conselho Científico - órgão responsável pela apreciação e acompanhamento das actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico do INSA, IP.

_Unidade de Acompanhamento - exerce funções de avaliação e de aconselhamento interno, de acordo com os parâmetros definidos pelo conselho directivo do INSA, IP.

_Fiscal Único - tem as competências e é nomeado nos termos da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro.

_Comissão Paritária - pronuncia -se, a título consultivo, sobre o plano e o relatório anual de actividades do INSA, IP, bem como sobre questões de natureza laboral, designadamente de organização e segurança do trabalho e formação profissional.

_Comissão de Ética - tem o mandato e competências constantes do Decreto-Lei n.º 97/95, de 10 de Maio.

Em termos da sua Estrutura Interna o INSA, IP está organizado em:

- a) Departamentos técnico-científicos
- b) Museu da Saúde;
- c) Serviços de apoio à investigação, gestão e administração;
- d) Dois serviços desconcentrados:
 - d.1) Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira (Porto);
 - d.2) Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (Porto).

Os departamentos concretizam as atribuições do INSA, IP através da realização de actividades de investigação e desenvolvimento em ciências da saúde, referência e garantia da qualidade, observação do estado de saúde da população, incluindo a vigilância epidemiológica, a prestação de serviços e a formação.

São departamentos do INSA, IP:

- a) Departamento da Alimentação e Nutrição;
- b) Departamento de Doenças Infecciosas;
- c) Departamento de Epidemiologia;
- d) Departamento de Genética;
- e) Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas;
- f) Departamento de Saúde Ambiental.

O INSA, IP dispõe, igualmente, do Museu da Saúde.

Dispõem de autonomia operacional e científica, sem prejuízo da adequada articulação com outros serviços do INSA, IP e têm as competências e a organização definidas em regulamento interno.

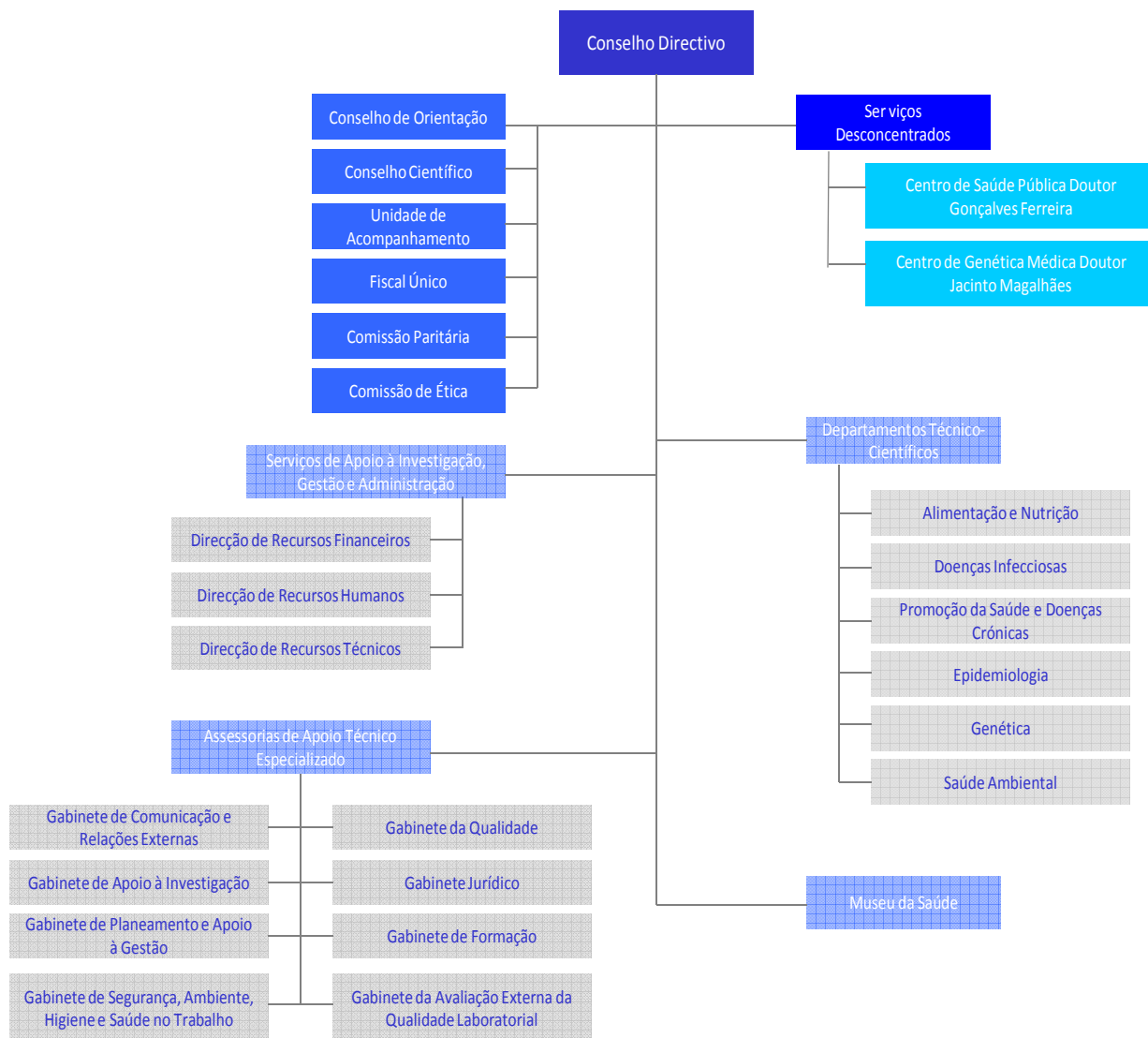
Para a realização das suas actividades em termos operacionais, o INSA, IP dispõe dos seguintes serviços de apoio à investigação, gestão e administração:

- a) Direcção de Gestão de Recursos Humanos;
- b) Direcção de Gestão de Recursos Financeiros;
- c) Direcção de Gestão de Recursos Técnicos.

Igualmente para a realização das suas actividades em termos operacionais, o INSA, IP dispõe dos seguintes serviços de apoio técnico especializado:

- a) Gabinete de Comunicação e Relações Externas;
- b) Gabinete de Apoio à Investigação;
- c) Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão;
- d) Gabinete da Qualidade;
- e) Gabinete Jurídico;
- f) Gabinete de Avaliação da Qualidade Laboratorial;
- g) Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.

Seguidamente, apresenta-se o organograma funcional em esquema:



Podemos denotar pela tabela seguinte a relação de responsáveis por unidade orgânica do INSA, IP, com excepção dos responsáveis das unidades orgânicas de nível hierárquico inferior às anteriormente apresentadas.

Para melhor conhecimento da estrutura orgânica do Instituto, recomenda-se a visita ao site www.insa.pt de forma a permitir um compreensivo conhecimento quer da estrutura orgânica quer dos seus responsáveis (descritos no Mapa de Pessoal).

Ordem	UNIDADE ORGÂNICA	RESPONSÁVEL	FUNÇÃO
1	Órgãos Estatutários		
1.1	Conselho Directivo	Prof Doutor Pereira Miguel	Presidente
1.2	Direcção	Prof Doutor José Calheiros	Vogal
1.3	Direcção	Dra Filomena Parra	Vogal
1.4	Conselho de Orientação	Dr Francisco George	Representante do MS - Despacho nº 32210/2008, de 17 de Dezembro
1.5	Conselho Científico	Doutora Teresa Paixão	Presidente
1.6	Unidade de Acompanhamento	Dra Isabel Noguer	Despacho nº 4031/2009, de 2 de Fevereiro
1.7	Fiscal Único	Dr António Maria Belém	Despacho nº 1518/2009, de 14 de Janeiro
1.8	Comissão Paritária	Dra Maria de Fátima Martins	Membro efectivo representante do Conselho Directivo (Técnica superior de saúde)
1.9	Comissão de Ética	Dra Maximina Pinto	Presidente
2	Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas		
	Serviços Desconcentrados		
2.1	Centro Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira (CSP GF)	Dr Carlos Pinto	Director
2.2	Centro Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (CGM JM)	Não nomeado	Director/a
	Unidades Operativas		
2.3	Centro de Estudos e Vectores de Doenças Infecciosas (AM)	Doutora Sofia Nuncio	Coordenadora
3	Assessorias de Apoio Técnico Especializado		
	Gabinetes		
3.1	Gabinete de Comunicação e Relações Externas	Dra Suzete Luís /Dra Ana Moraes/ Dr Ruben Menezes	Coordenação/Gestão
3.2	Gabinete de Formação	Dra Ana Cristina Freitas	Coordenação/Gestão
3.3	Gabinete Planeamento e Apoio à Gestão	Dr Pedro Coutinho	Coordenação/Gestão
3.4	Gabinete da Qualidade	Eng ^a Celeste Tomé	Coordenação/Gestão
3.5	Gabinete de Seg., Ambiente, Hig. e Saúde no Trabalho	Dra Elisabete Fernandes	Técnica Superior
3.6	Gabinete Jurídico	Dra Vilma Dias	Técnica Superior
3.7	Gabinete Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial	Dra M ^a Adelina Gomes	Assessora Superior TSS
3.8	Gabinete de Apoio à Investigação	Doutora Isabel Carvalho Oliveira	Coordenação/Gestão
4	Departamentos Técnico-Científicos		
4.1	Departamento de Alimentação e Nutrição	Dra Antónia Calhau	Coordenadora
4.2	Departamento de Doenças Infecciosas	Prof Doutor Jaime Nina	Coordenador
4.3	Departamento Epidemiologia	Dr Carlos Dias	Coordenador interino
4.4	Departamento de Genética	Prof Doutor Pereira Miguel	Coordenador interino
4.5	Departamento Promoção da Saúde e Doenças Crónicas	Prof ^a Doutora Isabel Loureiro	Coordenadora
4.6	Departamento de Saúde Ambiental	Dra M ^a Helena Rebelo	Coordenadora
5	Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração		
5.1	Direcção de Gestão de Recursos Humanos	Dra Manuela Carvalho	Directora de Serviço
5.2	Direcção de Gestão de Recursos Financeiros	Dra Manuela Carvalho	Directora de Serviço
5.3	Direcção de Gestão de Recursos Técnicos	Dr José Sotto-Mayor Gancho	Director de Serviço
6	Museu da Saúde		
6.1	Museu da Saúde	Prof Doutor Pereira Miguel	Presidente

_7. Plano de acção

7.1 Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas

O INSA, IP dispõe de unidades operativas na sua sede em Lisboa, em dois centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira e Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para cada um destes Serviços Desconcentrados (Porto) e Unidades Operativas (Águas de Moura) será apresentado um Plano de Acção individual para 2010, porém perfeitamente articulado com a coordenação técnico-científica dos respectivos departamentos científicos do INSA, IP bem como com as orientações estratégicas do Conselho Directivo materializadas no seu PDE 2008/2012.

7.1.1 Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira

O INSA, IP dispõe do serviço desconcentrado o Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira, no Porto.

O conjunto de iniciativas do Centro está integrado nos departamentos técnico-científicos do INSA, IP a partir do subcapítulo 6.2 deste Plano de Acção.

Seguidamente, apresenta-se o conjunto de iniciativas específicas deste Centro:

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Difusão da Cultura Científica

- Promover acções de difusão da cultura científica visando como grupos-alvo a estrutura interna do INSA, IP e a nível externo, médicos de saúde pública e técnicos de saúde, através da publicitação de *newsletters* dos serviços do Centro no site electrónico do INSA, IP

_Indicador | Meta: N.º de newsletters emitidas no site do INSA, IP | 2 newsletters até final de 2010

_OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_ Prestação de Serviços

- Implementar uma gestão por objectivos transversal nos serviços de apoio à gestão, mais concretamente nos serviços administrativos de facturação do Centro, visando consolidar o processo de registo e de emissão de facturação a nível interno e, de cobrança a nível externo, reduzindo os tempos de resposta

_Indicador | Meta: Redução do tempo médio de emissão de facturação ao exterior para 1 mês após emissão de relatório analítico: S/N | 100% até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Difusão da Cultura Científica

- Desenvolver contactos e estabelecer potenciais parcerias com outras organizações, em concreto instituições de saúde e de ensino superior da área da saúde no âmbito da temática saúde pública

_Indicador | Meta: N.º de parcerias estabelecidas | 2 parcerias até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Prestação de Serviços

- Apresentar um Plano de Reestruturação dos Serviços de Apoio à Gestão do Centro, visando a identificação e optimização de sinergias entre os dois Serviços Desconcentrados no Porto

_Indicador | Meta: Apresentação do Plano de Reestruturação ao Conselho Directivo: S/N | 100% até final de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_ Prestação de Serviços

- Realizar o estudo de satisfação interna dos profissionais de saúde e dos serviços de apoio do Centro analisando transversalmente toda a sua estrutura orgânica

_Indicador | Meta: Apresentação do Relatório ao Conselho Directivo: S/N | 100% até final de 2010

7.1.2 Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães

Igualmente, através do Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho foi disposta a integração do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães no INSA, IP.

Em virtude desta integração, o plano de acção do referido Centro, enquanto serviço desconcentrado no seu domínio técnico-científico, está integrado nos respectivos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, em particular no Departamento de Genética no ponto 7.2.4.

Seguidamente, apresenta-se o conjunto de iniciativas específicas deste Centro:

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Difusão da Cultura Científica

- Promover acções de difusão da cultura científica visando como grupos-alvo a estrutura interna do INSA, IP e a nível externo, médicos de saúde pública e técnicos de saúde, através da publicitação de *newsletters* dos serviços do Centro no site electrónico do INSA, IP

_Indicador | Meta: N.º de newsletters emitidas no site do INSA, IP | 2 newsletters até final de 2010

_OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_ Prestação de Serviços

- Implementar uma gestão por objectivos transversal nos serviços de apoio à gestão, mais concretamente nos serviços administrativos de facturação do Centro, visando consolidar o processo de registo e de emissão de facturação a nível interno e, de cobrança a nível externo, reduzindo os tempos de resposta

_Indicador | Meta: Redução do tempo médio de emissão de facturação ao exterior para 1 mês após emissão de relatório analítico: S/N | 100% até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Prestação de Serviços

- Apresentar um Plano de Reestruturação dos Serviços de Apoio à Gestão do Centro, visando a identificação e optimização de sinergias entre os dois Serviços Desconcentrados no Porto

_Indicador | Meta: Apresentação do Plano de Reestruturação ao Conselho Directivo: S/N | 100% até final de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_ Prestação de Serviços

- Realizar o estudo de satisfação interna dos profissionais de saúde e dos serviços de apoio do Centro analisando transversalmente toda a sua estrutura orgânica

_Indicador | Meta: Apresentação do Relatório ao Conselho Directivo: S/N | 100% até final de 2010

7.1.3 Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac

A missão do Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac (CEVDI) reflecte a missão do INSA, IP, enquanto sua unidade operativa, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, competindo-lhe os estudos dos vectores e dos agentes etiológicos por eles transmitidos ao Homem, causando impacto em Saúde Pública.

Assim compete ao CEVDI contribuir para o melhor conhecimento dos vectores e agentes de doenças por eles transmitidos, desenvolver e manter a vigilância eficaz dos agentes, esclarecer a etiologia, a ecologia e patogenia da doença, bem como efectuar o diagnóstico laboratorial das patologias estudadas.

Compete-lhe ainda contribuir para o estudo de agentes transmitidos por vectores referidos como agentes emergentes ou de importação, ser referência laboratorial e dar consultadoria epidemiológica às autoridades de saúde, entre outras atribuições.

A sua estrutura orgânica está integrada e é gerida pelo Departamento de Doenças Infecciosas, pelo que o conjunto das iniciativas para 2010 está consubstanciado no plano de acção deste departamento técnico-científico.

Seguidamente, apresenta-se o conjunto de iniciativas respeitantes à gestão local do CEVDI para o ano de 2010 e que vão ao encontro do alinhamento estratégico do INSA, IP para 2008/2012:

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Observatório de Saúde

- Apresentar uma proposta de Contrato-Programa que assegure as actividades de financiamento da Unidade de Resposta à Emergência e Biopreparação (UREB) para reforçar os meios do CEVDI na colaboração junto dos Ministérios da Defesa, do Interior e dos Negócios Estrangeiros a tudo o que são questões no âmbito do bioterrorismo e biopreparação

_Indicador | Meta: Apresentação de Proposta de Contrato-Programa: S/N | 100% até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Observatório de Saúde

- Desenvolver parcerias estratégicas no âmbito dos agentes transmitidos por vectores com organizações congéneres, nacionais e internacionais

_Indicador | Meta: N.º de contratos/acordos de cooperação | 2 contratos/acordos até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Promover a uniformização das metodologias e práticas laboratoriais entre os laboratórios atinentes ao DDI, no que respeita ao Manual de Colheitas e Manual de Segurança do CEVDI

_Indicador | Meta: Emissão do Manual de Colheitas CEVDI: S/N | 100% até final de 2010

Emissão do Manual de Segurança do CEVDI: S/N | 100% até final de 2010

_ OE8 Reforçar a capacidade instalada

_ Investigação & Desenvolvimento

- Obter o Alvará para iniciar os trâmites de abertura do Biotério de criação em Águas de Moura

_Indicador | Meta: Obtenção do Alvará: S/N | 100% até final de 2010

_ Formação

- Promover a qualificação e capacitação dos recursos humanos, concretamente nas questões ligadas aos agentes transmitidos por vectores, através de workshops, congressos nacionais e internacionais reforçando as competências de forma a poderem intervir na UREB em caso de emergência

_Indicador | Meta: N.º de acções de formação | 6 acções até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Promover acções de difusão da cultura científica no domínio dos agentes transmitidos por vectores, através de workshops, congressos nacionais e internacionais, reuniões de peritos para apresentação de resultados

_Indicador | Meta: N.º de reuniões e/ou participações em congressos | 5 reuniões até final de 2010

7.2 Plano de Acção dos Departamentos Técnico-Científicos

É pretensão deste capítulo apresentar o conjunto de iniciativas propostas pelos departamentos técnico-científicos para 2010 visando, em simultâneo, consubstanciar a execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012 do INSA, IP.

Deste modo, as iniciativas dos vários departamentos técnico-científicos estão organizadas segundo os objectivos estratégicos do INSA, IP e, estes por sua vez estão organizados segundo funções essenciais.

No domínio da função essencial de I&D é pertinente salientar que, os projectos de I&D atinentes ao OE1 (Alinhar as prioridades do INSA, IP com as prioridades da Saúde) são aqueles cujo objectivo é responder a prioridades e/ou preocupações definidas nos programas verticais de saúde, quer seja no contexto nacional (caso do Plano Nacional de Saúde) quer seja no contexto supra-nacional.

Por outro lado, os projectos de I&D elencados no OE3 (Desenvolver a Investigação Científica) têm como objectivo o estímulo da procura do conhecimento científico aplicado ou fundamental, permitindo avanços no domínio científico ou consolidando o saber científico. Ainda, no domínio do OE3, os projectos de I&D podem estar em curso (dado terem carácter plurianual) ou têm início esperado no ano em questão (2010).

Ainda relativamente à questão científica, os vários departamentos técnico-científicos estipularam áreas de I&D prioritárias para o ano de 2010, como esforço de organização das unidades de I&D de cada um dos respectivos departamentos.

7.2.1 Departamento de Alimentação e Nutrição

Actividades e Competências

O Departamento de Alimentação e Nutrição (DAN) tem por missão desenvolver actividades na área da segurança alimentar e nutrição tendo como visão a obtenção de ganhos em saúde pública através do estudo aprofundado da situação do país nas áreas da alimentação e da nutrição humanas.

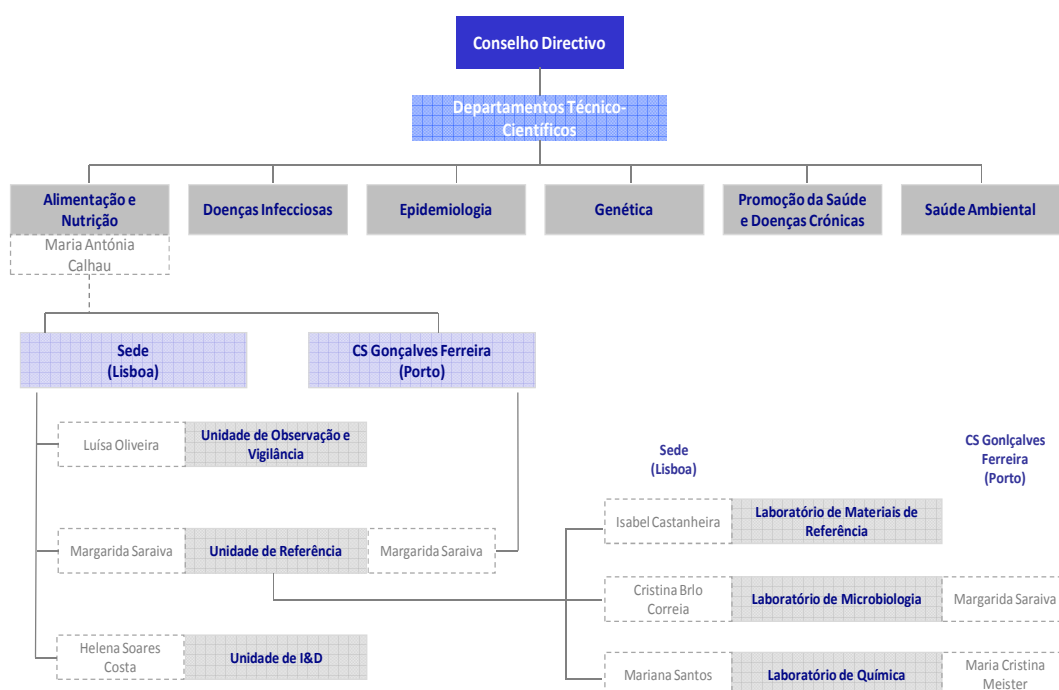
O DAN tem como incumbência a prevenção de doenças de origem alimentar e a melhoria do estado nutricional da população, através de: investigação e desenvolvimento; vigilância; referência; prestação de serviços diferenciados; formação e difusão da cultura científica; informação ao público e consultoria.

Para a prossecução das atribuições do INSA, IP, o DAN colabora com as instituições congéneres e outros organismos nacionais e internacionais, nomeadamente a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) e a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), participando em Programas e Planos Nacionais e Internacionais.

_Organograma Funcional

O Departamento de Alimentação e Nutrição (DAN) é um dos diversos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, desenvolvendo actividades nos domínios da segurança alimentar e nutrição, tendo em vista a melhoria dos conhecimentos e a obtenção de evidência para a decisão em saúde. E, para o efeito, este departamento tem na sua estrutura várias unidades orgânicas para o bom desempenho dos domínios anteriormente referidos.

De notar que, as várias unidades orgânicas do Departamento desenvolvem actividades em Lisboa e no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e, de acordo com o seu nível avançado de competência, podem estar estruturalmente a desenvolver funções somente numa única região, contudo, é importante salientar que, todas funcionam de forma sinérgica.



_Áreas de Trabalho

Para melhor organização das suas actividades, o Departamento definiu como principais áreas de trabalho, para 2010, as seguintes:

- Composição de alimentos (CA);
- Nutrição aplicada (NA);
- Segurança alimentar (SA);
- Toxicologia (TOXI);
- Avaliação de risco (AR);
- Estilos de vida e impacto na saúde (EVIS).

_Plano de Acção para 2010

O Departamento de Alimentação e Nutrição centrará a sua acção, em 2010, na concretização das atribuições do INSA, IP, segundo as principais linhas de orientação do PDE 2008/2012:

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_ Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a continuidade dos projectos de investigação (projectos de I&D de anos anteriores com financiamento assegurado) nos seus diferentes domínios – Avaliação de Risco (AvRi), Hábitos Alimentares e Impacto na Saúde (AlimSa), Microorganismos Emergentes (Micro), Nutrição e Impacto na Saúde (NutSa), Obesidade Infantil (ObsInf), Partilha de Informação (Part) e Segurança Alimentar (SegAlim):
 - “CALINF - Ocorrência de contaminantes em alimentação infantil” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Paula Alvito; Período de investigação – 2007/2011; Financiamento – INSA) (AvRi)
 _Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
 - “MoniQA - Monitoring and Quality Assurance in the Food Supply Chain” (Investigador(s) responsável(s) - Dra Maria Antónia Calhau; Período de investigação – 2007/2012; Financiamento – EU 6th Framework Programme) (AvRi)
 _Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010
 - “2º Inquérito Alimentar Nacional” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Sofia Guiomar; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – ACSS) (AlimSa)
 _Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Desenvolvimento de metodologias moleculares para a detecção e caracterização de *Yersinia enterocolitica* em alimentos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria Margarida Saraiva; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – INSA) (Micro)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Hábitos alimentares, hiperhomocisteinémia e doença cardiovascular em diabéticos tipo 2” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Soares Costa; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCT) (Micro)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Pesquisa de estirpes de *E. coli* verotoxinogénicas em alimentos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria Margarida Saraiva; Período de investigação – 2006/2010; Financiamento – INSA) (Micro)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Prevalência das hipovitaminoses A e anemias nutricionais em São Tomé e Príncipe” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Soares Costa; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – UNICEF) (NutSa)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Sustainable exploitation of bioactive components from the Black Sea Area (BaSeFood)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Soares Costa; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – EU 7th Framework Programme) (NutSa)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “COSI- PORTUGAL; Sistema Europeu de Vigilância Nutricional Infantil- Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Rito; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – DGS) (ObsInf)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “MUN-SI; Programa Integrado de avaliação do estado nutricional, hábitos alimentares e abordagem do sobrepeso e obesidade em crianças do ensino básico dos Municípios do Fundão, Montijo, Oeiras, Seixal e Viana do Castelo” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Rito; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – DGS) (ObsInf)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Projecto OI (Obesidade Infantil)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Rito; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – DGS) (ObsInf)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
- “EuroFIR” (Investigador(s) responsável(s) – Dra Maria Antónia Calhau; Período de investigação – 2005/2010; Financiamento – EU 6th Framework Programme) (Part)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010

- Assegurar o início, em 2010, dos projectos de investigação (com financiamento assegurado) nas suas diferentes Áreas de Trabalho (conforme acima mencionado):
 - “RENASCERES - Uma abordagem da obesidade infantil” (Investigador(s) responsável(s) – Ana Rito; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT-Harvard) ([ObsInf](#))
 _Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

_ Observatório de Saúde

- Disponibilizar para consulta no site do INSA, IP a Tabela da Composição de Alimentos
 _Indicador | Meta: Colocação on-line da Tabela de Composição de Alimentos: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2010
- Reimprimir versão corrigida da Tabela de Composição de Alimentos
 _Indicador | Meta: 2ª reimpressão da Tabela de Composição de Alimentos | 100% até final do 3º trimestre de 2010
- Reforçar a actividade da rede PortFIR
 _Indicador | Meta: N.º de reuniões por cada Grupo de Trabalho e n.º de reuniões do Grupo Operacional Consultivo | 2 reuniões por cada Grupo de Trabalho (4 Grupos de Trabalho) e 1 reunião do Grupo Operacional Consultivo até final de 2010
- Tratamento dos dados do Programa de Controlo Microbiológico da Restauração Colectiva
 _Indicador | Meta: Tratamento de dados de 2009: S/N | 100% até Julho de 2010
- Ingestão de Edulcorantes
 _Indicador | Meta: submissão de artigos científicos | 1 artigo científico até final de 2010
- Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade das bases de dados de alimentos
 _Indicador | Meta: Dará início à implementação na base de dados sobre Composição de Alimentos: S/N | Iniciar até final de 2010
 _Indicador | Meta: Implementação da Base de dados sobre Contaminação Microbiológica de Alimentos: S/N | 100% até final de 2010
- Organizar e promover reuniões nacionais do Programa PortFIR respeitantes à Composição de Alimentos e à Contaminação Microbiológica de Alimentos
 _Indicador | Meta: Reuniões do Programa | 1 Reunião (sobre Composição e Contaminação Microbiológica) até final de 2010

- Desenvolver um sistema de informação e monitorização em saúde pública, no âmbito da composição nutricional, dos contaminantes químicos e microbiológicos e dos consumos alimentares (no âmbito do Plano Nacional de Saúde 2004/2010)

_Indicador | Meta: Implementar o Inquérito Alimentar Nacional (2010/2012): S/N | 33% até final de 2010

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Investigação & Desenvolvimento

- Contribuir para o estudo da relação entre alimentação/nutrição e saúde

_Indicador | Meta: N.º de artigos e comunicações científicas realizadas | 30 artigos/comunicações científicas até final de 2010

N.º de teses de mestrado/doutoramento | 3 teses de mestrado/doutoramento até final 2010

N.º de estágios | 20 estágios até final de 2010

_ Laboratório de Referência

- Dar continuidade às competências nacionais do INSA, IP no que se refere à optimização das metodologias analíticas mais adequadas para a preparação e certificação de Materiais de Referência de constituintes de alimentos cientificamente reconhecidos ou suspeitos de envolvimento na prevenção ou na etiologia das doenças

_Indicador | Meta: Integrar o Sistema Português da Qualidade, como Laboratório Acreditado para a Produção de Materiais de Referência: S/N | Instruir o processo até final de 2010

_ Formação

- Organizar Seminários para profissionais de Saúde

_Indicador | Meta: N.º de seminários | 1 seminário de Toxinfecções Alimentares no Porto e 1 seminário de Obesidade Infantil em Lisboa até final de 2010

- Colaborar em Jornadas e Seminários a realizar no Centro de Saúde Pública Dr. Gonçalves Ferreira (Porto)

_Indicador | Meta: N.º de seminários/jornadas: (qtd: 1) | 1 seminários/jornadas até final de 2010

- Colaborar na organização de congressos internacionais

_Indicador | Meta: N.º de Congressos/cursos | 2 Congressos internacionais e 1 curso de preparação (*4th ESAN Meeting* e *Nutrition 2010 – II World Congress on Public Health Nutrition* e em participação em curso anterior ao congresso: *Pre-Conference Course – Food and Inequalities in Health*)

_OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a continuidade dos projectos existentes no domínio de **I&D** (com financiamento assegurado):

- “Benefícios e riscos associados ao consumo de produtos da pesca: Uma análise de benefício-risco baseada na abundância e bioacessibilidade de n-3 PUFA e selénio, mercúrio e arsénio em produtos crus e cozinhados- GoodFish” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Castanheira; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “BIOCONTAM - Bioacessibilidade de contaminantes presentes nos alimentos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Paula Alvito; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – INSA) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Comparação transcritómica entre o Milho MON 810 geneticamente modificado e o seu controlo” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rita Batista; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – INSA) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Development of antioxidant active plastics for food packaging applications” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Teresa Silva; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – INSA/FCT) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010

- “Elementaria” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Castanheira; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – IPIMAR) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Hábitos alimentares, hiperhomocisteinémia e doença cardiovascular em diabéticos tipo 2” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Soares Costa; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – FCT) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Homocisteína, stress oxidativo e doença cardiovascular em diabéticos do tipo 2: impacto da alimentação” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Soares Costa; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – Prémio Fomento Nº106/INSA) **(I&D)**

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Liracork - Ligantes Inócuos para Rolhas e Aglomerados de Cortiça” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Castanheira; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – QREN) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Metodologias de Avaliação na Segurança Alimentar - Rolhas de Cortiça Aglomerada” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Castanheira; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – QREN) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Preparação de embalagens activas com capacidade antioxidante e antimicrobiana baseados em astaxantina e quitosano” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Teresa Silva; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FONCICYT) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Quantificação do Sódio nos alimentos consumidos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Castanheira; Período de investigação – 2006/2010; Financiamento – INSA) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Quantificação dos principais alergénios do milho- comparação entre os alimentos geneticamente modificados e não geneticamente modificados” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rita Batista; Período de investigação – 2006/2009; Financiamento – INSA) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

➤ Assegurar o início, para 2010, de projectos no domínio de I&D (com financiamento assegurado):

- “HERA - Environmental Risk Assessment of a contaminated estuarine environment: A case study” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sofia Guiomar; Período de investigação – 2010/2013; Financiamento – ACSS) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Transgeneration evaluation of rice transcriptomics/proteomic alterations caused by genetic modification and other stresses” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rita Batista; Período de investigação – 2010/2013; Financiamento – INSA) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Traduzir e divulgar o documento da Organização Mundial de Saúde (OMS): "*Guidelines for the safe preparation, storage and handling of powdered infant formula*"

_Indicador | Meta: Tradução completa e revisão técnico-científica: S/N | 100% de execução prevista em 2010

_ OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_ Laboratório de Referência

- Desenvolvimento de novas metodologias e aquisição de equipamentos com impacto ambiental positivo, através da implementação da determinação de minerais e oligoelementos por ICP óptico

_Indicador | Meta: Redução do prazo de envio resultados ao cliente | 25% até final de 2010

_ OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Prestação de Serviços

- Implementar o Protocolo com uma empresa para avaliação microbiológica de vegetais minimamente processados, pré-embaladas e prontas a comer

_Indicador | Meta: Análise microbiológica para caracterização da flora microbiana e publicação de valores-guia microbiológicos adaptados | 20% até final de 2010

_ OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Laboratório de Referência

- Colaborar no desenvolvimento e implementação de novas aplicações informáticas no INSA, IP, nomeadamente o SIGALIS nos domínios da gestão de amostras, gestão de dados e na introdução do novo preçário

_Indicador | Meta: Plena integração do SIGALIS no Centro de Saúde Pública Dr. Gonçalves Ferreira (Porto) e em Lisboa na Sede de acordo com a NP EN ISO 17025 | Continuar a implementação em 2010 – 50% de execução prevista até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Definir indicadores de desempenho tendo em vista iniciar a avaliação do serviço, no âmbito da gestão com objectivos, em articulação com o Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão

_Indicador | Meta: Estudar a definição e implementação de 5 indicadores-chave de avaliação do serviço | Iniciar em 2010 – 50% de execução prevista

_OE8 Reforçar a capacidade instalada

_ Laboratório de Referência

- Investir na melhoria contínua da qualidade incluindo a extensão da acreditação de ensaios, nomeadamente: (i) renovação da acreditação de ensaios; (ii) proposta a extensão da acreditação a 2 ensaios e (iii) garantir as condições para preparar as instruções dos processos para a acreditação no Centro de Saúde Pública Dr. Gonçalves Ferreira (Porto) e do laboratório de materiais de referência

_Indicador | Meta: Manter e obter Acreditação dos ensaios propostos e instruir os processos | 90% até final de 2010

- Identificar, desenvolver e implementar novos ensaios privilegiando singularidade e especificidade nas áreas prioritárias da investigação em saúde, nomeadamente:

- Optimização de metodologia analítica para a determinação de nitratos em géneros alimentícios destinados a alimentação especial

_Indicador | Meta: Optimização do ensaio: S/N | 20% até Maio de 2010

- Optimização de metodologia analítica para a determinação de aminoácidos em géneros alimentícios destinados a alimentação especial

_Indicador | Meta: Optimização do ensaio: S/N | 90% até final de 2010

- Optimização de metodologia analítica para a tipificação de estirpes

_Indicador | Meta: Tipagem de *L. monocytogenes*: S/N | 100% até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Georeferenciação dos locais de colheita de amostras de alimentos, no âmbito da prestação de serviços por parte do Laboratório de Microbiologia (controlo microbiológico da restauração colectiva). Processo indispensável na área da vigilância e do controlo da segurança alimentar e um importante factor de contribuição para o aumento do grau de satisfação dos clientes com a qualidade dos serviços prestados

_Indicador | Meta: Georeferenciação integral dos clientes do Laboratório em Lisboa: S/N | A finalizar em 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Laboratório de Referência

- Promover acções como laboratório de Referência no domínio da análise química de alimentos e materiais em contacto, através da organização de seminários, visitas de estudo, edição de brochuras/folhetos no domínio da química de alimentos

_Indicador | Meta: Realização do Seminário ou visita de estudo e brochura | 100% até final de 2010

- Reforçar a cooperação científica com entidades externas, incluindo os países de língua Portuguesa, em particular com o Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola (INSP) e o FioCruz do Brasil nos domínios da alimentação e nutrição

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Promover actividades de difusão da cultura científica no domínio da alimentação/nutrição, através da organização de reuniões científico-pedagógicas dirigidas ao público-alvo

_Indicador | Meta: N.º de reuniões para divulgação dos resultados da monitorização da restauração colectiva aos clientes e divulgação da brochura "Alterações do estado de Saúde associadas à alimentação" | 1 reunião (e brochura) até final de 2010

_ Indicador: N.º de reuniões para divulgação dos resultados do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia dos Alimentos aos clientes e divulgação da brochura "Alterações do estado de Saúde associadas à alimentação" | 1 reunião (e brochura) até final de 2010

7.2.2 Departamento de Doenças Infecciosas

_Actividades e Competências

O Departamento de Doenças Infecciosas (DDI) tem por missão desenvolver actividades na área da virologia, bacteriologia, micologia e parasitologia, bem como de imunologia e estudos de vectores de doenças infecciosas.

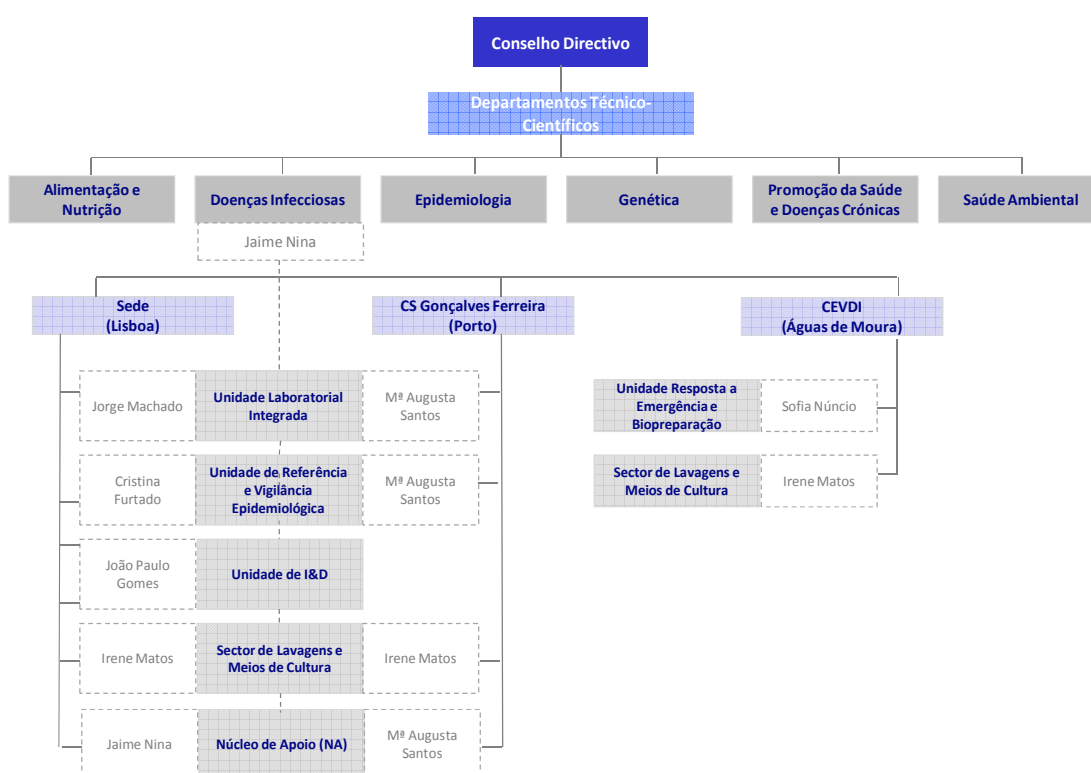
O DDI tem como competências:

- a) Promover, coordenar e realizar actividades e projectos de investigação em doenças infecciosas, seus agentes e determinantes;
- b) Contribuir para o planeamento da agenda de investigação em Saúde;
- c) Colaborar na vigilância epidemiológica das doenças infecciosas, na sua componente laboratorial, em articulação com as Instituições nacionais e internacionais (Redes de Vigilância);
- d) Realizar prestação de serviços diferenciados e consultoria na área das doenças infecciosas e seus agentes e vectores;
- e) Actuar na avaliação do risco biológico de emergência em Saúde Pública;
- f) Assegurar actividades Laboratoriais de Referência na área das doenças infecciosas.

_Organograma Funcional

O Departamento de Doenças Infecciosas (DDI) é um dos diversos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, desenvolvendo actividades nos domínios das doenças infecciosas (ver áreas de trabalho), tendo em vista a melhoria dos conhecimentos e a obtenção de evidência para a decisão em saúde.

Para o efeito, este departamento tem na sua estrutura várias unidades orgânicas que desenvolvem actividades em vários pólos geográficos (Águas de Moura – Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac, Lisboa e Porto – Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e, de acordo com o seu nível avançado de competência, podem estar estruturalmente a desenvolver funções somente numa única região, contudo, é importante salientar que, todas funcionam de forma sinérgica.



_Áreas de Trabalho

Para melhor organização das suas actividades, o Departamento definiu como principais áreas de trabalho, para 2010, as seguintes:

- Infecções sexualmente transmissíveis (InfT);
- Infecções respiratórias (InfR);
- Infecções Gastrointestinais (InfG);
- Doenças evitáveis pela vacinação (DEV);
- Infecções sistémicas e Zoonoses (InfSZ);
- Resistência aos antimicrobianos (RES);
- Estudos de vectores e doenças infecciosas (EVDI).

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Departamento de Doenças Infecciosas propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_ Investigação & Desenvolvimento

- Desenvolver actividades de investigação nas áreas consideradas prioritárias no Programa Nacional de Saúde (tuberculose, HIV/SIDA, resistência a antimicrobianos e outras doenças transmissíveis)

_Indicador | Meta: Participação em 10 projectos de investigação | 100% até final de 2010

- Assegurar a continuidade dos projectos de investigação (projectos de I&D de anos anteriores com financiamento assegurado) nos diferentes domínios prioritários - Carcinogénese Viral (CViral), Ciências da Saúde (CienSau), Co-Infecções associadas à Gripe (CoInfGripe), Cooperação/Formação (Coop), Diagnóstico Diferencial (DiagDif), Epidemiologia Molecular (Epidemolec), Genómica de Patógenos (GenoPat), Genotipagem (GenoTip), Gripe (Gripe), Infecções Gastrointestinais (InfGast), Infecções Sistémicas e Zoonoses (InfZoo), Resistência aos Antimicrobianos (ResMicrob), Saúde Pública (SPub), Saúde Pública/Genotipagem (SPGenotip), Saúde Pública/Virologia (Virologia), Tuberculose (Tuberculose), VIH/Sida (VIH) e Virulência/Patogénese (VirPat):

- “Caracterização do Agente Etiológico Responsável por Pneumonias e outras Co-infecções em Doentes com o Vírus da Gripe influenza A (H1N1) Pandémico” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria Paula Bajanca Lavado; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – INSA) (CoInfGripe)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Projecto de apoio ao Plano Estratégico De Controlo da Tuberculose de Moçambique” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Simões; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCG) (Coop)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Programa Nacional de Vigilância de Vectores Culicídeos (REVIVE)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Alves; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – ARS) (InfZoo)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Influência do stress na resposta imunitária à vacina antigripal em profissionais de saúde” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Rebelo de Andrade; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – Escola Nacional Saúde Pública) (Gripe)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Vigilância das Infecções a *Haemophilus influenzae*: Caracterização do Serótipo e Determinação da Resistência aos Antibióticos;” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria Paula Bajanca Lavado; Período de investigação – Desde 1998; Financiamento – INSA) ([InfZoo](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.
- “Avaliação da resistência às beta-lactaminas em estirpes de Enterobacteriaceae isoladas de doentes na Argélia” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Manuela Caniça; Período de investigação – 2003/2010; Financiamento – INSA) ([ResMicrob](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 12,5% até final de 2010
- “Avaliação e caracterização da emergência das resistências aos antivirais específicos para a gripe no contexto da infecção respiratória aguda” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Rebelo de Andrade; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – FCG) ([ResMicrob](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Determinação da actividade antibacteriana in vitro de extratos de várias plantas (Combretáceas) usadas na Medicina Tradicional Africana em *Neisseria gonorrhoeae*” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Manuela Caniça; Período de investigação – 2004/2010; Financiamento – INSA) ([ResMicrob](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 14% até final de 2010
- “Identificação e caracterização dos mecanismos envolvidos na resistência aos antibióticos de estirpes de Gram negativo isoladas em Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Manuela Caniça; Período de investigação – Desde 1999; Financiamento – INSA) ([ResMicrob](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.
- “Resistência às quinolonas mediada por plasmídeos em estirpes isoladas de animais saudáveis e alimentos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Manuela Caniça; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) ([ResMicrob](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Vigilância e Monitorização da Susceptibilidade aos Antivirais Específicos para a Gripe” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Rebelo de Andrade; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – FCG) ([ResMicrob](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Sensibilidade a antifúngicos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Cristina Veríssimo; Período de investigação – 2004/2010; Financiamento – Pfizer/Shering Plough) ([SPub](#))
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 14% até final de 2010

- “Infecção pelo vírus citomegaló e vírus da hepatite C em crianças nascidas de mães infectadas pelo vírus da Imunodeficiência humana” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sílvia Lopo; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – INSA) (Virologia)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Desenvolvimento e aplicação de métodos de biologia molecular para o diagnóstico da tuberculose” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Anabela Medo Miranda; Período de investigação – 2003/2011; Financiamento – FCG) (Tuberculose)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 11% até final de 2010
- “Epidemiologia molecular do Mycobacterium tuberculosis em Portugal: implementação e análise de uma base de dados” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Anabela Medo Miranda; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (Tuberculose)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Molecular Surveillance of MDR/XDR-TB in Europe” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Suzana David; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – ECDC e RIVM) (Tuberculose)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Pesquisa de bactérias resistentes a antibióticos em água potável: da captação à torneira” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Anabela Medo Miranda; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – FCT) (Tuberculose)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Avaliação dos motivos em sequências da proteína Nef do VIH-2 que podem potencialmente estar associados a funções biológicas da proteína: replicação e infecciosidade viral e regulação negativa de moléculas CD4 e MHC classe I” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Elisabeth Padua; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – INSA) (VIH)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
- “Variabilidade genética do VIH/SIDA, sua associação a marcadores de patogenicidade em função do hospedeiro infectado ou não com M. Tuberculosis” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Elisabeth Padua; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – INSA) (VIH)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010

- Assegurar o início, para 2010, dos projectos de investigação (com financiamento assegurado) nos diferentes domínios prioritários - Carcinogénese Viral (CViral), Ciências da Saúde (CienSau), Co-Infecções associadas à Gripe (CoInfGripe), Cooperação/Formação (Coop), Diagnóstico Diferencial (DiagDif), Epidemiologia Molecular (Epidemolec), Genómica de Patógenos (GenoPat), Genotipagem (GenoTip), Gripe (Gripe), Infecções Gastrointestinais (InfGast), Infecções Sistémicas e Zoonoses (InfZoo), Resistência aos Antimicrobianos (ResMicrob), Saúde Pública (SPub), Saúde Pública/Genotipagem (SPGenotip), Saúde Pública/Virologia (Virologia), Tuberculose (Tuberculose), VIH/Sida (VIH) e Virulência/Patogénese (VirPat):
 - “Caracterização Molecular do Vírus Varicela-Zoster em Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Paula Palminha; Período de investigação – 2011/2012; Financiamento – INSA) (SPGenotip)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
 - “Vigilância Clínica e Epidemiológica da Doença Invasiva por Haemophilus influenzae na Criança” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria Paula Bajanca Lavado; Período de investigação – 2010/2015; Financiamento – INSA) (Epidemolec)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010

_ Laboratório de Referência

- Implementar novos procedimentos laboratoriais de referência no âmbito do diagnóstico diferenciado e tipagem, para basear a decisão em Saúde Pública em consonância com as solicitações nacionais e internacionais
_Indicador | Meta: N.º de novas metodologias de diagnóstico/tipagem implementadas | 3 novas metodologias até final de 2010
- Manter o apoio e suporte laboratorial aos programas nacionais na área das doenças infecciosas, especialmente ao nível do diagnóstico diferenciado e de referência
_Indicador | Meta: Manter os programas existentes | 7 programas a manter até final de 2010
- Reforço de parcerias estratégicas com instituições congéneres internacionais
_Indicador | Meta: N.º de cooperações técnico-científica no âmbito de estágios de formação | 2 cooperações até final de 2010

_ Observatório de Saúde

- Manter e/ou desenvolver a participação nas redes nacionais e internacionais de vigilância dando resposta às exigências da DGS, ECDC e OMS, nomeadamente no VIH/Sida, gripe e rubéola congénita
_Indicador | Meta: N.º de redes | 3 redes até final de 2010

- Assegurar a implementação do sistema de vigilância epidemiológica nacional (SINAVE - SiVDoT) e internacional (Europeu - TESSy) em articulação com a Direcção Geral de Saúde e no cumprimento da Lei da Vigilância Epidemiológica divulgada em Agosto de 2009

_Indicador | Meta: N.º de sistemas de informação implementados | 2 sistemas de informação até final de 2010

- Contribuir para o conhecimento e controlo das Doenças Infecciosas através da edição de relatórios epidemiológicos

_Indicador | Meta: N.º de relatórios emitidos | 2 relatórios até final de 2010

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Laboratório de Referência

- Preparação de processos de Acreditação de ensaios Laboratoriais associados a actividades de referência

_Indicador | Meta: N.º de ensaios | 3 ensaios até final de 2010

- Dar continuidade e reforçar a implementação de programas de avaliação externa de qualidade

_Indicador | Meta: N.º de novos procedimentos a incluir no PNAEQ | 1 novo procedimento até final de 2010

- Reforçar a capacidade de responder a emergências no âmbito da biopreparação

_Indicador | Meta: N.º de novas técnicas de detecção de agentes emergentes padronizadas | Padronização de 1 nova técnica até final de 2010

_OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Fomentar a investigação em doenças infecciosas através da elaboração de projectos de I&D

_Indicador | Meta: N.º de projectos submetidos a financiamento externo quer como Instituição de Acolhimento e/ou Proponente | 10 projectos submetidos até final de 2010

- Assegurar a continuidade dos projectos existentes no domínio da Investigação e Desenvolvimento (I&D) (com financiamento assegurado):

- “Análise da estrutura mosaico do cromossoma de *Chlamydia trachomatis* por microarrays” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Gomes; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – FCT) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Artrópodes e Saúde Pública” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria Margarida Santos Silva; Período de investigação – 2005/2010; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010
- “Borrelia lusitaniae and Lyme borreliosis: Contribution to the study of bacterial an emergent zoonosis with impact in public health” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sofia Núncio Soares; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Caracterização de nove membros da família das proteínas externas de membrana em estirpes de Hlicobacter pylori isoladas de doentes Portugueses” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Mónica Oleastro; Período de investigação – 2006/2010; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Caracterização epidemiológica do toxoplasma gondii na região de Lisboa” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Gargate e Helena Ângelo; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Compreensão dos factores que promovem a prevalência de doenças infecciosas em aves limícolas migradoras” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sofia Núncio Soares; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Contribuição para o estudo da leishmaniose em Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Gargate; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Desenvolvimento de Diagnóstico Molecular e Tipagem de Fungos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Laura Rosado e Dr João Brandão; Período de investigação – Desde 2005; Financiamento – ABAE) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.
- “Desenvolvimento e optimização de um protocolo de identificação e eliminação de fungos em arquivos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Catarina Pinheiro; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Dinâmica das doenças parasitárias emergentes de ecossistemas dulçaquícolas na bacia do Rio Geba (Guiné-Bissau) e suas repercussões em Saúde Pública” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor José Manuel Correia e Costa; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Diversidade genotípica de *Giardia lamblia*” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Cláudia Júlio e Doutora Helena Ângelo; Período de investigação – 2005/sem termo; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Desenvolvimento e implementação de novas metodologias de diagnóstico molecular para os Poliomavírus” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Nuno Verdasca e Doutora Ângela Pista; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Doenças associadas a vectores em Portugal. Qual o papel desempenhado por *Ornithodoros erraticus*?” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sofia Nuncio Soares; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Estudo da resposta imunológica e de factores de risco em doentes com febre escaro nodular” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rita de Sousa; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Estudo da variabilidade genética de *Mycobacterium tuberculosis* e identificação de marcadores moleculares de fitness ou virulência no seu hospedeiro natural e em modelos celulares” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Suzana David; Período de investigação – Desde 2009; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.
- “Estudo das Bartonelloses no Homem e Reservatórios/ Vectores” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rita de Sousa; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Estudo dos indicadores de prognóstico para a identificação precoce de mulheres em risco para cancro do colo do útero (variantes de HPV-AR; RNAm; carga viral e integração do DNA)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ângela Pista e Doutor Nuno Verdasca; Período de investigação – 2006/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010
- “Estudo epidemiológico para avaliação da distribuição dos genótipos de papilomavírus humano (HPV) em displasia cervical de alto grau e de carcinoma invasivo do colo do útero nos Centros CLEOPATRE - Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ângela Pista; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – SPMSD) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Hantavírus e Arenavírus. Vigilância no vector/reservatório e Diagnóstico serológico e molecular humano.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Alves; Período de investigação – 2009/2014; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010
- “Identificação de fungos nas piscinas (no ar, paredes dos tanques e suas superfícies de acesso)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Cristina Veríssimo; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – ESTSL/INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Q Fever in Portugal. Coxiella burnetii heterogeneity, antimicrobial susceptibility and host genetic immune variation” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sofia Núncio e Doutora Rita Sousa; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Mapa de risco para a saúde pública de infecções por genótipos de Giardia lamblia nas praias fluviais de Portugal continental” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Helena Ângelo e Doutora Cláudia Júlio; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Modulação da flora intestinal e reacção de fase aguda - Estudo experimental com simbiótico em ratinho (aspectos morfológicos, microbiológicos e imunológicos)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Jorge Machado; Período de investigação – 2006/2010; Financiamento – Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Novas abordagens no diagnóstico da infecção fúngica invasiva em pacientes com patologia oncológica” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Cristina Veríssimo; Período de investigação – Desde 2008; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.
- “Novas abordagens para o rastreio e diagnóstico precoce do cancro do colo do útero” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ângela Pista; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCG) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Nutracêuticos: que papel na prevenção na doença crónica? - Contributo para a fundamentação de uma nova opção terapêutica” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Jorge Machado; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Parâmetros ambientais na alteração da dinâmica dos sistemas europeus das doenças associadas a ixodídeos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sofia Nuncio Soares; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Pesquisa de agentes patogénicos em amostras de água e areia de praias litorais e interiores da Costa Portuguesa” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Laura Rosado e Dr João Brandão; Período de investigação – Desde 2005; Financiamento – ABAE) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.
- “Projecto QREN - FH8” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor José Manuel Correia e Costa; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – QREN) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Proporção dos diferentes tipos de HPV no colo uterino de mulheres infectadas pelo VIH” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ângela Pista; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – Fundação Merck Sharp Dohme) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Tipos de HPV na população feminina da área de influência do Hospital Fernando Fonseca” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ângela Pista; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – Fundação AstraZeneca) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- Assegurar o início, para 2010, de projectos no domínio da Investigação e Desenvolvimento (I&D) (com financiamento assegurado):
 - “A novel bacterial system of copper tolerance” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Gomes; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
 - “A síntese da parede celular em Chlamydia - um paradoxo biológico numa bactéria intracelular para evasão ao sistema imunitário inato” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Gomes e Doutora Maria José Borrego; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
 - “Análise da secreção e função de proteínas da membrana de inclusão de Chlamydia trachomatis” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Gomes e Doutora Maria José Borrego; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Avaliação das alterações genómicas em estirpes de *Chlamydia trachomatis* causadas por adaptação laboratorial” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Gomes; Período de investigação – 2010/2010; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 100% até final de 2010
- “Becoming an emergent pathogen: new insights on group B streptococci evasion from neutrophil killing” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria José Borrego; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Deletions in the promoter region of the *mtrCDE* operon” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Simões; Período de investigação – 2010/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
- “Estudo da associação entre os novos Poliomavírus e as infecções respiratórias” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Nuno Verdasca e Doutora Ângela Pista; Período de investigação – 2010/2011; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
- “Estudo do papel biológico das proteínas hipotéticas de *Chlamydia trachomatis*” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Gomes; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “New approaches for inactivation, treatment and immunoprophylaxis of cryptosporidiosis” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor José Manuel Correia e Costa; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Isolation, characterization and genotyping of strains of *Francisella tularensis* isolated in Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Líbia Zé-Zé; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

_ Formação

- Apoiar novos projectos de Doutoramento
_Indicador | Meta: N.º de novos projectos de Doutoramento | 2 projectos de doutoramento até final de 2010
- Apoiar novos projectos de Mestrado
_Indicador | Meta: N.º de novos projectos de Mestrado | 5 projectos de mestrado até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Difundir os resultados da investigação desenvolvida através de publicações de artigos em revistas nacionais e internacionais *peer reviewed* e comunicações em congressos

_Indicador | Meta: N.º de artigos e n.º de comunicações | 6 artigos e 12 comunicações até final de 2010

_OE4 Garantir a auto sustentabilidade financeira

_ Formação

- Ministrando cursos de formação com inscrições externas sujeitas a pagamento

_Indicador | Meta: N.º de cursos a ministrar | 2 cursos até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Investigação & Desenvolvimento

- Promover a cooperação com instituições nacionais e internacionais que desenvolvem investigação em Doenças Infecciosas

_Indicador | Meta: N.º colaborações em projectos propostos para financiamento | 3 colaborações até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Promover a optimização e uniformização das metodologias e práticas laboratoriais entre os laboratórios do DDI de Lisboa, Porto e Águas de Moura, nomeadamente elaborar protocolos de microbiologia, biologia molecular e imunologia das doenças infecciosas

_Indicador | Meta: N.º de protocolos realizados | 5 protocolos até final de 2010

_ Observatório de Saúde

- Reforçar a articulação e colaboração no âmbito da vigilância epidemiológica com as Autoridades de Saúde, DGS, ECDC e OMS respondendo às exigências do Programa SINAVE e do TESSy

_Indicador | Meta: Resposta técnico-científica ao Programa SINAVE: S/N | 50% até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Prestação de Serviços

- Contribuir para o desenvolvimento e efectiva implementação do sistema de gestão da informação SIGALIS, ou de outro programa que o substitua, nomeadamente em recursos informáticos no CSPGF e implementar a assinatura digitalizada aquando da validação analítica e automatizar a emissão de boletins de resultados clínicos, com vista a reduzir a actual extensão de formalidades no referido sistema

_Indicador | Meta: Assinatura digitalizada: S/N e Emissão automática dos boletins de resultados: S/N | 100% até final de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_ Laboratório de Referência

- Promover a qualificação do pessoal técnico e dos investigadores através do apoio à especialização, de cursos de formação interna/externa e da colaboração com outras instituições nacionais e internacionais

_Indicador | Meta: N.º de acções de formação externa | 3 acções (formação externa) até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Prestação de Serviços

- Promover a divulgação da qualidade dos serviços laboratoriais prestados junto dos clínicos dos hospitais públicos/privados, de Centros de Saúde e de outros utilizadores dos serviços do INSA, IP

_Indicador | Meta: Colocar todas as análises laboratoriais realizadas no DDI no website do INSA, IP: S/N | 100% até final de 2010

_ Observatório de Saúde

- Promover a componente laboratorial da vigilância epidemiológica das Doenças Infecciosas junto dos agentes de saúde

_Indicador | Meta: N.º de actividades de promoção a realizar | 2 actividades até final de 2010

- Contribuir para melhorar a resposta nacional no processo de resposta à Emergência e Biopreparação

_Indicador | Meta: N.º de workshops sobre esta temática | 1 workshop até final de 2010

7.2.3 Departamento de Epidemiologia

Actividades e Competências

Desenvolver actividades nos domínios da investigação e da observação sobre os estados de saúde e de doença da população residente em Portugal, suas determinantes e utilização os cuidados de saúde, tendo em vista a obtenção de evidência para a decisão em saúde pública. Para o efeito, actua nas áreas de registos epidemiológicos, bases de dados, bio-estatística, epidemiologia, epidemiologia clínica e investigação em serviços de saúde.

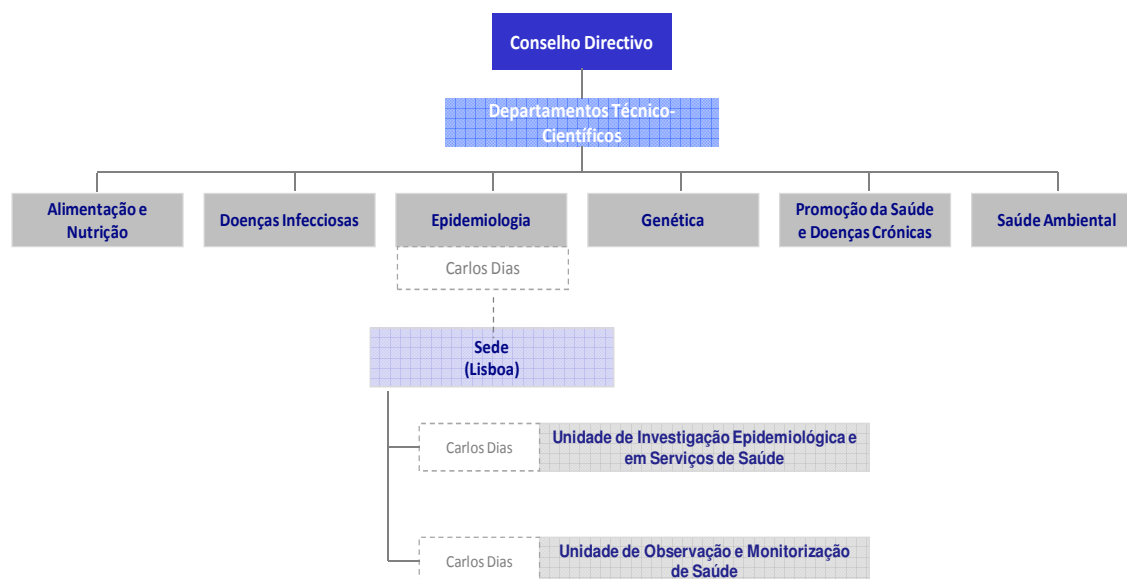
O Departamento de Epidemiologia (DEP) tem o seguinte leque de competências:

- a) Promover a identificação de necessidades de conhecimento nos domínios da observação em saúde, da vigilância epidemiológica, de investigação epidemiológica, de epidemiologia clínica e de investigação em serviços de saúde;
- b) Desenvolver, gerir e manter instrumentos de observação em saúde e sistemas de vigilância epidemiológica por iniciativa própria ou em colaboração com outros departamentos técnico-científicos do INSA, IP ou outras entidades externas;
- c) Produzir indicadores referentes aos estados de saúde e de doença da população, as respectivas determinantes, bem como para a vigilância epidemiológica;
- d) Realizar investigação epidemiológica, incluindo de epidemiologia clínica e investigação em serviços de saúde;
- e) Promover a divulgação do conhecimento científico que produz, e também, de forma mais lata, contribui para divulgação da cultura científica em saúde;
- f) Realizar previsões e delinear cenários sobre a ocorrência de situações ou eventos com potencial de impacto em termos de saúde ou de doença.

Organograma Funcional

O Departamento de Epidemiologia (DEP) é um dos diversos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, e realiza estudos epidemiológicos de estados de saúde e de doença da população residente em Portugal (ver áreas de trabalho), visando a melhoria dos conhecimentos e a obtenção de evidência para a decisão em saúde.

Este departamento tem na sua estrutura várias unidades orgânicas que operam em Lisboa.



Áreas de Trabalho

Para melhor organização das suas actividades, o Departamento definiu como principais áreas de trabalho, para 2010, as seguintes:

- Estados de saúde e de doença (ESD);
- Determinantes da saúde e da doença (DSD);
- Cuidados de Saúde (CS).

Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Departamento de Epidemiologia propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico do INSA, IP para o quinquénio 2008/2012. De notar que em relação ao objectivo estratégico "OE3: Desenvolver a investigação científica" - este documento contempla, apenas, os projectos iniciados no ano 2010.

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_ Observatório de Saúde

- Gerir o Inquérito Nacional de Saúde: preparar e estudar a exequibilidade do 5º Inquérito Nacional de Saúde (INS de 2012/2013)

_Indicador | Meta: Relatório de Exequibilidade | 100% até final de 2010

- Preparar a implementação do Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF)

_Indicador | Meta: N.º de Contactos a regiões, assegurar respostas para executar estudo piloto | 7 regiões e 1 estudo piloto até final de 2010

- Iniciar a preparação da componente portuguesa do 1º Inquérito Europeu com Exame Físico (EHES), em interligação com o projecto do Inquérito Nacional de saúde com Exame Físico (INSEF).

_Indicador | Meta: Desenhar a amostra; elaborar os questionários e traduzir os manuais de procedimentos do projecto | 1 amostra, 2 questionários e 1 tradução até final de 2010

- Dar continuidade ao projecto "Utilização de cuidados de saúde pela população portuguesa", recorrendo aos dados do INS 2005/2006

_Indicador | Meta: Editar relatórios e submeter a publicação | 3 relatórios submetidos até final de 2010

- Assegurar a continuidade da gestão e desenvolvimento do Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC)

_Indicador | Meta: N.º de Notas Informativas dirigidas aos Centros Notificadores | 2 notas informativas até final de 2010

_Indicador | Meta: Produzir Relatório RENAC com dados de 2008/2009 | 100% até final de 2010

_Indicador | Meta: Percentagem de visitas face ao total de Centros Notificadores da RLVT até final de 2010 | 50% de visitas concretizadas até final de 2010.

_Indicador | Meta: N.º de reuniões técnico-científicas com os Centros Notificadores da RLVT | 1 reunião técnico-científica até final de 2010

- Participar no Registo Europeu de Anomalias Congénitas (EUROCAT), através da colaboração em projectos satélite, participação na reunião anual de carácter técnico-científico do EUROCAT e envio de dados nacionais para plataforma europeia

_Indicador | Meta: N.º de Participações em projectos de investigação no âmbito do EUROCAT | Pelo menos 2 projectos de investigação até final de 2010

_Indicador | Meta: Participação na reunião anual do EUROCAT | 100% até final de 2010

_Indicador | Meta: Envio da base de dados 2008-2009 ao EUROCAT | 100% até final de 2010

- Assegurar a vigilância epidemiológica da gripe, participando, para o efeito, na rede europeia *European Influenza Surveillance Network* (EISN) e na rede *Euroflu* (OMS)

_Indicador | Meta: Enviar os dados relativos às semanas 20 a 40 de 2010 | 100% dos dados enviados

- Assegurar a monitorização estatística e epidemiológica da aplicação da lei do tabaco (INFOTABAC) em articulação com a Direcção Geral de Saúde.

_Indicador | Meta: Colaborar em co-autoria no relatório anual do INFOTABACO | 100% até final de 2010

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Observatório de Saúde

- Gerir a amostra de famílias portuguesas “Em Casa Observamos Saúde” (ECOS): assegurar a continuidade do projecto; avaliar a sua execução nos últimos 6 anos (2004/2009)

_Indicador | Meta: Editar o relatório do trabalho de campo | 100% até final de 2010

_Indicador | Meta: N.º de artigos científicos enviados para publicação | 1 artigo enviado até final de 2010

_Indicador | Meta: Editar o relatório de avaliação do projecto ECOS relativo ao período de 2004 a 2009 | 100% até final de 2010

- Estudar a cobertura da vacina anti-gripal sazonal na população portuguesa durante o período 2009/2010, utilizando a Amostra ECOS

_Indicador | Meta: Editar relatório do estudo | 100% até Julho de 2010

- Estudar a auto-percepção do estado da saúde da população portuguesa, utilizando a Amostra ECOS

_Indicador | Meta: Editar relatório | 100% até final de 2010

- Estudar a utilização de cuidados preventivos pela mulher, utilizando a Amostra ECOS

_Indicador | Meta: Editar relatório | 100% até final de 2010.

- Gerir a rede “Médicos-Sentinela”: assegurar a manutenção do sistema.

_Indicador | Meta: N.º de reuniões dos Médicos-Sentinela | 1 reunião até final de Janeiro de 2010.

_Indicador | Meta: Editar os Relatórios de Actividades 2008 e 2009 (Relatório n.º 22 e n.º 23) | 100% até final de 2010

_Indicador | Meta: Preparar a reunião de 2011 da rede de “Médicos-Sentinela” para divulgação dos resultados e *update* metodológico e científico, designadamente: escolha do tema e do local; elaboração do programa preliminar | 100% até final de 2010

- Assegurar a vigilância epidemiológica da gripe em Portugal na sua componente laboratorial, emitindo para o efeito boletins semanais de acompanhamento: utilização da rede Médicos-Sentinela, durante as semanas da época gripal sazonal

_Indicador | Meta: Editar 1 boletim semanal durante as semanas da época gripal sazonal | 100% até final de 2010

- Assegurar a gestão e reforçar o sistema de vigilância ADELIA (Acidentes Domésticos E de Lazer - Informação Adequada)

_Indicador | Meta: Percentagem do total de notificadores em actividade assegurados em hospitais e centros de saúde | Assegurar pelo menos 50% dos notificadores em actividade até final de 2010

_Indicador | Meta: Editar relatório anual | 100% até final de 2010

- Participar no sistema europeu de vigilância de acidentes *European Injury Database* – IDB2, através da produção e transferência de dados nacionais.

_Indicador | Meta: Validar e enviar a base de dados de 2009 | 100% da actividade realizada até final de 2010

- Gerir o sistema de vigilância ÍCARO (Importância do Calor, Repercussões sobre os Óbitos): assegurar a manutenção

_Indicador | Meta: Editar relatório anual | 1 relatório até final de 2010

- Assegurar a gestão do projecto de vigilância das ondas de calor e seu impacto sobre a mortalidade (ÍCARO), emitindo para o efeito boletins de estimativas diárias do número de óbitos.

_Indicador | Meta: Emitir 1 boletim diário (dias úteis) entre Abril e Setembro de 2010 | 100% até final 2010

- Assegurar a gestão do sistema de Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) emitindo, para o efeito, boletins com as estimativas diárias do número de óbitos

_Indicador | Meta: Emitir 1 boletim diário (dias úteis a partir de 1/Abril de 2010) em 2010 | 100% dos boletins diários emitidos (a iniciar em 1/Abril de 2010).

- Assegurar a manutenção e gestão da Rede de Informação e Observação em Saúde (RIOS)

_Indicador | Meta: Número de aplicações em desenvolvimento em 2010 | Aplicações em funcionamento até final de 2010

- Assegurar a vigilância laboratorial e epidemiológica da gripe pandémica A(H1N1)pan a nível nacional, em articulação com o Departamento de Doenças Infecciosas do INSA, IP

_Indicador | Meta: Co-participar na emissão de relatórios semanais e mensais | 100% até Julho de 2010

- Assegurar a vigilância epidemiológica da gripe pandémica A(H1N1)pan a nível da estrutura interna do INSA, IP

_Indicador | Meta: N.º de relatórios emitidos | 1 relatório durante 2010

_ Formação

- Promover a formação transversal a todos os investigadores do INSA, IP no âmbito dos métodos de captura-recaptura visando a melhoria interna do desempenho científico e de vigilância nesta área

_Indicador | Meta: N.º de cursos (formação transversal) | 1 curso até final de 2010

- Assegurar a formação transversal no âmbito dos inquéritos de saúde com exame físico, com o objectivo de os sensibilizar para os métodos e técnicas aplicadas e melhorar o seu desempenho técnico-científico neste domínio

_Indicador | Meta: N.º de cursos (formação transversal) | 1 curso até final de 2010

- Disponibilizar à população universitária formação de base em métodos de cálculo de indicadores de saúde complexos nomeadamente as esperanças de vida com saúde

_Indicador | Meta: N.º de workshops de formação | 1 workshop até final de 2010

_OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Iniciar o projecto: “Susceptibilidade genética e ambiental a doenças crónicas na população portuguesa”, cuja iniciativa resulta da interligação com o Inquérito Nacional com Exame Físico (INSEF).

_Indicador | Meta: Editar relatório do estudo-piloto e submeter artigo científico para revisão | 20% do espaço amostral desenhado até final de 2010.

- Iniciar o projecto: “HERA - ENVIRONMENTAL RISK ASSESSMENT OF CONTAMINATED ESTUARINE ENVIRONMENT – A CASE STUDY”, em colaboração com DAN, DG e DSA. Projecto financiado pela FCT e com coordenação do Instituto do Mar (IMAR) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

_Indicador | Meta: Construir um questionário, preparar e implementar o estudo | 70% do planeado em cronograma do projecto

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_ Formação

- Melhorar a qualificação graduada e pós-graduada do DEP através da obtenção de grau académico de doutoramento.

_Indicador | Meta: N.º de mestrados/doutoramentos concluídos | 1 mestrado/doutoramento até final de 2010

7.2.4 Departamento de Genética

O Departamento de Genética (DG) foi criado pelos novos Estatutos do INSA, IP (Portaria nº 812/2007 de 27 de Julho) e integrou, em Lisboa, o Centro de Genética Humana do INSA, IP, no Porto, o Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães e o Centro de Estudos de Paramiloidose do INSA, IP.

_Actividades e Competências

O Departamento de Genética (DG) tem como missão desenvolver actividades na área da genética humana e da genética médica.

O Departamento de Genética assume como competências as seguintes:

- a) Executar investigação e desenvolvimento sobre os determinantes genéticos da saúde e da doença, nas modalidades relevantes, em linha com as prioridades estratégicas do Ministério da Saúde consubstanciadas no seu Plano Nacional de Saúde;
- b) Assegurar, no domínio da genética, as funções de laboratório nacional de referência;
- c) Realizar rastreios e testes genéticos de base laboratorial e a organização e gestão, em colaboração com o Departamento de Epidemiologia, dos respectivos registos e biobancos;
- d) Prestar cuidados especializados em genética médica;
- e) Promover e colaborar na organização de programas de avaliação externa da qualidade laboratorial, prestando assessoria científica e técnica.

_Organograma Funcional

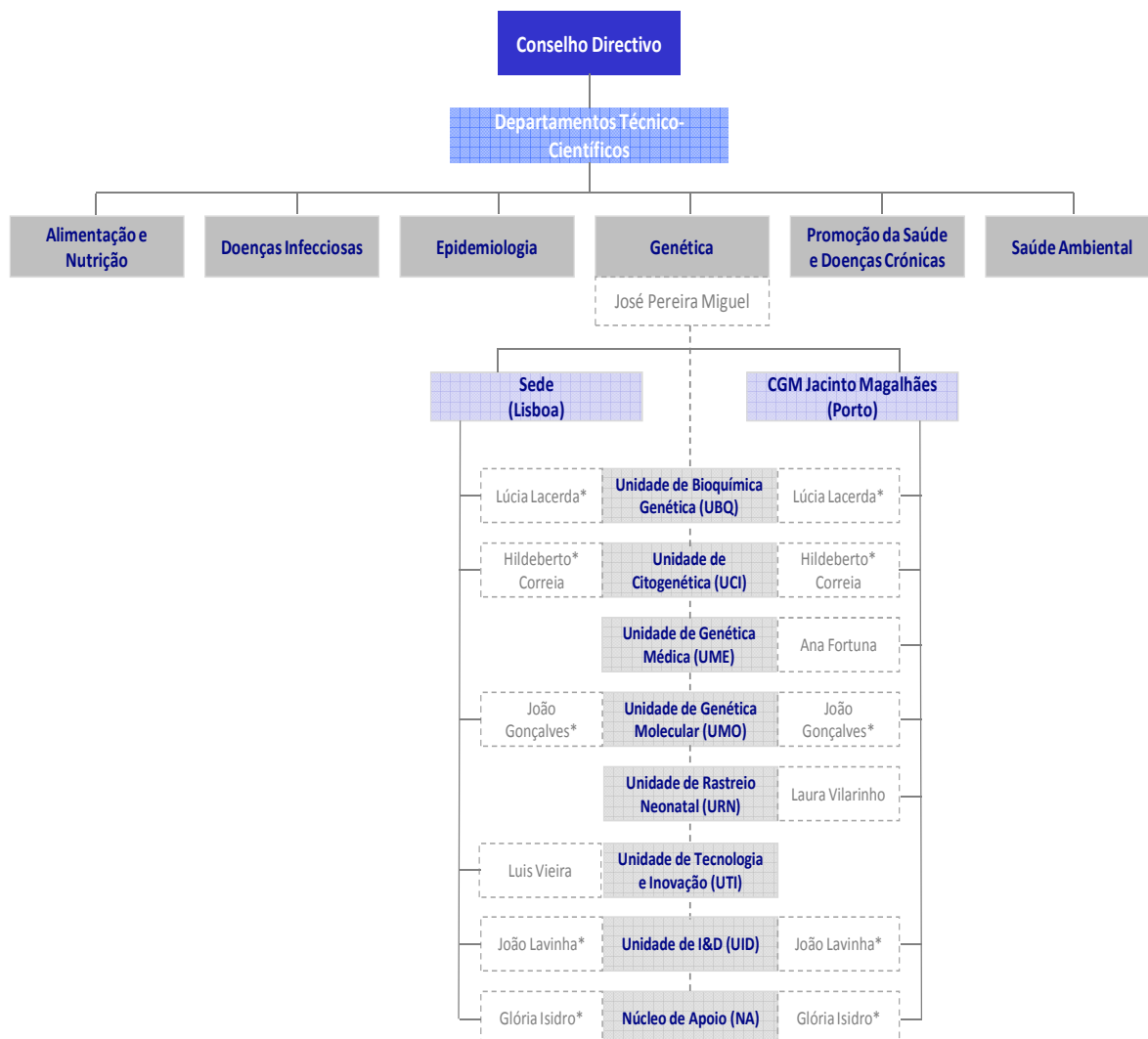
O Departamento de Genética (DG) é um dos diversos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, desenvolvendo actividades nos domínios das Doenças genéticas, Genómica funcional e Genotoxicidade ambiental, tendo em vista a melhoria dos conhecimentos e a obtenção de evidência para a decisão em saúde. E, para o efeito, este departamento tem na sua estrutura várias unidades orgânicas* para o bom desempenho dos domínios anteriormente referidos.

De notar que, as várias unidades orgânicas desenvolvem actividades em Lisboa e no Porto (Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães) e, de acordo com o seu nível avançado de competência, podem estar estruturalmente a desenvolver funções somente numa única região, contudo, é importante salientar que, todas funcionam de forma sinérgica.

Legenda:

* São Unidades do Departamento: UBQ – Unidade de Bioquímica Genética; UCI – Unidade de Citogenética; UME – Unidade de Genética Médica; UMO – Unidade de Genética Molecular; URN – Unidade de Rastreio Neonatal; UTI – Unidade de Tecnologia e Inovação; UID – Unidade de I&D; NA – Núcleo de Apoio

Deste modo, apresenta-se o organograma funcional do departamento, bem como, a relação dos responsáveis por unidade orgânica:



Legenda:

(*) Responsável nacional

Áreas de Trabalho

Para melhor organização das suas actividades, o Departamento definiu como principais áreas de trabalho, para 2010, as seguintes:

- Doenças genéticas (DG);
- Genómica funcional (GF);
- Genotoxicidade ambiental (GA).

_Plano de Acção para 2010

O Departamento de Genética centrará a sua acção, em 2010, na concretização das atribuições do INSA, IP, segundo as principais linhas de orientação do PDE 2008/2012:

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a continuidade dos projectos de investigação (projectos de I&D de anos anteriores com financiamento assegurado) nos diferentes domínios prioritários – Ambiente e Saúde (AMB), Doenças Cardio-Vasculares (DCV), Doenças Infecciosas (INF), Doenças Raras (DR), Doenças Oncológicas (ONC) e Saúde Mental (SM):

- “Avaliação dos efeitos na saúde associados à exposição crónica a contaminantes da água com potencial genotóxico.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor M. João Silva/Ana Sofia Cardoso/Elsa Dias; Período de investigação – 2003/2010; Financiamento – INSA) (AMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 12,5% até final de 2010

- “Caracterização dos efeitos mutagénicos da deficiência da poli (ADP-ribose) polimerase em ratinhos transgénicos.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor M. Henriqueta Louro/M. João Silva; Período de investigação – 2001/2010; Financiamento – INSA) (AMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 10% até final de 2010

- “Exposição ao fumo de tabaco em estabelecimentos recreativos: efeitos na saúde e danos biológicos” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Deborah Penque e Doutora Tânia Simões; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – FCG/ACSS) (AMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010 (finaliza em 2010)

- “Ocorrência de micotoxinas em alimentos e potencial efeito citogenotóxico.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor M. Paula Alvito/M. João Silva; Período de investigação – 2010/2011; Financiamento – INSA) (AMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010

- “Proteómica das doenças pulmonares crónicas: na descoberta de biomarcadores e alvos terapêuticos” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Deborah Penque; Período de investigação – 2005/2010; Financiamento – FCT/INSA) (AMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- Estudo “Monitoring the global evolution of the new influenza A (U1N1) pandemic through micro-array-based seroprevalence testing of heel-stick samples” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Laura Vilarinho; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – RIVM) (INF)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010

- “hsa-miR-122 determinante específico da replicação viral HCV no fígado da hepatite crónica” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Deborah Penque; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – INSA) (INF)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Estudo da etiologia e patogénese da trombose venosa na população portuguesa “em risco”: das manifestações clínicas aos factores de risco e de protecção hereditários, exógenos ou ambientais.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor Dezo David; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – FCT) (DCV)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “A função da tradução na inibição do mecanismo de decaimento do mRNA mediado por mutações “nonsense”.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Luisa Romão; Período de investigação – 2009/2013; Financiamento – FLAD) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Análise da vida intranuclear de um transcrito “nonsense”.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Luisa Romão; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – INSA) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Análise molecular das Mucopolidoses II e II em Portugal: caracterização do espectro mutacional e estabelecimento de correlações genótipo-fenótipo.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sandra Alves; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Caracterização da base molecular da hiperplasia supra-renal congénita em doentes com suspeita de deficiência em 11β-hidroxilase.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor João Gonçalves; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – INSA) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Caracterização molecular de doentes com Distrofias Musculares.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rosário Santos; Período de investigação – 2006/2011; Financiamento – INSA) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010
- “Ceroido-Lipofuscinose Neuronal: a proteína CLN8 reside no RE (Projecto de Doutoramento Natália Ferreira).” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Gil Ribeiro; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Diagnóstico Pré-Natal de Anomalias Cromossómicas (DPN) em Gravidezes Patológicas.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor Hildeberto Correia; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – Centros Pré-natais) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Doenças da comunicação intergenómica nuclear-mitocondrial: um desafio para os clínicos - Projecto de Doutoramento.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Laura Vilarinho; Período de investigação – 2010/2011; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
- “Estado nutricional, síndrome metabólico e inflamação em doentes com Fenilcetonúria.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor Júlio Rocha; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – não definida) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Estudos de biologia molecular e celular da proteína CLN6 implicada na doença genética Ceroido-Lipofuscinose Neuronal tipo 6 (Projecto de Doutoramento Mariana Alves).” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Gil Ribeiro; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Estudos de expressão génica de novas mutações globínicas e caracterização de associações genótipo/fenótipo atípicas em hemoglobinopatias.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Paula Faustino; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- “Identificação e caracterização molecular de produtos de recombinação envolvendo o agrupamento génico CYP21A1P-CYP21A2 em doentes com deficiência em 21-hidroxilase.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor João Gonçalves; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – INSA) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “Investigação Clínica - Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento da Fibrose Quística.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Margarida Amaral; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
- “O contributo de factores genéticos e não genéticos para a diversidade fenotípica dos doentes com fenilcetonúria: um estudo baseado no Programa Português de Rastreio Neonatal.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Laura Vilarinho; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Papel das cinases WNK e GTPase Rho na retenção membranar de canais de transporte iónico e da CFTR.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Peter Jordan; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – CIGMH) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
 - “Prognósticos e prevenção de algumas doenças hereditárias existentes na população portuguesa.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Olga Amaral; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCT) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
 - “Development and validation of vaso-occlusion early predictors in a Mendelian model of vascular disease.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Lavinha; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – FCT) (DR e DCV)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
 - “A expressão génica estimulada por Rac1b em células colorectais.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Peter Jordan; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – FCT) (ONC)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
 - “Efeito da inflamação do colon na expressão de Rac1b.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Peter Jordan; Período de investigação – 2010/2011; Financiamento – FCG) (ONC)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
 - “Pesquisa de alterações moleculares em diversos genes envolvidos no atraso mental.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Paula Jorge; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – INSA) (SM)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- Assegurar o início, para 2010, dos projectos de investigação (com financiamento assegurado) nos diferentes domínios prioritários – Ambiente e Saúde (AMB), Doenças Cardio-Vasculares (DCV), Doenças Infecciosas (INF), Doenças Raras (DR), Doenças Oncológicas (ONC) e Saúde Mental (SM):
- “NANOGENOTOX - Safety evaluation of manufactured nanomaterials by characterisation of their potential genotoxic hazard.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Maria João Silva; Período de investigação – 2010/2013; Financiamento – DG Sanco) (AMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
 - “Bases de dados de mutações (HGVS/HVP).” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Rosário Santos; Período de investigação – 2010/2013; Financiamento – INSA) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Estudo piloto sobre o diagnóstico pré-implantatório de avaliação cromossómica pela técnica de FISH.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Manuela Mota Freitas; Período de investigação – 2010/n.a ; Financiamento – Centros Pré-natais) (DR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | n.a.

- “Papel da proteína WNK2 como gene supressor de tumores de Gliomas malignos.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Peter Jordan; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (ONC)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Expandir a prestação de serviços a novos testes genéticos ou promover novas abordagens para diagnóstico laboratorial em função das necessidades e prioridades da saúde

_Indicador | Meta: N.º de Testes ou abordagens realizadas | 4 testes/abordagens até final de 2010

_ OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Investigação & Desenvolvimento

- Preparar e lançar um inquérito para levantamento de todo o potencial de biobanco(s) no INSA, IP, a ser difundido junto da estrutura interna do Instituto – pretende-se identificar as colecções de material biológico e respectivos dados associados existentes em todo o Instituto, avaliar o seu potencial e respectivo enquadramento em biobanco(s)

_Indicador | Meta: N.º de relatórios do potencial de biobanco | 1 relatório até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Assegurar/dinamizar a realização de exames clínicos e laboratoriais de genética nas áreas temáticas que constituem o *portfolio* de serviços oferecidos

_Indicador | Meta: N.º de exames clínicos e laboratoriais | 100.000 exames até final de 2010

- Reduzir os tempos de resposta na realização de exames clínicos e laboratoriais de genética para prazos internacionalmente recomendados

_Indicador | Meta: Diminuir o tempo médio de resposta em face ao actual | Diminuição em 10% até final de 2010

_ Formação

- Ampliar as actividades de formação/capacitação de agentes de saúde nos domínios da genética

_Indicador | Meta: N.º de ofertas (acções) formativas | 5 acções de formação até final de 2010

_OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a continuidade dos projectos existentes no domínio da Investigação e Desenvolvimento (I&D) (com financiamento assegurado):

- “Controlo traducional e pós-traducional da expressão da hemojuvelina e o seu papel na homeostase do ferro.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Luísa Romão; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – INSA) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Da elucidação da etiologia e patogénese das doenças genómicas à regulação extragénica de longa distância.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor Dezso David; Período de investigação – 2006/2010; Financiamento – CIGMH/INSA) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Défices do Complexo I: abordagem molecular e funcional – Projecto de Doutoramento.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Laura Vilarinho; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – FCT) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Estudo da função das pequenas upORFs na regulação da expressão génica.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Luísa Romão; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – CIGMH/INSA) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Identification of ATP9-interacting proteins in megakaryocytes.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Luís Vieira; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – APCL) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Identificar vias de sinalização envolvendo as proteínas cinases WNK e as suas interações com outras proteínas.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Peter Jordan; Período de investigação – 2006/2010; Financiamento – FCT) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- “Molecular, biochemical, and functional studies in genes determining missorting of lysosomal proteins (Projecto de Doutoramento de Maria Francisca Coutinho).” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sandra Alves; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – FCT) (I&D)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “O papel dos microRNAs no controle da expressão génica da hepcidina humana e o seu envolvimento na regulação do metabolismo do ferro.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Luisa Romão; Período de investigação – 2009/2014; Financiamento – INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010
- “TargetScreen - Novel post-genomics cell-based screens for drug targeting in membrane protein disorders.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutora Margarida Amaral; Período de investigação – 2007/2011; Financiamento – 7th Framework Programme) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- Assegurar o início, para 2010, de projectos no domínio da Investigação e Desenvolvimento (I&D) (com financiamento assegurado):
 - “Factores genéticos que afectam o transporte de proteínas lisossomais: estudos moleculares, bioquímicos e funcionais.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Sandra Alves; Período de investigação – 2010/2013; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
 - “Pesquisa de variantes de número de cópias de regiões genómicas em azoospermia: um estudo na população portuguesa.” (Investigador(s) responsável(s) - Doutor João Gonçalves; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010
 - Regulação molecular do splicing alternativo de Rac1b.” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Peter Jordan; Período de investigação – 2010/2013; Financiamento – CIGMH/INSA) (I&D)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010
- Executar projectos de I&D em doenças genéticas, genómica funcional e genotoxicidade ambiental
_Indicador | Meta: N.º médio anual de publicações no último triénio | 30 publicações, em média, até final de 2010

_ Laboratório de Referência

- Colaborar com redes/consórcios, etc., europeus de centros de investigação com interesse em patologias relevantes para o Plano Nacional de Saúde
_Indicador | Meta: N.º de colaborações | 1 colaboração % até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Prestação de Serviços

- Harmonizar as metodologias e processos na prestação de serviços para melhorar a satisfação dos clientes/utentes do INSA, IP

_Indicador | Meta: Harmonizar até 60% o conjunto de metodologias e processos | 100% até final de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_ Investigação & Desenvolvimento

- Fomentar a capacitação e diferenciação de recursos humanos ao nível da investigação e desenvolvimento, nomeadamente aos níveis de: mestrados, doutoramentos, pós-docs

_Indicador | Meta: N.º de teses a concluir | 4 teses concluídas até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Fomentar a capacitação e diferenciação de recursos humanos ao nível da prestação de serviços de saúde, através do recurso a estágios tecnológicos dirigidos a técnicos superiores de saúde, internatos médicos e estágios de aperfeiçoamento

_Indicador | Meta: N.º de estágios tecnológicos | 1 estágio até final de 2010

_OE8 Reforçar a capacidade instalada

- Reforçar a participação do DG nas acções de avaliação externa da qualidade

_Indicador | Meta: N.º de participações | 10 participações até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Difusão da Cultura Científica

- Dinamizar a promoção da cultura científica no exterior, em particular junto de unidades de ensino, através de visitas de estudo no INSA, IP e de palestras em escolas

_Indicador | Meta: N.º de visitas de estudo/palestras | 6 visitas de estudo/palestras até final de 2010

7.2.5 Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas

_Actividades e Competências

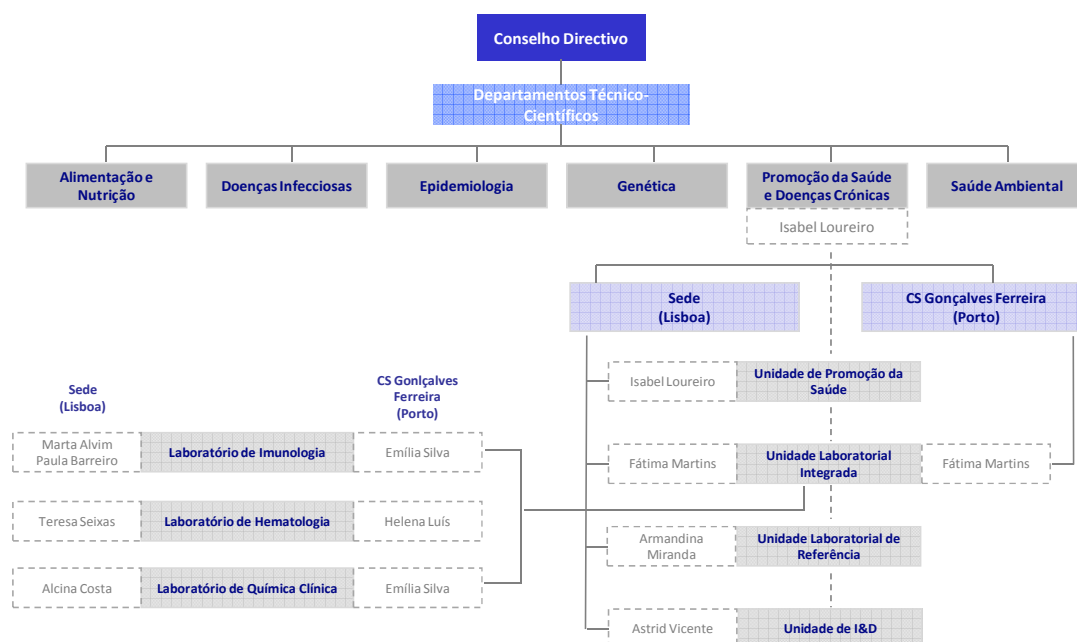
O Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas (DPSDC) desenvolve actividades nas áreas da promoção da saúde, incluindo determinantes da saúde e das equidades, capacitação e literacia da saúde e das doenças crónicas, bem como a área da biopatologia. Neste sentido, ao DPSDC compete:

- a) Realizar investigação sobre etiologia, determinantes e patogénese das doenças crónico-degenerativas de maior impacte;
- b) Desenvolver metodologias de referência, de intervenção e avaliação;
- c) Estabelecer valores de referência nacionais para determinações laboratoriais de rotina;
- d) Contribuir para a monitorização da saúde individual e colectiva;
- e) Promover a divulgação da cultura científica e melhorar a literacia em saúde na área da promoção da saúde e doenças crónico-degenerativas, em particular, a da sua prevenção e controlo.

_Organograma Funcional

O Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas (DPSDC) é um dos diversos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, desenvolvendo actividades nos domínios da promoção da saúde, incluindo determinantes de saúde e equidade, da capacitação e literacia em saúde e da prevenção de doenças crónicas, incluindo a área da biopatologia, tendo em vista a melhoria dos conhecimentos e a obtenção de evidência para a decisão em saúde. E, para o efeito, este departamento tem na sua estrutura várias unidades orgânicas para o bom desempenho dos domínios anteriormente referidos.

De notar que, as várias unidades orgânicas desenvolvem actividades em Lisboa e no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e, de acordo com o seu nível avançado de competência, podem estar estruturalmente a desenvolver funções somente numa única região, contudo, é importante salientar que, todas funcionam de forma sinérgica.



Áreas de Trabalho

Para melhor organização das suas actividades, o Departamento definiu como principais áreas de trabalho, para 2010, as seguintes:

- Literacia em saúde (LS);
- Avaliação do impacte em saúde (AIS);
- Perturbações do desenvolvimento infantil e saúde mental (PER);
- Doenças cardio e cérebro-vasculares (DCCV);
- Patologias do glóbulo vermelho (PGV);
- Determinantes imunológicos em doenças crónicas (DIDC);
- Materiais e métodos de referência (MMR).

Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_ Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a actividade laboratorial no âmbito do Programa Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias

_Indicador | Meta: Assegurar actividade: S/N | 100% até final de 2010

- Assegurar a continuidade dos projectos de investigação (projectos de I&D de anos anteriores com financiamento assegurado) nos diferentes domínios prioritários – Avaliação de Impacte na Saúde (**AvImpSau**), Doenças Cardiovasculares (**DC**), Imunologia Molecular e Celular (**ImunMC**), Neurogenética e Saúde Mental (**NeuroG**), Prevenção de Doenças Cardiovasculares (**PrevDC**) e Promoção da Saúde (**PromS**):

- “Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de Estratégias do Emprego” (Investigador(s) responsável(s) – Dra. Maria João Heitor; Período de investigação – 2009/2014; Financiamento – Alto Comissariado para a Saúde) (**AvImpSau**)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 17% até final de 2010

- “Autism Genome Project” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Astrid Vicente; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – FCG) (**NeuroG**)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Epidemiologia Genética dos Acidentes Vasculares Cerebrais na Era Pós-genómica” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Astrid Vicente; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – FCT) (**NeuroG**)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Genética Molecular e Genómica Funcional dos Distúrbios do Espectro do Autismo” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Astrid Vicente; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – FCT) (**NeuroG**)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “The Autism Simplex Collection (TASC)” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Astrid Vicente; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – Autism Speaks) (**NeuroG**)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Prevalência da hipercolesterolemia familiar e análise de factores de risco cardiovascular na população portuguesa” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Mafalda Bourbon; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCT) (**PrevDC**)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Estudo clínico e molecular de patologias familiares das lipoproteínas com elevado risco cardiovascular” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Mafalda Bourbon; Período de investigação – 2009/2011; Financiamento – FCT) (PrevDC)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “PROCAPS (Projecto de Capacitação em Promoção da Saúde) - Autarquias” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Loureiro; Período de investigação – 2008/2012; Financiamento – INSA) (PromS)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 20 % até final de 2010

- Assegurar o início, para 2010, dos projectos de investigação (com financiamento assegurado) nos diferentes domínios prioritários – Avaliação de Impacte na Saúde (AvImpSau), Doenças Cardiovasculares (DC), Imunologia Molecular e Celular (ImunMC), Neurogenética e Saúde Mental (NeuroG), Prevenção de Doenças Cardiovasculares (PrevDC) e Promoção da Saúde (PromS):

- “Factores de risco na doença cardiovascular” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Mafalda Bourbon; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – ACS) (DC)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Familial Hypercholesterolaemia Study - Cascade screening of patients with familial hypercholesterolemia in Portugal” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Mafalda Bourbon; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – Sociedade Portuguesa de Cardiologia) (DC)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Mild Cognitive Impairment and Alzheimer's Disease: the lipid connection” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Luciana Costa; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – Fundação AstraZeneca) (ImunMC)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Autoimunidade na doença de Behçet: uma abordagem proteómica” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Luciana Costa; Período de investigação – 2007/2010; Financiamento – INSA) (ImunMC)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Crosstalk between iron homeostasis and immune system: study of ceruloplasmin and ferroportin in human mononuclear cells” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Luciana Costa; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – FCT/CRUP) (ImunMC)

Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Estudo Português de Hipercolesterolemia Familiar - estudo de familiares em cascata” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Mafalda Bourbon; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – Sociedade Portuguesa de Cardiologia) (PrevDC)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

- “Projecto FCT Harvard: RENASCERES- uma abordagem da obesidade infantil” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Isabel Loureiro; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – FCT) (PromS)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 33% até final de 2010

_ Laboratório de Referência

- Assegurar a actividade laboratorial no âmbito do Programa Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias

_Indicador | Meta: Assegurar actividade: S/N | 100% até final de 2010

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Laboratório de Referência

- Implementar novas metodologias que visem a diferenciação do INSA, IP, nomeadamente a determinação da curva de dissociação do O₂ da hemoglobina, a caracterização molecular da diabetes tipo MODY e determinação de imunossupressores por espectrometria de massa (LC/MS/MS)

_Indicador | Meta: N.º de novas metodologias implementadas | 2 metodologias implementadas até final de 2010

_OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Fomentar/manter a investigação científica em áreas prioritárias nos domínios das doenças crónicas e na promoção da saúde

_Indicador | Meta: N.º de projectos em curso | n.a.

- Iniciar o projecto: Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de estratégias do emprego - 1ª fase - análise de variáveis do Inquérito Nacional de Saúde e desenvolvimento de trabalhos de metanálise para identificação de determinantes biopsicossociais

_Indicador | Meta: N.º de relatórios editados (anual) do projecto | 1 relatório até final de 2010

_OE4 Garantir a auto sustentabilidade financeira

_ Investigação & Desenvolvimento

- Obter financiamentos externos para reforço da actividade de I&D orientada para os domínios da promoção da saúde e doenças crónicas

_Indicador | Meta: N.º de projectos submetidos a financiamento externo | 2 projectos até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Difusão da Cultura Científica

- Promover o projecto de Literacia em Saúde nas suas componentes de: (i) plataforma virtual para planeamento em Promoção da Saúde e (ii) divulgação de conteúdos escritos e audiovisuais sobre estilos de vida saudáveis na família, nutrição e parentalidade

_Indicador | Meta: Editar relatório de investigação exploratório e organizar workshop dirigido a profissionais dos Centros de Saúde | 1 relatório de investigação exploratório até 30/Junho e 1 workshop até 30/Setembro de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_ Investigação & Desenvolvimento

- Promover a qualificação dos recursos humanos para a investigação científica pós-graduada no âmbito da realização de projectos de investigação, supervisionando pós-doutoramentos, doutoramentos e mestrados

_Indicador | Meta: N.º de teses de mestrado; n.º teses de doutoramento em curso (qtd: 3) | 7 teses de mestrado e 3 teses de doutoramento até final de 2010

N.º acções de supervisão/acompanhamento de pós-doutoramentos | 2 acções supervisão/acompanhamento até final de 2010

_ Formação

- Promover a organização de programa de formação interna/seminários de investigação científica e/ou sessões de actualização científica e metodológica

_Indicador | Meta: N.º de sessões organizadas | 10 sessões até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Laboratório de Referência

- Assegurar o desenvolvimento do projecto PROCAPS (projecto de capacitação em promoção da saúde) ao nível das autarquias

_Indicador | Meta: N.º protocolos de colaboração com Autarquias Locais | 1 protocolo até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Promover e participar activamente em acções e palestras científicas, em particular: (i) Palestra no âmbito das sessões de actualização científica do Mestrado em Biologia Humana e Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e (ii) Palestra no Congresso Português de Cardiologia 2010

_Indicador | Meta: N.º participações em acções/palestras científicas | 2 participações até final de 2010

- Definir espaços de interacção para difusão científica, mais concretamente o *Experimentarium* da saúde - protótipo de laboratório na área da biomedicina para demonstrações práticas/experiências com visitantes a vários níveis (p. ex. escolas e médicos de saúde pública)

_Indicador | Meta: N.º de visitas de estudo | 1 visita de estudo até final de 2010

- Organizar e realizar o 1º *Workshop* sobre dislipidemias

_Indicador | Meta: N.º workshops | 1 workshop até final de 2010

7.2.6 Departamento de Saúde Ambiental

_Actividades e Competências

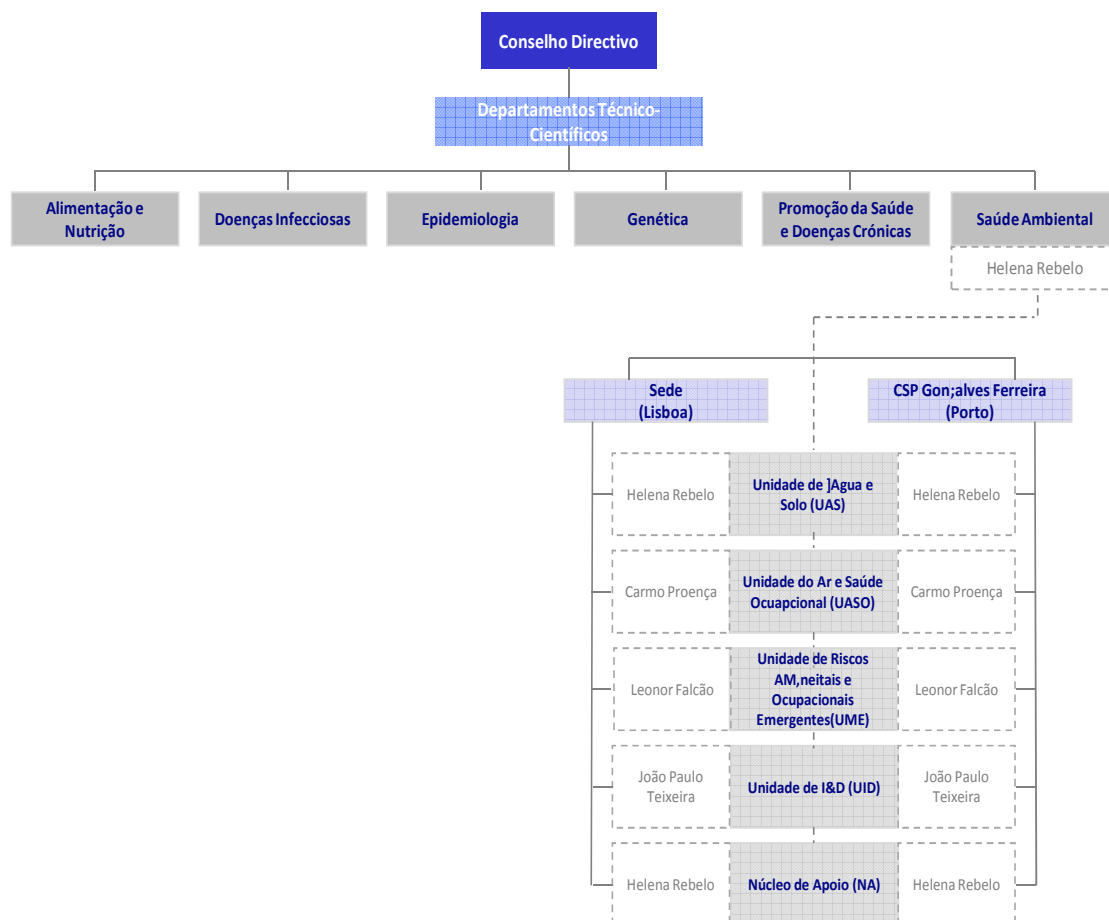
O Departamento de Saúde Ambiental (DSA) tem por missão desenvolver actividades nas áreas do ambiente, nomeadamente ar, solo e águas. Neste sentido, ao DSA compete:

- a) Realizar o estudo e investigação da saúde humana e factores de risco de natureza ambiental e ocupacional que a afectam, numa perspectiva preventiva e de protecção relativamente à exposição a esses mesmos factores de risco, em estreita articulação com todos os serviços de saúde e aqueles que, directa ou indirectamente, se relacionam com ela e ou a influenciam;
- b) Identificar novas oportunidades, nacionais e internacionais, no âmbito da saúde ambiental e ocupacional, compatibilizando os objectivos, recursos, potencialidades e limitações do departamento com as oportunidades identificadas;
- c) Promover redes temáticas e parcerias incrementando a colaboração internacional;
- d) Desenvolver e implementar os aspectos relacionados com a organização e métodos a adoptar no departamento e em matéria de saúde ambiental e ocupacional;
- e) Propor as formas de actuação face aos melhores conhecimentos científicos e técnicos disponíveis em cada momento que melhor satisfaçam a decisão técnica e política de saúde na área da Saúde Ambiental e Ocupacional.

_Organograma Funcional

O Departamento de Saúde Ambiental (DSA) é um dos diversos departamentos técnico-científicos do INSA, IP, desenvolvendo actividades nos domínios do ar, solo e águas, tendo em vista a melhoria dos conhecimentos e a obtenção de evidência para a decisão em saúde. E, para o efeito, este departamento tem na sua estrutura várias unidades orgânicas para o bom desempenho dos domínios anteriormente referidos.

De notar que, as várias unidades orgânicas desenvolvem actividades em Lisboa e no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e, de acordo com o seu nível avançado de competência, podem estar estruturalmente a desenvolver funções somente numa única região, contudo, é importante salientar que, todas funcionam de forma sinérgica.



Áreas de Trabalho

Para melhor organização das suas actividades, o Departamento definiu como principais áreas de trabalho, para 2010, as seguintes:

- Ar e saúde ocupacional (ASO);
- Água e solo (ASO).

Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Departamento de Saúde Ambiental propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012.

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_ Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a continuidade dos projectos de investigação (projectos de I&D de anos anteriores com financiamento assegurado) nos seus diferentes domínios prioritários – Controlo de Doenças Oncológicas (CDOnc), Controlo de Doenças Respiratórias (CDR), Promoção da Saúde em Crianças e Jovens (Prom), Promoção e Protecção da Saúde nos Locais de Trabalho (PTrab) e Saúde Ambiental (SAmb):

- “Os pesticidas e a saúde no sector agrícola. Análise de dano genético” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Teixeira; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – INSA/FCT) (CDOnc)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Exposição ao fumo de tabaco em estabelecimentos recreativos portugueses: efeitos na saúde e mecanismos moleculares precoces subjacentes a patologias respiratórias” (Investigador(s) responsável(s) – Dra Maria do Carmo Proença; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – ACSS e Fundação Gulbenkian) (CDR)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 30% até final de 2010

- “Assessment of pesticide contamination in portuguese vegetables from intensive agriculture areas - correlation with children dietary intake” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Catarina Mansilha; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – Doutoramento FCT) (Prom)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Avaliação da exposição ocupacional as vibrações transmitidas ao sistema corpo inteiro nos maquinistas da CP” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Teixeira; Período de investigação – 2009/2012; Financiamento – Projecto de Doutoramento) (PTrab)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 25% até final de 2010

- “Aplicação de PCR quantitativo a tempo real em estudos de ocorrência e toxicidade de cianobactérias em águas portuguesas potáveis e recreativas” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor Paulo Pereira; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – FCT) (SAmb)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 60% até final de 2010

- “Estudo de efeitos citotóxicos e genotóxicos de microcistinas e avaliação do potencial cancerígeno de microcistinas em linhas celulares. Avaliação dos efeitos morfológicos e ultraestruturais de microcistinas em linhas celulares de mamífero” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Elsa Alverca; Período de investigação – 2008/2011; Financiamento – INSA) (SAmb)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 30% até final de 2010

- “Identificação e determinação de trihalometanos em água de piscinas - Estudo dos factores que potenciam a sua formação” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Sofia Cardoso; Período de investigação – 2008/2010; Financiamento – INSA) (SAmb)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 50% até final de 2010
- “Impacte na Saúde de áreas contaminadas - o caso da envolvente das minas da Panasqueira. Exposição ao Arsénio. Contribuição para o estudo da sua toxicidade genética. Influência dos determinantes genéticos” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Teixeira; Período de investigação – 2009/2013; Financiamento – INSA/FCT) (SAmb)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010
- “Legionnaires’ Disease- from Laboratorial Diagnosis to Epidemiological Investigation: Detection and Molecular Characterization of Strains, virulence Mechanisms and Pathogenesis Factors” (Investigador(s) responsável(s) – Dra Leonor Falcão; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – FCT) (SAmb)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 30% até final de 2010
- “Monitorização de compostos desreguladores endócrinos e outros poluentes orgânicos em águas” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Catarina Mansilha; Período de investigação – 2009/2010; Financiamento – Tese Mestrado FCT) (SAmb)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 60% até final de 2010
- Assegurar o início, para 2010, de projectos no domínio da Investigação e Desenvolvimento (I&D) (com financiamento assegurado):
 - “Ambiente e Saúde em Creches e Infantários/ Environment and Health in Children Day-care centres” (Investigador(s) responsável(s) – Dra Maria do Carmo Proença e Dra Manuela Cano; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento –FCT) (Prom)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 10% até final de 2010
 - “Occupational Exposure to Formaldehyde. Genotoxic Damage and Susceptibility evaluation in Pathology anatomy laboratory workers” (Investigador(s) responsável(s) – Doutor João Paulo Teixeira; Período de investigação – 2010/2014; Financiamento – FCT) (PTrab)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 10% até final de 2010
 - “Montagem e validação de um método para determinação de endotoxinas nas atmosferas de trabalho” (Investigador(s) responsável(s) – Dra Manuela Cano; Período de investigação – 2010/2011; Financiamento – INSA) (SAmb)
_Indicador | Meta: Taxa de execução | 5% até final de 2010

- “Watercork: Remoção de contaminantes orgânicos utilizando subprodutos da indústria da cortiça” (Investigador(s) responsável(s) – Doutora Ana Sofia Cardoso; Período de investigação – 2010/2012; Financiamento – QREN) (SAMB)

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 30% até final de 2010

_ Laboratório de Referência

- Propor ao IPAC a acreditação de novos parâmetros analíticos e assegurar a manutenção dos anteriormente acreditados

_Indicador | Meta: N.º de parâmetros submetidos (qtd: 12) | 100% até final de 2010

- Assegurar a implementação de novos ensaios analíticos, nomeadamente desreguladores endócrinos

_Indicador | Meta: N.º de ensaios analíticos implementados: (qtd: 6) | 100% até final de 2010

_ OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Prestação de Serviços

- Reforçar a capacidade analítica instalada em termos qualitativos e quantitativos numa perspectiva de ampliação da oferta em termos de prestação de serviços

_Indicador | Meta: N.º relativo (%) de aumento da prestação de trabalho analítico | 2% de aumento até final de 2010

_ Formação

- Promover e organizar acções de formação externa na área da saúde ambiental e ocupacional dirigido a profissionais do sector e a estudantes do domínio da saúde ambiental

_Indicador | Meta: N.º de acções de formação | 4 acções de formação até final de 2010

_ OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Prosseguir as actividades do projecto europeu: “*Early life permethrin intake and its influence on markers correlated with Parkinson’s disease development in rat*”

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 10% até final de 2010

- Iniciar as actividades atinentes ao projecto de colaboração com hospitais e Faculdade de Engenharia - Universidade do Porto: “Análise e avaliação do conforto térmico em meio hospitalar”

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

_ Laboratório de Referência

- Assegurar a caracterização de estirpes de *Planktothrix* isoladas de albufeiras portuguesas no âmbito do projecto: "*Assessing Planktothrix species diversity and associated toxins using quantitative real-time PCR in natural waters*"

_Indicador | Meta: N.º de estirpes caracterizadas | 8 estirpes a iniciar em Agosto de 2010

- Assegurar a manutenção, caracterização e ampliação da colecção de culturas de microalgas e cianobactérias existente no INSA, IP com vista à disponibilidade permanente, interna e externa, de estirpes monoalgais *in vivo* para I&D

_Indicador | Meta: S/N | Plurianual

- Assegurar a colaboração/articulação com o *National Institute of Occupational and Safety Health* (NIOSH-USA), a Universidade da Coruña (Espanha) e Universidade Nova de Lisboa no âmbito do projecto: Os pesticidas e a saúde no sector agrícola. Análise do dano genético, com vista a avaliar o efeito genotóxico da exposição ocupacional a pesticidas

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 30% até final de 2010

_ Observação em Saúde

- Assegurar a manutenção do projecto europeu (plurianual): "*LENVIS – Localised Environmental and Health Information Service for All*", coordenado pelo Instituto Superior Técnico

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 90% até final de 2010

- Prosseguir com o projecto (plurianual) financiado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) desenvolvido em colaboração com Departamento de Doenças Infecciosas (Laboratório de Micologia) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA): "Pesquisa de agentes patogénicos em amostras de água e de areia de zonas balneares"

_Indicador | Meta: N.º de métodos implementados | 3 a 5 métodos até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Finalizar o projecto de I&D: Aplicação de PCR quantitativo a tempo real em estudos de ocorrência e toxicidade de cianobactérias em águas portuguesas potáveis e recreativas com objectivo de divulgar os resultados científicos em congresso internacional

_Indicador | Meta: Concretização dos objectivos do projecto: S/N | 100% até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Investigação & Desenvolvimento

- Assegurar a realização do projecto (plurianual) financiado pelo Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em colaboração com a Universidade de Oslo (Noruega) e Universidade da Coruña: *"Occupational exposure to formaldehyde. Genotoxic damage and susceptibility evaluation in pathology anatomy laboratory workers"*

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 20% até final de 2010

- Iniciar o projecto (plurianual) financiado pela FCT que conta com a colaboração com Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Faculdade de Medicina e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Grupo Hospitalar de Lisboa: Ambiente e Saúde em Creches e Jardins de Infância.

_Indicador | Meta: Taxa de execução | 15% até final de 2010

_OE8 Reforçar a capacidade instalada

_ Laboratório de Referência

- Assegurar a organização de ensaios de comparação interlaboratorial no âmbito da contaminação do ar por microrganismos (em parceria com o Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade do INSA, IP)

_Indicador | Meta: N.º de ensaios interlaboratoriais implementados | 1 ensaio até final de 2010

- Implementar novos ensaios relacionados com a determinação de endotoxinas nas atmosferas de trabalho, na determinação de pesticidas, de metais e desreguladores endócrinos em amostras de água

_Indicador | Meta: N.º de ensaios propostos implementados | 6 ensaios até final de 2010

_ Prestação de Serviços

- Estabelecer novos contratos de fornecimento de serviços com entidades na área do diagnóstico ultrastrutural em Microscopia Electrónica de Transmissão

_Indicador | Meta: Novos contratos de serviços: S/N | 100% até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Laboratório de Referência

- Obter aprovação para iniciar o projecto Cooperação Transnacional Portugal/Tunísia: Florescências de Algas Nocivas das águas costeiras tunisinas e portuguesas: caracterização e determinantes ambientais

_Indicador | Meta: Isolamento, manutenção e identificação de novas estirpes dos locais de amostragem seleccionados | 10 estirpes até final de 2010

7.3 Unidades de Apoio

De acordo com o Despacho Normativo n.º 15/2009, diploma que definiu a missão e as atribuições do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P (e que determinou que a organização interna deste Instituto seria prevista nos seus estatutos, os quais foram aprovados pela Portaria n.º 812/2007, de 27 de Julho), apresenta-se a Organização e Funcionamento do INSA, IP em termos das suas Unidades de Apoio: (i) Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração e (ii) Assessorias ao Conselho Directivo de Apoio Técnico Especializado

Para a realização das suas actividades em termos operacionais, o INSA, IP dispõe dos Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração (ponto 7.3), nomeadamente:

- Direcção de Gestão de Recursos Humanos;
- Direcção de Gestão de Recursos Financeiros;
- Direcção de Gestão de Recursos Técnicos

O INSA, IP, dispõe das seguintes Assessorias ao Conselho Directivo de Apoio Técnico Especializado (ponto 7.4), aportando a necessária complementaridade numa lógica de serviços partilhados:

- Gabinete de Apoio à Investigação;
- Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial;
- Gabinete de Comunicação e Relações Externas;
- Gabinete de Formação;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão;
- Gabinete da Qualidade, e;
- Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.

7.3.1 Direcção de Gestão de Recursos Humanos

_Competências

À Direcção de Gestão de Recursos Humanos compete assegurar a gestão, administração e desenvolvimento dos Recursos Humanos, bem como assegurar as actividades de expediente geral, arquivo e distribuição de correspondência.

A Direcção de Gestão de Recursos Humanos compreende:

1. O Sector de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos;
2. O Núcleo de Bolseiro;
3. O Sector de Expediente Geral.

_Plano de Acção

No âmbito da Direcção de Recursos Humanos, o INSA, IP tem por base a concretização de diversas iniciativas definidas no seu PDE 2008/2012. Essas iniciativas-chave são:

- Racionalização dos meios humanos;
- Sistema de objectivos e de avaliação de desempenho;
- Programa de formação interna.

INICIATIVAS PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO MODELO GESTÃO

Objectivos	Iniciativas Chave
Estabilização da Visão Estratégica, Missão e Objectivos	1 Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008 - 2012
	2 Regulamentos Internos de funcionamento
	3 Planos de Acção por Departamento, Centros, Gabinetes e Serviços
	4 Lançamento do Museu da Saúde
Definição do novo Modelo Operacional	5 Definição do Novo Modelo de Negócio
	6 Redefinição do Processo de Prestação de Serviços
	7 Plano Estratégico de Sistemas de Informação
	8 Programa de Eficiência e Controlo de Custos
	9 Programa de Investimentos e acesso ao QREN
	10 Gestão Orçamental e Controlo de Resultados
Nova Organização e Iniciativas de transformação	11 Racionalização dos Meios Humanos
	12 Sistema de Objectivos e de Avaliação de Desempenho
	13 Programa de Formação Interna
Programa de Comunicação e Gestão da Mudança	14 Programa de Melhoria de Instalações e Equipamentos
	15 Programa de Difusão Científica
	16 Plano de Comunicação Interna

A um nível major, as linhas de acção para 2010 são:

- Dotar a Direcção de Recursos Humanos de um(a) Director(a) - a Direcção de Gestão de Recursos Humanos é uma das direcções previstas no novo regulamento, estando já em curso o recrutamento de uma pessoa qualificada para aquelas funções, o que permitirá um novo desafio na gestão das pessoas;
- Assegurar a continuidade da definição dos objectivos - é necessário que todas as chefias cuidem das suas equipas, definindo com clareza os seus objectivos e fazendo avaliações justas do seu desempenho;
- Assegurar a continuidade do sistema de avaliação de desempenho – O INSA, IP pretende estar no grupo da frente das instituições que aplicam o programa oficial de incentivos para distinguir o mérito.

Operacionalmente, as linhas de acção para 2010, integrando as estruturas atinentes à Direcção de Recursos Humanos e de acordo com os objectivos estratégicos, são:

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

- Efectuar e divulgar no website e *intranet* do INSA, IP o Manual de Procedimentos e respectivos formulários para Bolsas de Investigação no âmbito da Qualidade
_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010
- Elaborar e divulgar no website e *intranet* do INSA, IP o Manual de Acolhimento dos Bolseiros
_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

- Realizar um Inquérito de satisfação aos Investigadores e Bolseiros
_Indicador | Meta S/N | 100% até final do 1º semestre de 2010
- Elaborar e implementar os procedimentos relativos a recursos humanos, nomeadamente: (i) férias, faltas e licenças; (ii) acidentes de serviço e doenças profissionais; (iii) ajudas de custo
_Indicador | Meta S/N | 100% até final de 2010
- Actualizar o procedimento sobre a ADSE
_Indicador | Meta S/N | 100% até final de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

- Realizar um Seminário sobre troca de experiências dos Bolseiros e Investigadores de I&D

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

Nota: As iniciativas ao nível da Formação estão elencadas em maior detalhe no ponto 7.4.5 Gabinete de Formação.

7.3.2 Direcção de Gestão de Recursos Financeiros

_Competências

À Direcção de Gestão de Recursos Financeiros compete participar na definição das políticas financeiras e orçamental, bem como a gestão, administração e desenvolvimento dos recursos financeiros do INSA, IP.

A Direcção de Gestão de Recursos Financeiros compreende:

1. O Sector de Contabilidade;
2. O Sector de Aprovisionamento, Património e Armazém;
3. A Tesouraria.

_Plano de Acção

Também ao nível dos Recursos Financeiros e no contexto do PDE 2008/2012 relembremos as iniciativas-chave:

INICIATIVAS PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO MODELO GESTÃO

Objectivos	Iniciativas Chave
Estabilização da Visão Estratégica, Missão e Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1 Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008 - 2012 2 Regulamentos Internos de funcionamento 3 Planos de Acção por Departamento, Centros, Gabinetes e Serviços 4 Lançamento do Museu da Saúde
Definição do novo Modelo Operacional	<ol style="list-style-type: none"> 5 Definição do Novo Modelo de Negócio 6 Redefinição do Processo de Prestação de Serviços 7 Plano Estratégico de Sistemas de Informação 8 Programa de Eficiência e Controlo de Custos 9 Programa de Investimentos e acesso ao QREN 10 Gestão Orçamental e Controlo de Resultados
Nova Organização e Iniciativas de transformação	<ol style="list-style-type: none"> 11 Racionalização dos Meios Humanos 12 Sistema de Objectivos e de Avaliação de Desempenho 13 Programa de Formação Interna 14 Programa de Melhoria de Instalações e Equipamentos
Programa de Comunicação e Gestão da Mudança	<ol style="list-style-type: none"> 15 Programa de Difusão Científica 16 Plano de Comunicação Interna

Desta forma, está programado para 2010 o seguinte conjunto de iniciativas objectivas:

- Criar novos Centros de Actividade - pretende-se que estes reflectam a nova organização, e assegurem que todas as Receitas ou Despesas estão obrigatoriamente classificadas e imputadas a um Centro de Actividade ou a um Projecto;
- Criar uma lista de Projectos de I&D exaustiva e completa - esta será actualizada mensalmente pelo Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) e Direcção de Gestão Recursos Financeiros, permitindo imputar todos os custos incorridos com cada projecto, seja ou não de investigação. Pretende-se também a imputação progressiva de todos os custos variáveis aos respectivos serviços beneficiários de trabalho interno;
- Implementar a filosofia *time report* - os Serviços ou Gabinetes deverão a partir de 1 de Janeiro de 2010, imputar mensalmente as horas gastas e os custos incorridos com os serviços prestados aos diferentes Departamentos, Serviços ou Projectos, passando a apresentar mapa mensal ao Conselho Directivo;
- Aperfeiçoar os mecanismos de imputação de custos internos - pretende-se que ao longo do ano de 2010 os diferentes serviços reajam aos custos que lhe são imputados face à qualidade dos serviços recebidos;
- Assegurar a actualização do património imobiliário do INSA, IP decorrente da Resolução de Conselho de Ministros n.º162/2008 de 24 de Outubro (a decorrer até Setembro de 2010).

7.3.3 Direcção de Gestão de Recursos Técnicos

_Competências

À Direcção de Gestão de Recursos Técnicos compete assegurar a gestão, administração e desenvolvimento dos serviços de apoio do INSA, IP.

A Direcção de Gestão de Recursos Técnicos compreende:

1. A Biblioteca;
2. O Biotério;
3. O Sector de Apoio Laboratorial;
4. O Sector da Contratualização;
5. O Sector de Informática e Telecomunicações;
6. O Sector de Instalações e Equipamentos.

_Plano de Acção

Ao nível dos Recursos Técnicos e no contexto do PDE 2008/2012 destacamos as seguintes iniciativas-chave:

INICIATIVAS PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO MODELO GESTÃO

Objectivos	Iniciativas Chave
Estabilização da Visão Estratégica, Missão e Objectivos	1 Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008 - 2012
	2 Regulamentos Internos de funcionamento
	3 Planos de Acção por Departamento, Centros, Gabinetes e Serviços
	4 Lançamento do Museu da Saúde
Definição do novo Modelo Operacional	5 Definição do Novo Modelo de Negócio
	6 Redefinição do Processo de Prestação de Serviços
	7 Plano Estratégico de Sistemas de Informação
	8 Programa de Eficiência e Controlo de Custos
	9 Programa de Investimentos e acesso ao QREN
	10 Gestão Orçamental e Controlo de Resultados
Nova Organização e Iniciativas de transformação	11 Racionalização dos Meios Humanos
	12 Sistema de Objectivos e de Avaliação de Desempenho
	13 Programa de Formação Interna
	14 Programa de Melhoria de Instalações e Equipamentos
Programa de Comunicação e Gestão da Mudança	15 Programa de Difusão Científica
	16 Plano de Comunicação Interna

Desta forma, está programado para 2010 e, ao nível major desta Direcção, o seguinte conjunto de iniciativas:

- Centralizar o processo de colheitas (fase pré-analítica);
- Consolidar a tabela de preços do INSA, IP;
- Finalizar a automatização dos procedimentos de facturação dos departamentos técnico-científicos e restantes serviços vocacionados para a prestação de serviços ao utente/cliente;
- Implementar um sistema de Avaliação da Satisfação global do utente/cliente.

Mais operacionalmente, apresenta-se o conjunto de iniciativas, para 2010, das unidades orgânicas da Direcção de Gestão de Recursos Técnicos (mais precisamente: Biblioteca, Biotério e Sector de Informática e Telecomunicações):

_Plano de Acção da Biblioteca:

_OE8 Reforçar a capacidade instalada

- Promover o lançamento público da Biblioteca Digital do INSA, IP com o acesso integral à Bibliografia Ricardiana existente na colecção do Instituto, e em complemento a publicação desta em DVD

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final do 1º semestre 2010 (bibliografia em linha) e até final 2010 (DVD)

- Integrar o fundo histórico da Biblioteca da DGS, ARSLVT e ex-IQS (ex-Instituto da Qualidade em Saúde) no acervo documental do INSA, IP, garantindo a pesquisa e o acesso físico a cerca 20 mil obras

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final do 1º semestre 2010

- Assegurar a edição, distribuição e comercialização de publicações do INSA, IP propostas, centralizar o processo de publicação, criar inventário e gerir *stocks* de publicações, actualizar e uniformizar procedimentos da actividade editorial e desenvolver e implementar numa 1ª fase a política de publicações do INSA, IP

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

- Elaborar proposta de assinaturas de revistas 2010, nomeadamente *on-line* (através da *b-on* ou por assinatura), salvaguardar a continuação das colecções relevantes, adquirir manuais técnicos propostos, avaliar obras oferecidas e manter o repositório da produção científica institucional

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final até ao final do 1º quadrimestre 2010 (proposta de assinaturas de revistas) e até final 2010 (aquisição de manuais técnicos, avaliação de ofertas e manutenção do Repositório)

- Responder a pedidos de informação bibliográfica, de referência, de consulta presencial e de reprodução de documentos, elaborar boletins bibliográficos de últimas aquisições, assegurar o processamento bibliográfico de novas aquisições e o tratamento retrospectivo das revistas correntes do INSA, IP (com registo de existências). Dotar os utilizadores de competências de pesquisa bibliográfica

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

- Apoiar e desenvolver actividades e conteúdos de divulgação relativos a recursos bibliográficos em Saúde Pública disponíveis no INSA, IP e à história e identidade do Instituto

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

_Plano de Acção do Biotério:

O conjunto de iniciativas no âmbito do Biotério estão integradas no Plano de Acção do Departamento de Genética.

_Plano de Acção do Sector de Informática e Telecomunicações:

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

- Melhorar o desempenho do *site* do INSA, IP com reestruturação dos servidores em que actualmente está instalado

_Indicador | Meta: 300 dias | 100% até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

- Instalar, configurar e integrar no Domínio INSA, IP 250 computadores em Lisboa, 35 computadores no Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira, 75 computadores no Centro de Genética Médica Doutor Jacinto de Magalhães e 10 computadores no CEVDI de Águas de Moura

_Indicador | Meta: 147 dias | 100% até final de 2010

- Integrar o Centro Jacinto de Magalhães no domínio INSA, IP

_Indicador | Meta: 300 dias | 100% até final de 2010

- Instalar e configurar 10 Servidores em Lisboa

_Indicador | Meta: 147 dias | 100% até final de 2010

- Migrar as aplicações dos Servidores antigos para os novos 10 Servidores

_Indicador | Meta: 147 dias | 100% até final de 2010

- Mudar os Servidores para uma nova sala

_Indicador | Meta: 90 dias | 100% até final de 2010

- Implantar solução de *Disaster Recovery*

_Indicador | Meta: 209 dias | 100% até final de 2010

- Implantar sistema de apoio e diagnóstico a softwares existentes (anti-vírus, *backups*, *upgrades* de sistemas operativos, sistemas de comunicação, outros)

_Indicador | Meta: 300 dias | 100% até final de 2010

- Realizar o inventário exaustivo dos contratos de manutenção dos equipamentos técnico-científicos e outros não científicos nas suas componentes de duração, valor e amplitude de serviços, visando sustentar um processo negocial futuro e de tomada de decisão articulado com o Conselho Directivo

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

- Elaborar o projecto de passagem de todos os gases comprimidos laboratoriais para o exterior dos edifícios Sede e LEMES

_Indicador | Meta: S/N (projecto plurianual) | 25% até final de 2010

7.4 Assessorias de Apoio Especializado

São assessorias ao conselho directivo de apoio técnico especializado as seguintes:

- Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial;
- Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão;
- Gabinete de Apoio à Investigação
- Gabinete de Comunicação e Relações Externas;
- Gabinete de Formação;
- Gabinete da Qualidade;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.

7.4.1 Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial

Dada a cada vez maior importância dos meios complementares de diagnóstico no processo de diagnóstico clínico dos utilizadores do Sistema Nacional de Saúde, em particular dos seus utentes e demais beneficiários de subsistemas públicos e privados de saúde e, o vital controlo da despesa do Estado em cuidados de saúde, torna-se necessário agilizar por um lado, os processos de licenciamento de laboratórios, enquanto agentes económicos e operadores de serviços de saúde que complementam a oferta de cuidados de saúde em Portugal e garantir a qualidade do serviço que prestam.

O Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade como organismo coordenador dos programas nacionais de avaliação externa da qualidade e de supervisão dos resultados laboratoriais nacionais, tem meios técnicos, científicos e *know-how* especializado, de modo a garantir a necessária qualidade do sector.

O INSA, IP pode aportar valor não só pelo seu *know-how* especializado como também pode contribuir para gerar sinergias com as entidades reguladoras de saúde, no sentido de permitir enquadrar alguns ensaios em áreas consideradas fundamentais em Saúde Pública, tornando obrigatória a participação dos laboratórios clínicos nacionais neste programa. Foi com base nestas premissas que o Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial pretende reforçar a sua actividade.

_Competências

Ao Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial (GAEQ) compete:

- a) Organizar e coordenar programas de avaliação externa da qualidade na área da Saúde, nomeadamente o Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade
- b) Promover a interligação com peritos e Laboratórios de Referência para os diferentes programas, bem como com organizações congéneres estrangeiras;
- c) Organizar e gerir as participações;
- d) Tratar estatisticamente os resultados e proceder à sua divulgação;
- e) Emitir certificados de participação e bom desempenho;
- f) Ministras formação no âmbito do controlo da qualidade;
- g) Prestar consultoria para esclarecimento e acompanhamento de questões técnicas dos laboratórios participantes;
- h) Contribuir para a rastreabilidade dos resultados a materiais e métodos de referência;
- i) Colaborar com entidades nacionais, comunitárias e internacionais com competências atribuídas na área da metrologia;
- j) Colaborar com a autoridade competente para a monitorização do desempenho dos dispositivos médicos *in vitro*;
- k) Colaborar com organizações do Programa de Avaliação Externa da Qualidade nacionais, comunitárias e internacionais.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

- Aumentar acções de ensaio clínico no âmbito dos programas específicos do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNAEQ) nos laboratórios clínicos de águas, de alimentos, de análises clínicas e de anatomia patológica

_Indicador | Meta: N.º de ensaios clínicos a realizar | 225 ensaios até final de 2010

_OE2 Reforçar as funções essenciais

- Promover acções de formação/reuniões de curta duração e de nível nacional no âmbito do PNAEQ orientadas para as questões de qualidade dos procedimentos analíticos a toda a rede de laboratórios clínicos já inscritos no GAEQ e de clínicos de saúde

_Indicador | Meta: N.º de acções de formação e n.º de reuniões | 2 acções de formação e 1 reunião nacional sobre Hemoglobina Glicada (HbA1c) até final de 2010

_OE4 Garantir a auto sustentabilidade financeira

- Aumentar o conjunto de laboratórios clínicos na rede do GAEQ, em particular os laboratórios clínicos de águas e de alimentos

_Indicador | Meta: N.º de novos laboratórios na rede | 3 laboratórios em rede até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

- Divulgar o *portfolio* do GAEQ no domínio das análises clínicas e da anatomia patológica aos laboratórios clínicos, através do envio de cd's com documentação, via correio físico e electrónico

_Indicador | Meta: N.º de laboratórios contactados | 300 laboratórios até final do 1º semestre de 2010

- Divulgar o *portfolio* do GAEQ no domínio das águas e alimentos aos laboratórios, através do envio de cd's com documentação, via correio físico e electrónico

_Indicador | Meta: N.º de laboratórios contactados | 70 labs de águas e 40 labs de alimentos até final de Maio de 2010

- Divulgar o *portfolio* do GAEQ no domínio das análises clínicas junto das associações de farmácias, através do envio de cd's com documentação, via correio físico e electrónico

_Indicador | Meta: N.º de Associações contactadas | 2 associações (ANF e AFP) até final de Março de 2010

- Participar em reuniões/encontros atinentes às questões da qualidade dos laboratórios clínicos, em particular as promovidas pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC), o Instituto Português da Qualidade (IPQ) e outros congéneres internacionais (exemplo Programa Nacional de Controlo da Qualidade – Brasil)

Indicador | Meta: N.º de participações | 4 participações até final de 2010

- Organizar reuniões/encontros expressamente atinentes à avaliação externa da qualidade dos laboratórios clínicos e direccionados para os associados da *European Committee for External Quality Assessment Programmes Laboratory Medicine* (EQALM)

Indicador | Meta: N.º de reuniões | 1 reunião (11 e 12 de Outubro de 2010)

- Divulgar o *portfolio* do GAEQ no domínio das análises clínicas, anatomia patológica, águas e alimentos aos laboratórios clínicos dos países de expressão e língua portuguesa, em particular Angola

Indicador | Meta: N.º de laboratórios contactados | 2 laboratórios até final de 2010

OE8 Reforçar a capacidade instalada

- Alargar o *portfolio* do tipo de ensaios clínicos no âmbito da avaliação externa da qualidade e especificamente dirigidos para as áreas anatomia patológica e de análises clínicas

Indicador | Meta: N.º de novos ensaios clínicos | 12 ensaios (Anatomia Patológica: 2 e Patologia Clínica: 10) até final de 2010

- “Desenhar” o *business plan* de uma nova área de actividade a incluir no *portfolio* de serviços do GAEQ no domínio da avaliação externa da qualidade do ar interior/avaliação da contaminação biológica

Indicador | Meta: *Business Plan* da nova actividade: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2010

OE9 Reforçar a imagem

- Aumentar o nível global de avaliação/satisfação para “bom” dos laboratórios clínicos de patologia clínica/análises clínicas já inscritos no programa do GAEQ

Indicador | Meta: N.º de inquéritos de satisfação emitidos e n.º de relatórios de satisfação | 1 inquérito até Novembro de 2010 e executar 1 relatório até Março de 2011

- Participar em simpósios/reuniões ou acções de formação *in loco* como orador/formador a convite de entidades externas, orientadas para a qualidade dos procedimentos analíticos a toda a rede de laboratórios clínicos

Indicador | Meta: N.º de acções de formação | 3 acções até final de 2010

7.4.2 Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão

O conselho directivo, em coordenação com a sua assessoria de apoio técnico, o Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão, investiu em plataformas tecnológicas de acompanhamento e gestão integrada dos objectivos estratégicos e operacionais do INSA, IP ao nível de toda a sua estrutura técnica e científica no sentido de alcançar a necessária implementação e monitorização dos resultados alcançados de forma eficiente e eficaz.

_Competências

Ao Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão compete:

- Elaborar o plano e relatório anual de actividades de acordo com a orientação do conselho directivo;
- Estudar as acções referentes à racionalização e simplificação dos procedimentos e circuitos administrativos e cooperação na sua possível implementação;
- Colaborar na formulação dos indicadores de gestão e de actividade, implementar e proceder à análise crítica dos mesmos;
- Assegurar a execução do processo de planeamento estratégico e operacional, monitorizando o desempenho dos departamentos, gabinetes e direcções através de instrumentos adequados;
- Apoiar na elaboração de candidaturas de projectos de investimento a financiamentos externos e efectuar o respectivo controlo de execução física e financeira, disponibilizando os elementos necessários à sua avaliação.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE8 Reforçar a capacidade instalada

- Elaborar o Plano de Acção de 2010 do INSA, IP
_Indicador | Meta: S/N | 100% até final Maio de 2010
- Coordenar o processo QUAR 2010, nomeadamente na definição das iniciativas dos departamentos técnico-científicos e serviços/unidades de apoio técnico e especializado e respectivo alinhamento destas com as orientações estratégicas do INSA, IP
_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de Março de 2010
- Elaborar o Relatório de Actividades de 2009 de acordo com as orientações do Conselho Directivo do INSA, IP
_Indicador | Meta: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2010

- Estudar e definir critérios de imputação de gastos gerais (*overheads*) para os projectos de investigação e assegurar a sua implementação em articulação com a Direcção de Recursos Financeiros

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

- Desenhar e implementar uma plataforma electrónica integrada de gestão/acompanhamento dos objectivos e das iniciativas de toda a estrutura técnico-científica e dos serviços/unidades de apoio técnico especializado do INSA, IP

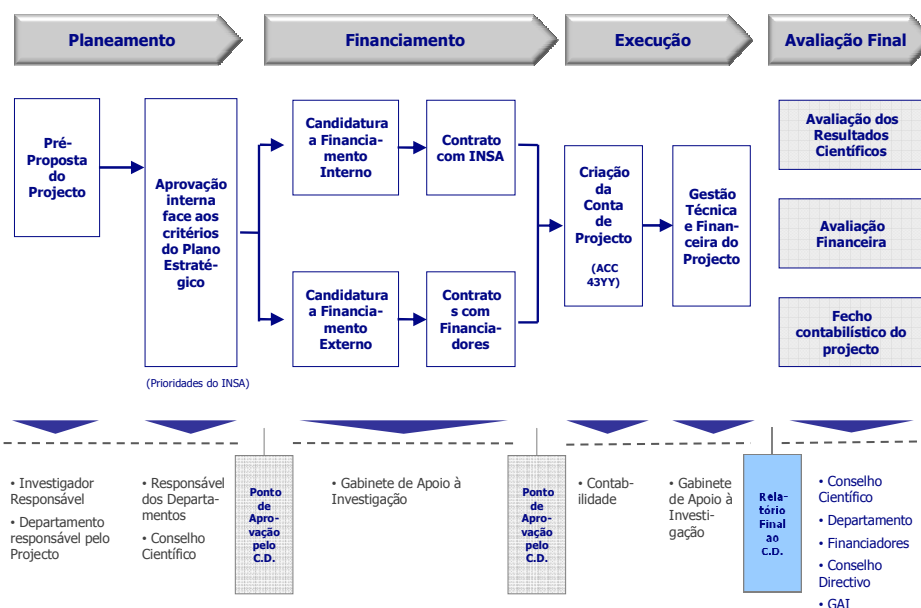
_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

7.4.3 Gabinete de Apoio à Investigação

Na necessidade de potenciar as funções de apoio aos investigadores e aos bolseiros do INSA, IP, o Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), em colaboração com os responsáveis das Unidades de Investigação, com o Conselho Científico e com os próprios investigadores, está a elaborar os processos relativos a candidaturas e ao acompanhamento científico e financeiro dos projectos de I&D. Compete, assim, ao GAI, fazer o acompanhamento da execução financeira dos projectos de I&D e elaborar os respectivos relatórios financeiros, e dar apoio ao CD em matérias de I&D, nomeadamente, através da sistematização em base de dados da informação relativa aos projectos existentes na Instituição.

No sentido de reforçar o apoio à investigação e adequar a gestão de I&D, o conselho directivo, em coordenação com o GAI, desenvolveu um *framework* e investiu numa plataforma tecnológica de gestão de projectos de I&D. Estas medidas foram tomadas no sentido de alcançar a necessária agilização e acompanhamento *up-to-date* dos projectos de I&D nas suas componentes científica e financeira, bem como assegurar o estreito e fluido relacionamento com as instituições de investigação parceiras e com as entidades financiadoras externas.

Framework de Gestão de Projectos



_Competências

Ao Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) compete:

- Colaborar na promoção e coordenação das actividades de investigação e desenvolvimento;
- Apoiar os departamentos na área de investigação, designadamente identificando novas oportunidades, nacionais e internacionais;
- Propor soluções de gestão para otimizar os recursos canalizados para a investigação e manter um registo actualizado dos projectos de investigação;
- Colaborar na elaboração de projectos na área da investigação e efectuar o respectivo controlo de execução física e financeira, disponibilizando os elementos necessários à sua avaliação;
- Colaborar na formulação de indicadores de produção científica, implementando e procedendo ao tratamento e análise dos mesmos;
- Apoiar a elaboração dos processos de registo dos direitos de propriedade industrial feitos a favor do inventor individual ou da equipa inventora e do INSA, IP.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete de Apoio à Investigação propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_ Investigação & Desenvolvimento

- Apoiar, em colaboração com a Comissão Organizadora e Grupos de Trabalho, a elaboração do Documento final do I Fórum Nacional de I&D em saúde, no âmbito da Agenda Portuguesa de I&D em saúde

_Indicador | Meta: Entrega do documento final ao Ministério da Saúde: S/N | 100% até final de 2010

_OE2 Reforçar as funções essenciais

_ Investigação & Desenvolvimento

- Desenhar o *framework* funcional e procedimental de Gestão de Projectos de I&D desde a fase de candidatura proposta pelos investigadores, passando pela monitorização da execução científica e financeira e terminando na sua avaliação final

_Indicador | Meta: Submissão e aprovação pelo CD da Framework de Gestão de Projectos: S/N | 100% até final de 2010

- Propor um método de avaliação da I&D no INSA, IP ao nível dos projectos, dos investigadores e dos departamentos, suportada pela criação de um conjunto de métricas de avaliação de desempenho qualitativo e quantitativo

_Indicador | Meta: Submissão e Aprovação pelo CD do formato de avaliação e métricas proposto: S/N | 100% até final de 2010

- Criação de mapa sumário de *report* da I&D no INSA, IP

_Indicador | Meta: N.º de relatórios semestrais | 1 relatório até final de 2010

- Criar um conjunto de indicadores para avaliação e monitorização da I&D realizada no INSA, IP, incluindo a despesa gasta com I&D

_Indicador | Meta: "Desenho" da Framework de Gestão de Projectos e aprovação pelo CD: S/N | 100% até final de 2010

_ Difusão da Cultura Científica

- Desenvolver, através da nova plataforma de gestão de projectos de I&D, um método de publicação imediata/automática dos artigos científicos (pelo menos dos *abstracts*) no *website* do INSA, IP (sugere-se ponderar seguir metodologia do NIH Public Access)

_Indicador | Meta: Implementação do método de inserção das publicações científicas no site do INSA, IP: S/N | 100% até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Investigação & Desenvolvimento

- Desenhar, em colaboração com uma empresa de desenvolvimento de software, uma nova plataforma de gestão de projectos de I&D

_Indicador | Meta: Implementação do novo software de gestão de projectos: S/N | 100% até final de 2010

- Assegurar a elaboração de relatório de execução financeira e dos pedidos de pagamento de acordo com os prazos exigidos pelas entidades financiadoras e constantes dos respectivos contratos de financiamento aquando da aceitação dos projectos pela entidade proponente

_Indicador | Meta: Cumprimento de prazos: S/N | 100% até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Difusão da Cultura Científica

- Assegurar a correcta e automática divulgação da totalidade das publicações de I&D no *website* do INSA, IP

_Indicador | Meta: Publicação da produção científica do INSA, IP dos anos 2008 a 2010 | 100% até final de 2010

7.4.4 Gabinete de Comunicação e Relações Externas

O INSA, IP nas suas orientações estratégicas consubstancia o objectivo claro de reforço da sua imagem e de melhoria dos processos de comunicação, nos seus diversos formatos, visando corresponder às importantes exigências ao nível do envolvimento dos *stakeholders*.

Mais ainda, o contacto estreito e permanente com os *media* proporciona benefícios mútuos: por um lado, facilita a divulgação das actividades da instituição e, por outro, permite à imprensa o acesso rápido e seguro aos profissionais que aí trabalham, no propósito de facultar ao cidadão a informação relevante.

Neste processo, o INSA, IP assegura a agilização dos processos de comunicação e de relações institucionais com o exterior através do Gabinete de Comunicação e Relações Externas (desenvolver-se-á, mais adiante, no capítulo 6.6 Parcerias Estratégicas, as principais iniciativas no domínio das relações estratégicas internacionais assessoradas por este Gabinete).

_Competências

Ao Gabinete de Comunicação e Relações Externas (GCRE) compete:

- a) Promover a realização de acções de difusão da cultura científica junto das populações e públicos -alvo definidos;
- b) Divulgar informação sobre a agenda de investigação, projectos em curso e resultados da actividade científica e tecnológica;
- c) Divulgar e implementar as acções associadas à gestão e comunicação dos prémios científicos, permanentes ou eventuais;
- d) Apoiar as actividades de comunicação externa e assessoria de imprensa do INSA, IP;
- e) Proceder à análise, tratamento e divulgação de imprensa nacional e internacional em matérias relacionadas com a missão e atribuições do INSA, IP;
- f) A supervisão, instalação e manutenção apropriada e eficaz dos recursos audiovisuais;
- g) Garantir e controlar a comunicação externa, designadamente gerindo os conteúdos do Portal do INSA, IP na Internet, bem como apoiar a Direcção de Gestão dos Recursos Humanos na produção de conteúdos para a Intranet;
- h) Promover e coordenar o desenvolvimento de acções específicas de relações internacionais, no âmbito das atribuições do INSA, IP, em articulação com instituições nacionais, comunitárias e internacionais.

O Gabinete de Comunicação e Relações Externas integra ainda o Núcleo de Apoio ao Utente, ao qual compete:

- a) Informar os utentes dos seus direitos e deveres em relação ao serviço prestado;
- b) Receber as reclamações sobre o funcionamento dos serviços ou o comportamento dos trabalhadores do INSA, IP;
- c) Reduzir a escrito as reclamações orais feitas nos termos da alínea anterior, quando os reclamantes não possam fazê-lo;
- d) Receber as sugestões formuladas pelos utentes no que se refere à organização e funcionamento dos serviços;
- e) Efectuar a avaliação e tratamento das exposições apresentadas, bem como a elaboração de recomendações que permitam a melhoria contínua do serviço.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete de Comunicação e Relações Externas propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE3 Desenvolver a investigação científica

_ Investigação & Desenvolvimento

- Implementar o acordo de colaboração entre o INSA, IP e a Fundação Oswaldo Cruz

_Indicador | Meta: Implementação do acordo: S/N | 100% até final de 2010

_OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

_ Difusão da Cultura Científica

- Apoiar os Departamentos técnico-científicos na concretização dos seus objectivos no âmbito da Difusão da Cultura Científica

_Indicador | Meta: Actividades internas e/ou externas | 10 actividades até final de 2010

- Colaborar e/ou organizar eventos de cariz estratégico para o INSA, IP dirigidos ao público interno e externo

_Indicador | Meta: Eventos internos e/ou externos | 170 eventos até final de 2010

- Capacitar a estrutura organizacional do INSA, IP de meios que facilitem a comunicação interna, nomeadamente com equipamento audiovisual

_Indicador | Meta: Equipamentos de audiovisual | 2 equipamentos até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

_ Difusão da Cultura Científica

- Implementar inquérito de satisfação, ao utente e aos clientes, relacionado com a prestação de serviços clínicos, produzindo relatórios dos resultados a difundir junto dos respectivos órgãos de decisão do INSA, IP

_Indicador | Meta: Inquéritos em 2010 | 2 inquéritos até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

_ Difusão da Cultura Científica

- Realizar/promover acções de promoção e divulgação da cultura científica junto da população escolar, permitindo contacto mais próximo com o INSA, IP, nomeadamente a “Semana Aberta do INSA”, a participação na “Semana da Ciência e Tecnologia” e o projecto de “Ocupação científica dos jovens”

_Indicador | Meta: N.º de eventos realizados | 3 eventos até final de 2010

- Desenvolver parcerias com outras entidades/empresas/instituições, que promovam o conhecimento científico produzido no INSA, IP, alcançando diferentes públicos-alvo
_Indicador | Meta: N.º de parcerias estabelecidas | 3 parcerias até final de 2010

- Gerir, dinamizar e acompanhar a utilização/acesso do *website* e presença do INSA, IP na Web 2.0, produzindo respectivos relatórios que meçam a frequência e principais áreas de acesso
_Indicador | Meta: N.º de relatórios: | 4 relatórios (base trimestral) até final de 2010
- Iniciar o processo para realização do vídeo institucional de apresentação do INSA, IP e promover a sua divulgação, numa primeira fase, interna
_Indicador | Meta: Vídeo institucional: (qtd: 1) | 50% até final de 2010

- Participar e/ou colaborar com entidades europeias e instituições congéneres agilizando os laços de cooperação tendo em vista ganhos em saúde
_Indicador | Meta: N.º de participações | 2 participações até final de 2010

- Aumentar notoriedade e visibilidade do INSA IP, promovendo a sua maior presença nos diferentes órgãos de comunicação social
_Indicador | Meta: N.º de presenças/menções na comunicação social: (qtd: 300/Trimestre) | 80% até final de 2010

- Acompanhar e estimular o acesso dos órgãos de comunicação social aos responsáveis pelas áreas específicas do INSA IP, garantindo a monitorização e divulgação das notícias produzidas
_Indicador | Meta: N.º de pedidos de entrevistas/esclarecimentos | 40 entrevistas/esclarecimentos até final de 2010

7.4.5 Gabinete de Formação

O INSA, IP tem vindo a adoptar uma política de formação integrada na sua estratégia global, articulada com o processo de gestão de recursos humanos e assente nos seguintes pressupostos:

- Formação é um instrumento de desenvolvimento de competências, individuais e colectivas, necessárias à concretização dos objectivos estratégicos do INSA, IP;
- Envolve todos os funcionários e agentes do INSA, IP;
- Permite consolidar o que existe de positivo, acompanhar e facilitar as mudanças organizacionais, em curso e futuras;
- É operacionalizada através dos Planos de Formação Anuais.

A operacionalização destes princípios é feita com recurso às competências do Gabinete de Formação.

_Competências

Ao Gabinete de Formação (GF) compete:

- a) Coordenar a formação profissional, externa e interna, propondo o orçamento anual e acompanhando a sua execução;
- b) Elaborar e assegurar a execução e avaliação do plano anual de formação;
- c) Colaborar na divulgação da oferta formativa interna e externa;
- d) Assegurar a elaboração de candidaturas a financiamentos para a formação profissional;
- e) Manter actualizado o sistema de registo da formação profissional interna e externa;
- f) Promover acções de promoção da cultura científica nas modalidades de estágios, visitas de estudo e outras iniciativas.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete de Formação propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE2 Reforçar as funções essenciais

- Coordenar a oferta formativa do INSA, IP de carácter regular, promovendo a realização de estágios e de visitas de estudo (não abrangidas pela Semana Aberta da Ciência do INSA, IP)

_Indicador | Meta: N.º de estágios curriculares (qtd: 120) e de aperfeiçoamento (qtd: 10) geridos;
N.º de visitas de estudo geridas (qtd: 25) | 80% até ao final de 2010

- Rever o Regulamento de Estágios de Formação no INSA, IP

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

- Elaborar ou rever, consoante os casos, protocolos de colaboração com instituições de ensino superior para actividades na área da Formação, actualizando a lista de Instituições

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

- Organizar seminários de actualização em Políticas e Sistemas de Saúde, direccionados para formação interna, em particular às chefias do INSA, IP

_Indicador | Meta: N.º de seminários organizados | 3 seminários até final de 2010

- Apoiar a oferta formativa da natureza estratégica desenvolvida pelos departamentos técnico-científicos, mais concretamente ao nível da organização de cursos/seminários de actualização em temas da saúde pública e visitas de estudo para profissionais

_Indicador | Meta: N.º de cursos de actualização apoiados pelo GF e n.º de visitas de estudo para profissionais apoiadas | 4 cursos de actualização e 2 visitas de estudo até final de 2010

_OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos

- Assegurar a elaboração e implementação do Plano Anual de Formação (PAF)

_Indicador | Meta: S/N | Concretização de, pelo menos, 80% das acções previstas no PAF até ao final de 2010

- Apoiar as iniciativas de formação interna, no âmbito do Plano Anual de Formação – 2010

_Indicador | Meta: S/N | Apoiar, pelo menos 80% das acções previstas até ao final de 2010

_OE8 Reforçar a capacidade instalada

- Renovar a acreditação do Gabinete de Formação junto do ACSS, de forma a certificar a formação interna e externa que desenvolve ou pretende desenvolver

_Indicador | Meta: Acreditação do GF renovada pelo ACSS: S/N | 100% até final de 2010

_OE9 Reforçar a imagem

- Elaborar e apoiar a divulgação do Plano de Oferta Formativa

_Indicador | Meta: Lista com iniciativas oferta formativa do INSA, IP para 2010 | 1 lista (proposta) até Maio de 2010

- Divulgar a actividade formativa do INSA, IP no *website*

_Indicador | Meta: S/N | 100% até final de 2010

7.4.6 Gabinete da Qualidade

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP tem como objectivo manter o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado que assegure a conformidade dos processos, produtos e/ou serviços com a satisfação dos requisitos dos clientes.

O INSA, IP, neste contexto e face ao regulamento em vigor necessita de proceder ainda a algumas alterações do sistema documental, para poder satisfazer os requisitos de todos os referenciais normativos aplicados no INSA, IP, no âmbito dos quais os ensaios dos seus laboratórios, incluindo os ensaios de referência, poderão ser acreditados.

Os serviços de Apoio, Unidades não Laboratoriais e Departamento de Epidemiologia serão certificados e poderá contribuir para a fidelização dos clientes existentes e captação de novos uma vez que permite

evidenciar a existência de um SGQ que visa a melhoria contínua e garante a conformidade com os requisitos do cliente.

A acreditação exige um conjunto de investimentos, designadamente em termos da alteração de instalações laboratoriais (incluindo controlo e monitorização ambiental) e de modernização dos respectivos equipamentos e respectiva monitorização.

O INSA, IP reconhece ainda que é necessário implementar um sistema de gestão ambiental, pelo que está previsto a elaboração do diagnóstico ambiental na sede do Instituto, tendo em vista a sua implementação em colaboração com o Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.

As preocupações ambientais generalizadas, as crescentes pressões do público e a legislação ambiental cada vez mais exigente levam a que todas as partes interessadas nas actividades das organizações exijam, agora, produtos amigos do ambiente e serviços socialmente responsáveis.

Neste domínio, INSA, IP consubstancia a melhoria contínua dos seus processos e garante a conformidade com os requisitos do cliente e a protecção ambiental através do Gabinete da Qualidade.

_Competências

Ao Gabinete de Qualidade (GQ) compete:

- a) Desenvolver os procedimentos necessários à implementação de uma cultura da qualidade no INSA, IP;
- b) Promover a implementação do sistema de gestão da qualidade do INSA, IP, nos vários referenciais normativos, coordenando e apoiando o conselho directivo na definição de directrizes com vista à melhoria contínua da qualidade, potenciando a melhoria do desempenho dos serviços;
- c) Organizar e manter o sistema documental da qualidade, incluindo a promoção da elaboração e actualização do Manual de Colheitas e organização e manutenção do arquivo das normas usadas nos laboratórios do INSA, IP;
- d) Promover, orientar e acompanhar os contratos referentes ao controlo do equipamento laboratorial, de acordo com o plano elaborado no âmbito do sistema de gestão da qualidade;
- e) Planear, executar e acompanhar auditorias internas da qualidade, bem como acompanhar as auditorias externas da qualidade;
- f) Promover e organizar a instrução dos processos de Certificação e Acreditação do INSA, IP.

E ao seu coordenador compete ainda:

- Orientar, apoiar e acompanhar os gestores da qualidade das respectivas Unidades orgânicas na implementação do sistema da qualidade;
- Elaborar o Manual da Qualidade do INSA, IP e respectivos "templates" dos Manuais da Qualidade dos Departamentos;
- Divulgar, cumprir e fazer cumprir as disposições constantes neste manual;

- Assegurar o bom funcionamento no que respeita à definição, implementação, manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade;
- É igualmente responsável por reportar ao Conselho Directivo o desempenho do Sistema implementado, bem como assegurar a promoção da consciencialização para com os requisitos do cliente em todo o INSA;
- Representar o INSA, IP em todas as questões relativas à Qualidade e coordenar as acções entre as várias áreas do Instituto.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete da Qualidade propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

- De acordo com o regulamento interno do INSA, IP e tendo em vista a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, através da revisão do sistema documental de acordo com os vários referenciais normativos e visar da sua implementação na Sede e Serviços desconcentrados
_Indicador | Meta: N.º de Impressos e n.º de instruções de trabalho | 60 Impressos e 10 instruções de trabalho até final de Outubro de 2010
 N.º de procedimentos actualizados e n.º de manuais de qualidade | 10 procedimentos actualizados e 4 manuais de qualidade até final de Outubro de 2010
- Fazer novas instrução de processos ao IPAC de acreditação de ensaios
_Indicador | Meta: N.º de instruções de processos entregues ao IPAC com 10 ensaios realizados | 3 instruções de processos até final de Junho de 2010
- Iniciar a certificação dos Serviços de Apoio (DEP, DRF, DRH, DRT e Gabinetes de apoio) do INSA, IP de acordo com a norma NP EN ISO 9001
_Indicador | Meta: N.º de processos com auditorias internas a entregar a uma empresa certificadora no próximo ano de acordo com a NP EN ISO 9001 | 2 processos até final de 2010
- Monitorizar a implementação do sistema de gestão da qualidade
_Indicador | Meta: N.º de auditorias internas, n.º de auditorias verticais e n.º de Auditorias horizontais | 35 auditorias internas, 5 auditorias verticais e 5 auditorias horizontais até final de 2010

7.4.7 Gabinete Jurídico

_Competências

Ao Gabinete Jurídico compete:

- a) Prestar assessoria jurídica ao conselho directivo, emitindo pareceres, elaborando informações e estudos de natureza jurídica sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos;
- b) Participar na análise e preparação de projectos de diplomas legais e de regulamentos no domínio da actividade do INSA, IP;
- c) Elaborar ou apreciar minutas de contratos, acordos, protocolos e despachos que lhe sejam solicitados pelo conselho directivo;
- d) Instruir processos, nomeadamente disciplinares;
- e) Coordenar o contencioso do INSA, IP, assegurando o patrocínio judicial, directamente ou em regime de aquisição de serviços externos, nos processos em que o INSA, IP, seja parte;
- f) Emitir certidões sobre processos que lhe estão confiados;
- g) Coordenar os pedidos de registo dos direitos de propriedade industrial, feitos a favor do inventor individual ou da equipa inventora e do INSA, IP.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete Jurídico propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE4 Garantir a auto sustentabilidade financeira

- Realizar a contratualização de Acordos Quadro aos principais fornecedores com o objectivo:
 - Autonomização do sector de aprovisionamento na realização das compras anuais do INSA, IP nos bens repetíveis ou plurianuais num valor de 40% do total de compras anuais do INSA, IP;
 - Estabilização dos stocks de compras com redução superior a 40% dos processos de compras realizados e lançados com urgência, permitindo planeamento e compras antes do perigo de ruptura de fornecimento de bens;
 - Poupança nos valores pagos pelos bens adquiridos via acordo quadro até 5% em relação ao ano 2009;
 - Elaboração de lotes voltados para o mercado com ampla participação de concorrentes;
 - Diminuição do número de horas de recursos humanos dispendida em trabalho de júris.

Indicador | Meta: Lançamento dos Acordos-Quadro: S/N | 100% até final de 2010

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

- Apoiar e criar mecanismos face à modernização informática em curso, nomeadamente pela plataforma electrónica de aquisições

Indicador | Meta: Lançamento dos mecanismos: S/N | 100% até final de 2010

- Implementar *templates* e processos de compras de implementação efectiva das regras de compras incluídas na ordem de serviço 10/2009, incluindo alterações e melhorias de processos aquisitivos céleres e económicos

Indicador | Meta: Lançamento dos procedimentos: S/N | 100% até final de 2010

7.4.8 Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho

Sendo o INSA, IP uma instituição de referência na área da saúde em Portugal deve avaliar, desenvolver e implementar, medidas de segurança e higiene, de saúde ocupacional e de prevenção do ambiente que garantam a saúde dos trabalhadores, bolseiros e estagiários, permitindo um bom clima de trabalho com redução do absentismo e de reconversão de trabalhadores incapacitados.

Assim, minimizam-se ou eliminam-se os riscos decorrentes das actividades laboratoriais de rotina ou de investigação, respeitando as boas práticas profissionais e o cumprimento dos requisitos de segurança, de higiene e ambiente.

A aposta na prevenção, através de uma avaliação e controlo de riscos, cumprindo as normas e princípios estabelecidos em manuais de segurança ou outros documentos de referência, permite reduzir ou eliminar a ocorrência de acidentes e/ou incidentes. Através de meios e medidas adequados é dada resposta eficaz e rápida a acidentes se, mesmo assim, eles ocorrerem.

Algumas das actividades são realizadas em articulação com outras unidades do INSA, IP.

Competências

O Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho compreende duas áreas de intervenção: o Núcleo de Segurança, Ambiente e Higiene no Trabalho e o Núcleo de Saúde no Trabalho.

Ao Núcleo de Segurança, Ambiente e Higiene compete promover a melhoria das condições de segurança e higiene no trabalho dos trabalhadores, bolseiros e estagiários do INSA, IP, dando cumprimento ao regime jurídico em vigor nesta área, designadamente:

- a) Manter actualizado o plano de segurança de pessoas e bens do INSA, IP e identificar e avaliar riscos para a segurança e saúde dos utentes do INSA, IP;
- b) Propor iniciativas no âmbito da prevenção de riscos para a segurança e saúde no trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho e a correcção de deficiências detectadas;
- c) Acompanhar os trabalhos, obras e empreitadas executados no INSA, IP no que respeita à sua segurança.

Ao Núcleo de Saúde no Trabalho compete a promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores, bolsеiros e estagiários do INSA, IP e a prevenção dos riscos profissionais, em cumprimento dos preceitos legais em vigor.

_Plano de Acção para 2010

Para 2010, o Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho propõe o seguinte conjunto de iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012:

_OE6 Modernizar os serviços administrativos

- Lançar o concurso de vigilância do INSA, IP
_Indicador | Meta: Lançamento do concurso: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2010
- Lançar o concurso de serviços de limpeza do INSA, IP
_Indicador | Meta: Lançamento do concurso: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2010
- Unificar o sistema de segurança e saúde no trabalho do INSA, IP (Sede), nomeadamente: (i) Elaboração do Manual de Segurança, Ambiente e Higiene do Instituto; (ii) Revisão dos Manuais de Segurança dos vários departamentos técnico-científicos; (iii) Nomeação dos Gestores de Risco afectos aos departamentos técnico-científicos; (iv) Avaliação e controlo dos riscos; (v) Realização de exames de admissão e periódicos aos colaboradores do INSA, IP
_Indicador | Meta: Metas a concretizar: S/N (qtd: 4) | 100% até final de 2010
- Implementar a solução de acesso físico ao INSA, IP
_Indicador | Meta: Lançamento do concurso: S/N | 100% até final de 2010

7.5 Museu da Saúde

_Competências

Cumprir ao Museu da Saúde catalogar, preservar e expor espólios no âmbito da saúde e organizar exposições temporárias ou permanentes sobre temas da saúde.

_Plano de Acção

- Para o ano de 2010, pretende-se preparar a autonomização do Museu da Saúde, mediante a elaboração de um projecto de possível constituição de Fundação de interesse público, tendo por base um conjunto de hospitais e de mecenas “fundadores”
- Assegurar a continuidade do trabalho de catalogação, preservação e arquivo das peças do Museu da Saúde, bem como realizar duas exposições temporárias subordinadas ao tema da Saúde

7.6 Parcerias Estratégicas

O INSA, IP no seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012 preconiza a melhoria de diálogos interno e externo como imperativo para criar uma nova cultura de serviço público envolvendo para o efeito os profissionais, os parceiros e o cidadão em geral.

No plano interno, pretende-se a criação de um verdadeiro espírito de equipa, ao passo que no plano externo, o diálogo com clientes e organizações nacionais e internacionais é essencial para a sustentabilidade e desenvolvimento do INSA, IP.

Neste sentido, o Instituto tem vindo a desenvolver acções de cooperação internacional, de natureza bilateral ou multilateral, com entidades públicas ou privadas, tendo por base a participação em redes de informação e investigação em saúde, disseminação de informação relativa a questões de saúde pública e promoção de boas práticas (por exemplo, laboratoriais) sempre de acordo com as suas atribuições.

Das acções desenvolvidas na construção de uma plataforma estratégica de partilha de conhecimento científico junto de organizações congéneres destacam-se os protocolos e planos de cooperação do INSA, IP com o INSP de Angola, a Fundação Oswaldo Cruz (Brasil), o Instituto de Salud Carlos III (Espanha) e o RIVM (Holanda).

Seguidamente, apresenta-se uma breve descrição dos protocolos e/ou planos de cooperação com as organizações anteriormente elencadas, bem como o respectivo conjunto de iniciativas-chave que fazem parte integrante do Plano de Acção do INSA, IP para 2010.

7.6.1 O Protocolo de Cooperação INSA, IP e Instituto Nacional de Saúde Pública (Angola)

Desde 2002, sob a égide da Cooperação Portuguesa no âmbito dos memorandos de entendimento que têm vindo a ser celebrados entre os Ministérios da Saúde de Angola e Portugal, têm sido desenvolvidas diferentes actividades de colaboração entre o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e o Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola, nomeadamente na área da formação de recursos humanos e transferência de tecnologias. Esta estreita colaboração foi reforçada com o projecto de Geminação entre Institutos congéneres financiado pela OMS em 2007 culminado na assinatura de um Protocolo de Cooperação entre os dois Institutos em finais de 2009.

No âmbito do Protocolo, foram definidas actividades para 2010 e que incorporam este Plano de Acção, de forma a contribuir para uma melhoria sustentável do Instituto de Saúde Pública de Angola, através da transferência de competências, de modo a que, o referido Instituto tenha capacidade para cumprir os requisitos inerentes às suas funções, nomeadamente na participação efectiva e eficaz na detecção de Doenças Infecciosas e resposta a epidemias.

Para o efeito, o INSA, IP constituiu uma *task force* multidisciplinar (de elementos dos departamentos técnico-científicos de doenças infecciosas, de alimentação e nutrição, de saúde ambiental e do gabinete de comunicação e relações externas) de apoio regular ao trabalho que está a ser desenvolvido em Angola. Este grupo (de cerca de 5-6 pessoas) permitirá por um lado, fazer face às necessidades crescentes perante o franco desenvolvimento do plano estratégico do INSP e o arranque da Rede de Laboratórios Nacionais de Angola e, por outro, criar as condições necessárias para responder aos crescentes desafios de desenvolvimento de Consórcios para concurso a fundos Europeus ou outros.

Permitirá, igualmente, planear de uma forma estruturada o intercâmbio de profissionais de acordo com as necessidades de ambas as Instituições.

O Protocolo prevê a realização mútua de três tarefas:

- Formação de recursos humanos;
- Actualização e desenvolvimento de metodologias (diagnóstico, esquemas internos e externos de controlo de qualidade e procedimentos de biossegurança), e;
- Criação de sistemas de vigilância eficazes.

Assim e para 2010 prevê-se, no âmbito da reestruturação do INSP, as seguintes actividades de carácter geral:

1. A manutenção da consultoria técnico-científica de Doutora Lurdes Monteiro com o objectivo de:
 - Dar continuidade às actividades de 2009, nomeadamente a reestruturação do INSP e a implementação da Rede Nacional de Laboratórios de Angola;
 - Apoiar a Direcção do INSP do ponto de vista técnico-científico, e;
 - Apoiar e organizar todo o processo de instalação e formação das novas metodologias inerentes à reestruturação do INSP.

2. Apoiar a formação dos profissionais do INSP nas diferentes valências existentes e de acordo com as novas metodologias a serem introduzidas durante o processo de reestruturação do INSP com os seguintes objectivos:

- Promover a transferência de novas tecnologias;
- Capacitar os técnicos de INSP em novas valências, nomeadamente na área ambiental (química e microbiologia de águas e alimentos), e;
- Reforçar as actuais capacidades do INSP com actualização de metodologias.

Mais adiante, elencamos as respectivas iniciativas do Protocolo de Cooperação entre ambos Institutos.

Plano de Acção no âmbito do Protocolo de Cooperação INSA, IP e INSP (Angola)

- Dar cumprimento ao Plano Estratégico do INSP ao nível da formação especializada, visando a reestruturação e capacitação dos recursos humanos do INSP:

- Capacitação, em termos de funcionamento e manutenção dos novos equipamentos a serem introduzidos no INSP

Indicador | Meta: N.º de gestores de equipamentos formados | 14 gestores de equipamentos até final de 2010

Indicador | Meta: N.º de técnicos utilizadores de equipamentos formados | 40 técnicos até final de 2010

Indicador | Meta: Montagem da análise química quantitativa de parâmetros em alimentos e águas | 10 parâmetros até final de 2010

- Melhoria da capacidade de diagnóstico do laboratório através da formação de recursos humanos e actualização de metodologias

Indicador | Meta: N.º de técnicos capacitados na área da preparação de meios de cultura | 5 técnicos até final de 2010

Indicador | Meta: N.º de técnicos capacitados na área da serologia infecciosa | 4 técnicos até final de 2010

Indicador | Meta: N.º de técnicos capacitados na área do diagnóstico molecular de doenças infecciosas de origem bacteriana | 2 técnicos até final de 2010

- Estabelecimento de esquemas internos e externos de controlo de qualidade e regulamentos de biossegurança, nomeadamente:

- Definição de procedimentos para a notificação de casos e análises de amostras, e se necessário, o envio de produtos para o laboratório de referência

Indicador | Meta: Trabalhos preparatórios para “desenho” do Manual de Procedimentos: S/N | 100% até final de 2010

- Identificar soluções de modo a permitir a facilitação do fluxo de envio/recepção de informação pertinente para as redes de vigilância

Indicador | Meta: Relatório dirigido ao Ministério da Saúde de Angola: S/N | 100% até final de 2010

- Prestar apoio técnico-científico de forma a fomentar acções de difusão de cultura científica e estruturação de boas práticas laboratoriais:
 - Apoiar a publicação de artigos em revistas internacionais, de autores angolanos e portugueses resultantes da Cooperação
 - _Indicador | Meta: N.º de suplementos elaborados relativo aos Anais do Hospital Militar para divulgação das comunicações científicas dos 2º e 3º Simpósio Luso Angolano de Doenças Infecciosas | 2 suplementos até final de 2010
 - Apoio à elaboração de procedimentos em caso de surtos: recolha de espécimes, análise, fluxo de, consolidação e operacionalização de sistemas de alerta: medidas de controlo de surtos
 - _Indicador | Meta: N.º de manuais de procedimentos | 3 manuais até final de 2010
 - Apoio ao desenvolvimento do Sistema de Qualidade (já existentes ou definição de novos)
 - _Indicador | Meta: Iniciar o Manual de Qualidade do INSP: S/N | 100% até final de 2010
 - _Indicador | Meta: Terminar o Manual de Higiene e Segurança do INSP: S/N | 100% até final de 2010
- Apoio à estruturação da rede de laboratórios /esboço do sistema de redes de vigilância integrada:
 - “Levantamento” das necessidades (de 36 Unidades de Saúde (1 Hospital Municipal que cubra o maior n.º de população de cada Província e 1 Centro de Saúde que cubra o maior n.º de população sem se sobrepor ao Hospital Municipal)
 - _Indicador | Meta: Relatório de “necessidades”: S/N | 100% até final de 2010
 - Formação de recursos humanos
 - _Indicador | Meta: N.º de documentos técnicos de elaboração das competências para técnicos básicos e médios | 2 documentos (1, técnicos básicos e 1, técnicos médios) até final de 2010
 - _Indicador | Meta: N.º de manuais para formação de acordo com as competências | 2 manuais até final de 2010
 - _Indicador | Meta: Revisão dos Manuais de Tuberculose e da Malária: S/N | 100% até final de 2010

7.6.2 O Plano de Cooperação INSA, IP e Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)

O Plano de Cooperação entre o INSA, IP e a Fundação Oswaldo Cruz (doravante FIOCRUZ) trata-se de um acordo que tem como quadro de referência a cooperação técnica para o período compreendido entre 2009 e 2012 (materializado através do Protocolo de Cooperação Técnica assinado em 5 de Novembro de 2008 pelos Ministérios da Saúde dos dois países) e cuja implementação será concretizada através de planos anuais desenvolvidos pelos dirigentes máximos do INSA, IP e da FIOCRUZ, ou por quem estes designarem dentro das respectivas instituições.

Ao abrigo do Plano de Cooperação foram estabelecidos pontos focais por áreas preferenciais de cooperação que importa salientar:

- Alimentação e nutrição humana;
- Difusão da cultura científica para a saúde, comunicação e informação;
- Doenças infecciosas, nomeadamente no que diz respeito às actividades como Laboratórios de Referência;
- Relançamento da Agenda de Investigação do Ministério da Saúde da República Portuguesa, com base na experiência da FIOCRUZ;
- Saúde ambiental, e;
- Doenças crónicas.

As formas de cooperação, estabelecidas mediante planos anuais, materializar-se-ão através de:

- Cursos, seminários, simpósios e conferências;
- Consultorias técnicas;
- Capacitações;
- Intercâmbios e visitas técnicas de especialistas e estudantes;
- Intercâmbio de informação;
- Redes de cooperação nas áreas definidas no Protocolo de Cooperação Técnica e no Acordo de Cooperação;
- Edição de publicações e artigos de relevância nas áreas preferenciais de cooperação;
- E demais formas a serem acordadas entre ambas as instituições

_Plano de Acção no âmbito do Plano de Cooperação INSA, IP e FIOCRUZ (Brasil)

No âmbito do Plano de Cooperação 2009-2012 entre o INSA, IP, do Ministério da Saúde da República Portuguesa e a FIOCRUZ, do Ministério da Saúde da República Federativa do Brasil, estão previstas as seguintes actividades no Plano de Trabalho para 2010:

- Desenvolvimento de um programa de intercâmbio de estudantes de pós-graduação

Indicador | Meta: Emissão do Programa de Intercâmbio: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2011

- Intercâmbio de materiais educacionais e de comunicação

Indicador | Meta: Assegurar a remessa contínua dos materiais produzidos: S/N | 100% até final do 1º semestre de 2011

- Dar visibilidade às actividades conjuntas (reuniões, intercâmbio de estudantes, projectos de investigação e eventos)

Indicador | Meta: Construção de secção no “website” e publicação contínua de informações relacionadas com os projectos de conjuntos | 100% até final do 1º semestre de 2011

- Desenvolvimento de Projectos de Investigação conjuntos: “Avaliação da Qualidade das informações sobre defeitos congénitos” e “Cenários de impactos ambientais globais e suas relações com a saúde do ecossistema e a saúde humana”

Indicador | Meta: N.º de projectos de I&D | 2 projectos de I&D até final do 1º semestre de 2011

7.6.3 O Plano de Cooperação INSA, IP e Instituto de Salud Carlos III (Espanha)

O INSA, IP assume, como orientação estratégica, promover-se como gestor nacional da investigação em saúde nas suas várias componentes, i.e., na produção científica no domínio das ciências da saúde, na coordenação de actividades de I&D e na criação de plataformas de partilha de experiências e difusão do conhecimento científico junto dos vários actores em saúde, através do estabelecimento de parcerias estratégicas.

As parcerias estratégicas constituem uma oportunidade para troca de experiências para o desenvolvimento de investigação em paralelo, seja a nível individual ou institucional, e permitem potenciar a desejada eficiência e o desempenho das instituições parceiras.

Por estímulo da criação de uma rede de contactos directa com Espanha, o INSA, IP participou no “1º Encuentro Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Instituto de Salud Carlos III Y Consejería de Sanidad de Castilla Y León” em Abril de 2009, com o objectivo principal de, por um lado, identificar as áreas de trabalho que oferecem as melhores garantias de complementaridade e, por outro, identificar sinergias que beneficiem as instituições envolvidas.

Este objectivo principal articula-se, por sua vez, em vários objectivos operacionais, nomeadamente:

- Intercâmbio de informação sobre as áreas de trabalho prioritárias;
- Intercâmbio de informação sobre as áreas de maior potencial;
- Identificar áreas com possibilidade de sinergias;
- Conhecer possíveis fontes de financiamento para reforço da parceria, e;
- Concorrer a financiamento europeu para projectos conjuntos.

Do encontro resultou a identificação das áreas de trabalho consideradas como de potencial interesse estratégico:

Áreas de Trabalho	Projectos para colaboração
Investigação em doenças infecciosas	<ul style="list-style-type: none"> Participação conjunta em "ECDC - call for tender" nas áreas do VIH e ETS; Facilitar o intercâmbio de investigadores entre instituições; Projectos colaborativos no domínio da vigilância da mortalidade (Euro-Momo) e Infecções por Vectores; Gripe sazonal e pandémica ao nível da vigilância, cobertura, efectividade da vacina e consequências da gripe
Vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de observação epidemiológica
Saúde Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Biomonitorização humana; Fumo do tabaco ao nível do seguimento dos metabolitos da nicotina na urina dos seres humanos; Arsénio em água ao nível da assistência técnica para seguimento de subtipos; Ondas de calor ao nível da previsão e consequências (modelo ÍCARO)
Gestão de I&D	<ul style="list-style-type: none"> Framework de gestão de projectos de I&D

Plano de Acção no âmbito do Plano de Cooperação INSA, IP e ISCIII (Espanha)

É intenção do INSA, IP, avançar com uma proposta de Plano de Cooperação com o Instituto de Salud Carlos III, até ao final do ano de 2010, abrangendo preferencialmente as áreas de trabalho apresentadas no referido 1º encontro em Abril de 2009.

7.6.4. Plano de Cooperação INSA, IP e "Rijksinstituut voor Volksgezondheid en Milieu" (RIVM, Holanda)

O RIVM é um reconhecido centro de excelência nos domínios da saúde pública, alimentação nutrição e protecção ambiental, operando principalmente para o Governo Holandês.

O RIVM é responsável na produção de informação científica, imparcial e fidedigna, ao público em geral e a profissionais, tendo como principal objectivo otimizar a utilização do conhecimento científico e *expertise*, bem como promover a sua divulgação e acessibilidade.

_Plano de Acção no âmbito do Plano de Cooperação INSA, IP e National Institute for Public Health and the Environment (RIVM, Holanda)

Neste sentido, e dadas as características do RIVM, o INSA, IP reconhece a necessidade de estabelecer um Plano de Cooperação com esta Instituição de referência até final de 2010, de modo a constituir uma oportunidade para troca de experiências, desenvolver investigação em paralelo, bem como potenciar a eficiência e o desempenho de cada instituição.

7.7 Projectos Estruturais

O INSA, IP candidatou-se com sucesso, em 2009, a dois projectos de carácter estrutural ao abrigo do Compete - Programa Operacional de Factores de Competitividade promovido pela Agência para a Modernização Administrativa (SAMA), no âmbito do Aviso para Apresentação de Candidaturas N.º 202/SAMA/2009 e que lhe permitirão reforçar tecnicamente as suas competências. Os projectos a iniciarem em 2010 são:

1. SAMA 7988 – Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública;
2. SAMA 7990 – Projecto de Melhoria do Acesso a Informação e Serviços do INSA.

Ambos os projectos pretendem reforçar não só as competências do INSA, IP, enquanto braço armado para a saúde, promover a eficiência e dotação infraestrutural de tecnologias de informação e técnicas para a competitividade e oferta de serviços de saúde pública.

Estes projectos traduzem-se em investimentos na envolvente da criação, na monitorização e partilha de conhecimento e informação em saúde pública (SAMA 7988), por um lado, e por outro, na melhoria geral do atendimento em serviços fundamentais ligados a atribuições específicas do INSA, IP (SAMA 7990) – as linhas de financiamento aprovadas pelo Senhor Presidente da Comissão Directiva do Compete – Programa Operacional de Factores de Competitividade foram respectivamente de 3.877.290,70 Eur (SAMA 7988) e de 811.651,84 Eur (SAMA 7990), totalizando um valor de 4.688.942,54 Eur a ser operacionalizado durante um prazo estipulado de 24 meses (2 anos).

De salientar, como nota final, que estes projectos de estrutura têm um carácter multilateral e multidisciplinar, atravessando transversalmente toda a estrutura orgânica do INSA, IP, quer pela sua dimensão, quer pelos recursos humanos e técnicos envolvidos.

Seguidamente, apresenta-se os traços gerais que caracterizam os dois projectos, nomeadamente:

1. Os *objectivos*;
2. Os *deliverables*, e;
3. Os *focal points*.

7.7.1 SAMA 7988 - Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública

_Objectivos

Em termos concretos, os objectivos do projecto são:

- Criar redes de relação e partilha de conhecimento com outras entidades, nos domínios das atribuições das Doenças Infecciosas, Genética, Alimentação e Nutrição, Promoção da Saúde e Doenças Crónicas e Epidemiologia, que permitam de forma mais eficiente, célere e segura aos Departamentos responsáveis cumprir os seus compromissos/desígnios, e;
- Efectuar a reengenharia e racionalização de processos internos relacionados com a criação de conhecimento em Saúde Pública, nomeadamente através: da criação de um Portal do Colaborador que funcione como ponto único de contacto de acesso a conteúdos, aplicações e ferramentas colaborativas; da implementação de um Sistema de Bases de dados Departamental; da implementação de um sistema multicanal e inquéritos via Web junto da população para recolha e troca de informação; da implementação de um sistema de Planeamento e Gestão de projectos; e da implementação de um Sistema de Gestão de Equipamentos.

_Acções a desenvolver (*Deliverables*)

Tendo em conta as debilidades encontradas na criação, monitorização e partilha de conhecimento e informação, pretende-se implementar as seguintes acções (*deliverables*), apoiadas sobretudo em Sistemas de Informação:

1.1. Criação de redes de partilha de conhecimento:

- 1.1.1. Plataforma electrónica web-based de comunicação de recolha de dados laboratoriais e epidemiológicos;
- 1.1.2. Sistema de Informação de integração de dados dos vários actores do sistema nacional de saúde no âmbito das doenças raras;
- 1.1.3. Criação de um Portal de Informação Alimentar e Nutricional;
- 1.1.4. Plataforma electrónica Web-based de partilha de informação e comunicação em promoção da saúde e doenças crónicas;
- 1.1.5. Plataforma de suporte à implementação de comunidades virtuais entre investigadores de diferentes instituições.

1.2. Reengenharia e racionalização de processos:

- 1.2.1. Criação do Portal do Colaborador;
- 1.2.2. Implementação de um Sistema de Bases de Dados Departamental (*Data Warehouse*);
- 1.2.3. Implementação de Sistema Multicanal e Inquéritos via WEB;
- 1.2.4. Implementação de um Sistema de Planeamento e Gestão de Projectos;
- 1.2.5. Implementação de um Sistema de Gestão de Equipamentos Laboratoriais.

_Focal Points vs Deliverables

A equipa proposta para a gestão operacional do projecto é conforme tabela abaixo indicada:

Unidade Orgânica ¹	Deliverables
DAN	Criação de um Portal de Informação Alimentar e Nutricional
DDI	Plataforma electrónica <i>web-based</i> de comunicação de recolha de dados laboratoriais e epidemiológicos
DEP	Plataforma de suporte à implementação de comunidades virtuais entre investigadores de diferentes instituições Implementação de Sistema Multicanal e Inquéritos via <i>WEB</i>
DG	Sistema de Informação de integração de dados dos vários actores do sistema nacional de saúde no âmbito das doenças raras
DPSDC	Plataforma electrónica <i>web-based</i> de partilha de informação e comunicação em promoção da saúde e doenças crónicas
DSA	Monitorização <i>on-line</i> da qualidade das águas das piscinas
GPG	Implementação de um Sistema de Planeamento e Gestão de Projectos
GAI	Implementação de um Sistema de Planeamento e Gestão de Projectos
SIC GCRE DEP	Criação do Portal do Colaborador
SIE	Implementação de um Sistema de Gestão de Equipamentos Laboratoriais

Legenda:

U.O. – Unidade Orgânica do INSA, IP; **SIT** – Sector de Informática e Telecomunicações; **SIE** – Sector de Instalações e Equipamentos; **GCRE** – Gabinete de Comunicação e Relações Externas; **GAI** – Gabinete de Apoio à Investigação; **GPG** – Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão

7.7.2 SAMA 7990 – Projecto de Melhoria do Acesso a Informação e Serviços do INSA

_Objectivos

Em termos concretos, os **objectivos do projecto** são:

- Implementação de um sistema de avaliação da satisfação;
- Implementação de um novo sistema de atendimento nos serviços de análise e consulta:
 - Implementação de um sistema de atendimento presencial;
 - Implementação de um sistema de corporate TV;
 - Desenvolvimento do Manual de Colheita.
- Melhoria do processo de atendimento no diagnóstico precoce neo-natal;
- Desenvolvimento de um portal informativo que privilegiará, nesta fase, duas áreas fundamentais de actuação do INSA, IP: Saúde Ambiental e Epidemiologia.

_Acções a desenvolver (*Deliverables*)

Tendo em conta as debilidades encontradas na “Melhoria do Acesso a Informação e Serviços do INSA”, pretende-se implementar as seguintes **acções (*deliverables*)**, apoiadas sobretudo em Sistemas de Informação:

- 1.1 Implementação de um sistema de avaliação da satisfação;
- 1.2 Implementação de um novo sistema de atendimento nos serviços de análise e consulta:
 - 1.2.1. Implementação de um sistema de gestão de atendimento presencial;
 - 1.2.2. Implementação de um sistema de Corporate TV, e;
 - 1.2.3. Desenvolvimento de Manual de Colheita on-line.
- 1.3. Implementação do processo de atendimento no diagnóstico precoce neo-natal;
- 1.4. Capacitação do serviço de avaliação externa da qualidade laboratorial
- 1.5. Desenvolvimento de um portal informativo.

_Focal Points

A equipa proposta para a gestão operacional do projecto é conforme tabela abaixo indicada:

Unidade Orgânica	Deliverables
GCRE GQ	Implementação de um sistema de avaliação da satisfação
Transversal no INSA	Implementação de um novo sistema de atendimento nos serviços de análise e consulta
DG DDI	Implementação do processo de atendimento no diagnóstico precoce neo-natal
GAEQ	Capacitação do serviço de avaliação externa da qualidade laboratorial
DSA DEP	Desenvolvimento de um portal informativo

Legenda:

U.O. – Unidade Orgânica do INSA, IP; **SIT** – Sector de Informática e Telecomunicações; **SIE** – Sector de Instalações e Equipamentos; **GCRE** – Gabinete de Comunicação e Relações Externas; **GAI** – Gabinete de Apoio à Investigação; **GPG** – Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão

8. Quadro de Avaliação e Responsabilização do INSA, IP (QUAR 2010)

Neste capítulo apresenta-se o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INSA, IP para 2010, de acordo com o previsto no art. 10º da Lei nº 66-B/2007.

Mais ainda, os indicadores de desempenho designados são consubstanciados através da estruturação de objectivos operacionais, os quais, na sua generalidade, são objectivos de carácter transversal a serem atingidos pelos departamentos técnico-científicos, unidades de apoio e assessorias de apoio especializado do INSA, IP para 2010.

De notar que cada objectivo operacional reforça um objectivo estratégico específico e tem atinente um indicador cuja meta é também ela ponderada.



Quadro de Avaliação e Responsabilização do INSA, IP (QUAR 2010)

1. Organismo:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP

2. Missão:

Contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde pública, através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços nos referidos domínios, incluindo a prevenção de doenças genéticas

3. Objectivos Estratégicos (OE)

Objectivos Estratégicos	
OE1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde
OE2	Reforçar as funções essenciais
OE3	Desenvolver a investigação científica
OE4	Garantir a auto-sustentabilidade financeira
OE5	Melhorar os diálogos interno e externo
OE6	Modernizar os serviços administrativos
OE7	Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos
OE8	Reforçar a capacidade instalada
OE9	Reforçar a imagem

Seguidamente, apresentam-se os objectivos operacionais estabelecidos no QUAR 2010 do INSA, IP. Estes Objectivos operacionais dividem-se em 3 categorias: (i) eficácia; (ii) eficiência, e (iii) qualidade.

Posteriormente, salientam-se os Recursos Humanos (iv) e os Recursos Financeiros (v).

_(i) Objectivos Operacionais de Eficácia

Foram estabelecidos nove (9) objectivos operacionais de eficácia (com ponderação de 40% do total):

Eficácia		Ponderação 40%		
OP 1	Actualizar o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 1	Realização do Relatório Anual RENAC com os dados 2008 e de 2009	1	100%	Relatório RENAC 2008/2009
OP 2	Manter a vigilância precoce da mortalidade diária, promovendo o aperfeiçoamento do sistema de informação (OE1)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 2	Realização do Relatório Anual do Sistema de Vigilância da Mortalidade Diária (VDM)	1	100%	Relatório VDM
OP 3	Assegurar a adesão dos laboratórios clínicos e ambientais já integrados em Avaliação Externa da Qualidade (OE2)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 3	Implementar novos programas de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ)	4	100%	Relatório de Actividades 2010
OP 4	Desenvolver investigação estratégica (OE3)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 4	Número de projectos de I&D a iniciar no ano	30	100%	Relatório Periódico do GAI
OP 5	Reforçar o apoio à Investigação e adequar a gestão de ID (OE3)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 5	Implementação de nova ferramenta de gestão de projectos de ID	1º semestre de 2010	100%	Plataforma electrónica de Gestão de Projectos do GAI
OP 6	Aumentar o número de laboratórios clínicos participantes no programa de Avaliação Externa da Qualidade (OE4)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 6	Novos laboratórios no programa de Avaliação Externa da Qualidade	3	100%	Relatório de Actividades 2010
OP 7	Desenvolver parcerias estratégicas com o Instituto de Salud Carlos III de Espanha (OE5)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 7	Celebração do Protocolo e estabelecimento de Programa de Trabalhos	100%	100%	Protocolo e Programa de Trabalhos
OP 8	Responder a novas atribuições através da implementação do Museu da Saúde (OE8)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 8	Organização/colaboração em exposições temporárias	3	100%	Relatório de Actividades 2010
OP 9	Alargar o portfolio de ensaios clínicos no âmbito da avaliação externa da qualidade (áreas de anatomia patológica e de patologia clínica) (OE8)	Ponderação:	11,1%	
Indicadores		2010 Meta	Peso	Fontes de Verificação
Ind - 9	Implementação de novos ensaios no âmbito da avaliação externa da qual	12	100%	Relatório de Actividades 2010

_(ii) Objectivos Operacionais de Eficiência

Foram estabelecidos oito (8) objectivos operacionais de eficiência (com ponderação de 35% do total):

Eficiência		Ponderação 35%	
OP 10	Reforçar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial de doenças infecciosas, particularmente da doença meningocócica, da doença dos legionários e da gripe (OE1)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 10	Aumentar o número relativo (em %) de laboratórios a participar nas redes	+ 10%	100%
			Fontes de Verificação
			Relatório de Actividades 2010
OP 11	Implementação de novas redes nacionais de referência/vigilância laboratorial no âmbito das infecções gastrointestinais e infecções sexualmente transmissíveis (OE1)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 11	Número de redes implementadas	2	100%
			Fontes de Verificação
			Relatório de Actividades 2010
OP 12	Implementação da tabela de preços do INSA proposta à Tutela (OE4)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 12	Implementação efectiva da nova tabela de preços	100%	100%
			Fontes de Verificação
			Publicação em Diário da República
OP 13	Melhorar os sistemas de apoio à gestão (OE6)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 13	Implementação do sistema de informatização do armazém e do aprovisionamento	até Dez-2010	100%
			Fontes de Verificação
			Aceitação do final do projecto
OP 14	Desenvolver sistemas de avaliação do desempenho da organização (OE6)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 14	Implementar transversalmente um sistema de monitorização do Plano de Acção 2010 em plataforma electrónica	50%	100%
			Fontes de Verificação
			Relatórios do Sistema de Monitorização
OP 15	Divulgar a biblioteca digital do INSA (OE8)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 15	Publicação da bibliografia ricardiana digital no website do INSA	100%	100%
			Fontes de Verificação
			Website do INSA
OP 16	Promover actividades no âmbito da difusão do conhecimento e da cultura científica (OE9)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 16	Organização de eventos de promoção do conhecimento e cultura científica	4	100%
			Fontes de Verificação
			Programas dos eventos
OP 17	Melhorar a imagem interna (OE9)	Ponderação:	12,5%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 17	Realização dos seminários Ricardo Jorge dirigido aos departamentos técnico-científicos	5	100%
			Fontes de Verificação
			Relatório Anual do Gabinete de Comunicação e Relações Externas

_(iii) Objectivos Operacionais de Qualidade

Foram estabelecidos três (3) objectivos operacionais de qualidade (com ponderação de 25% do total):

Qualidade		Ponderação 25%	
OP 18	Promover o desenvolvimento de competências em saúde pública (OE2)	Ponderação:	33,3%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 18	Número de seminários sobre políticas e sistemas de saúde pública, numa perspectiva europeia e internacional	3	100%
		Fontes de Verificação	
		Plano Anual de Formação	

OP 19	Desenvolvimento de competências dos recursos humanos através de formação interna (OE7)	Ponderação:	33,3%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 19	Número de iniciativas de formação interna	11	100%
		Fontes de Verificação	
		Plano Anual de Formação	

OP 20	Acreditar os ensaios dos laboratórios do INSA (OE8)	Ponderação:	33,3%
Indicadores		2010 Meta	Peso
Ind - 20	Número de ensaios acreditados pelo IPAC	10	100%
		Fontes de Verificação	
		Anexos Técnicos do IPAC	

_(iv) Recursos Humanos

Em termos dos recursos humanos, a tabela abaixo apresentada indica o n.º de efectivos previstos para o final do ano de 2010, organizados por grupo profissional e pontuação unitária.

Grupo Profissional*	N.º de Efectivos Orçamentados*	Pontuação unitária	Pontuação Planeada
Dirigentes Superiores	3	20	0
Dirigentes Intermédios	4	16	0
Investigação Científica	52	0	0
Médica de Saúde Pública	3	0	0
Médica Hospitalar	9	0	0
Médica Clínica Geral	0	0	0
Técnica Superior de Saúde	114	12	0
Técnica superior	51	12	0
Informática	7	12	0
Enfermagem	2	0	0
Técnico de diagnóstico e terapêutica	141	0	0
Assistente Técnico	117	8	0
Assistente Operacional	86	5	0
TOTAL	589		

* As categorias profissionais estão organizadas de acordo com as respectivas carreiras profissionais e correspondem à dotação prevista até final de 2010 conforme Orçamento do INSA, IP

_(iv) Recursos Financeiros

Em termos dos recursos financeiros, os valores indicados na tabela abaixo representada correspondem ao orçamento do INSA, IP para o exercício económico de 2010.

Valores em 1 Eur

Recursos Financeiros	Estimado
Funcionamento	30.176.134,00
▪ Despesas com Pessoal	16.224.823,00
▪ Aquisição de Bens e Serviços	13.250.638,00
▪ Transferências correntes	52.173,00
▪ Outras despesas correntes	318.500,00
▪ Aquisição de bens de capital	330.000,00
PIDDAC	710.167,00
Outros	0,00
TOTAL	30.886.301,00